



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING SINDILAT

Maio de 2019



SINDILAT/RS
Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING IMPRESSO

Maio de 2019

Veículo: Correio do Povo

Data: 04/05/2019

Página: pg10, Rural

Centimetragem: 24cm

LEITE

Cadeia discute adequação às INs

Faltando pouco menos de um mês para a adequação, entidades da cadeia produtiva do leite discutiram ontem, na superintendência do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que alteram as exigências para produção e armazenagem do leite cru e entram em vigor dia 31 de maio. O encontro contou com a participação do setor público, indústria e produtores rurais.

O primeiro vice-presidente da Fetag, Nestor Bonfanti, destacou que a limitação de recursos na li-

nha Pronaf Mais Alimentos dificulta a aquisição de máquinas para adequar a produção às novas regras. Segundo o BNDES, estão disponíveis cerca de R\$ 105 milhões nesta modalidade de financiamento, em todo o país, até o encerramento do atual ano-safra. O dirigente também ressaltou a necessidade de que as diferentes entidades que prestam assistência técnica, como cooperativas, Emater e Senar, atuem numa mesma direção, para que as orientações ao produtor não sejam conflitantes.

Segundo o superintendente do

ministério no Rio Grande do Sul, Bernardo Todeschini, as instruções normativas dão continuidade a um processo iniciado há quase 20 anos, e que vem sendo consolidado visando a qualidade do leite produzido no país.

“São graus de exigência que aumentam com o intuito de, no futuro, podermos deixar de ser um país importador para passarmos a ser um país exportador. É mais um passo em busca dessa condição de melhorar a competitividade”, afirmou o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 06/05/2019

Página: pg11, Economia

Centimetragem: 30cm

Ministério discute competitividade da produção leiteira

O governo estuda um conjunto de medidas estruturantes para melhorar a situação dos produtores de leite no País. Entre as propostas está a desoneração tributária de insumos, como ração, e equipamentos (ordenhadeira, maquinário e equipamentos). A ideia, de acordo com Eduardo Sampaio, secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, é estipular um plano de promoção da competitividade do setor de lácteos no Brasil com base em políticas públicas alinhadas às estratégias econômicas do governo federal.

O foco é aumentar a competitividade do setor reduzindo os custos de produção. Outro ponto solicitado pelo setor produtivo é a isenção de PIS/Confis para ração. O secretário disse a elaboração de

metas e indicadores para o setor servirão para dar maior estabilidade, competitividade e resistência às oscilações de preço do leite e seus subprodutos. Outro aspecto, segundo Sampaio, é estabelecer diretrizes, com menor interferência estatal, na política agrícola, a fim de promover a competitividade real da cadeia de lácteos.

Outro tema diz respeito ao desenvolvimento de um seguro rural específico para o setor leiteiro. O ministério vai intermediar as discussões de novo modelo de seguro entre as companhias seguradoras e o setor produtivo do leite.

Desenvolvimento de novos instrumentos de política agrícola para o leite está entre as prioridades discutidas entre os representantes das entidades do setor pro-

ductivo e o governo. Também está em estudo um instrumento de apoio à comercialização do leite e a ampliação do acesso do produtor ao crédito rural. De acordo com Eduardo Sampaio, está sendo discutido com a equipe econômica do governo mecanismos que permitam absorver o excedente do leite em período de safra, com oferta elevada e preços baixos. A ideia é ter oferta equilibrada do produto ao longo de todo o ano.

Para auxiliar os produtores na melhoria da qualidade e da produtividade de sua atividade, o ministério irá fomentar maior adesão de laticínios e cooperativas no Programa Mais Leite Saudável. O programa já beneficiou cerca de 55 mil produtores e a meta é chegar a 150 mil até 2035.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 07/05/2019

Página: pg11, Economia

Centimetragem: 24cm

Passo Fundo recebe reunião sobre Instruções Normativas

A cidade de Passo Fundo sediará, amanhã, reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que passam a vigorar a partir do dia 30 de maio e alteram a forma de produção e armazenagem do leite cru. O evento acontece às 13h, no auditório da Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada na BR 285, km 292.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas de produtores, indústrias e de prefeituras do interior do Estado sobre a adequação às normas. Segundo o professor

da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, as alterações nas INs primam, acima de tudo, pela qualidade do leite. “A principal mudança é que, agora, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite. Desta forma, todos ganham, principalmente o consumidor”, afirma.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornece-

dores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs). As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas pelo link https://www.sympla.com.br/reuniao-passo-fundo-normativas-do-leite---ins-76-e-77_520899.

Veículo: Correio do Povo

Data: 08/05/2019

Página: pg14, Rural

Centimetragem: 8cm

LEITE

Passo Fundo discute INs

Diversas entidades agropecuárias e governamentais promovem uma reunião hoje, em Passo Fundo, para esclarecer dúvidas de pecuaristas, indústrias e prefeituras sobre as Instruções Normativas

(INs) 76 e 77, que entram em vigor no dia 30 e alteram as exigências para produção e armazenagem do leite. O encontro começa às 13h no auditório da Faculdade de Agronomia e Veterinária da UPF.

Veículo: Correio do Povo

Data: 10/05/2019

Página: pg14, Rural

Centimetragem: 32cm

EXPOLEITE/FENASUL

Evento ainda busca recursos

A menos de uma semana do início da 42ª Expoleite e 15ª Fenasul, o presidente da Associação dos Criadores do Gado Holandês (Gadolando), Marcos Tang, alertou que a feira nunca contou com tão poucos recursos financeiros para a sua realização. O recado foi dado durante o lançamento oficial do evento, ontem. A exposição ocorre de 15 a 19 de maio, no Parque Assis Brasil, em Esteio.

Segundo o dirigente, estão assegurados cerca de R\$ 100 mil, obtidos via patrocínio de instituições financeiras. Presidente da Gadolando pela terceira vez, Tang vai para a sua quinta Expoleite/Fenasul no comando da entidade e afirma que o orçamento do evento costuma contar com R\$ 150 a R\$ 200 mil, embora a necessidade seja ainda maior. As maiores despesas referem-se à limpeza e segurança do local. Por outro lado, salienta a união de esforços com criadores de cavalos Crioulos e Árabe, que também contam com provas ao longo da programação. Para 2020, a inten-

ção é aumentar ainda mais a presença de outras espécies. Uma das metas é trazer a Fenovinos para o Parque Assis Brasil. O presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Leonardo Lamachia, disse que, apesar do recurso escasso, esta será a maior Expoleite já realizada em um primeiro ano de governo.

O secretário da Agricultura, Covatti Filho, lembrou que o governo do Estado enfrenta restrições orçamentárias, mas disse que o valor obtido via patrocínio nunca foi tão grande – segundo ele, são cerca de R\$ 120 mil. “Estamos esperando alguns outros patrocínios, que acho que vão surgir para suprir esta falta de recursos”, revelou.

A expectativa dos organizadores da Expoleite/Fenasul é contar com um público de 100 mil pessoas ao longo da programação, que inclui eventos como o Pub do Queijo, a cargo do Sindilat, e a Multifeira, promovida pela Prefeitura de Esteio para divulgação dos empreendedores locais.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 10/05/2019

Página: pg12, Economia

Centimetragem: 40cm

Expoleite Fenasul terá programação variada a partir do dia 15 de maio

A 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul foram lançadas na manhã de ontem em cerimônia no Parque Assis Brasil, em Esteio. Os eventos dedicados à cadeia leiteira serão realizados entre 15 e 19 de maio e foram preparados para despertar a curiosidade do público em geral e colocar em pauta temas relevantes ao setor. O lançamento teve a presença do vice-governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, e do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, além de representantes de diversas entidades do setor agropecuário.

“O evento está engrandecido e nós estamos orgulhosos. Para o público urbano, teremos feira de empreendedorismo do município, a raça holandesa representada com mais de 100 animais, assim como ovinos e aves”, adiantou o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Estado (Gadolando), Marcos Tang. No discurso de lançamento, o presidente da Gadolando também chamou a atenção para a importância da inovação destacando que os eventos são uma oportunidade para a troca de informações e experiências entre os produtores. “Não podemos mais trabalhar com a ideia de tirar o leite do

úbere da vaca, pasteurizar, colocar numa caixinha e vender no primeiro mercado. Temos que dar um up, agregar valor, abrir mercados. Precisamos ter know how. O Rio Grande do Sul, como um dos principais produtores, não pode ser o segundo, terceiro maior importador de leite”, afirmou.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, destacou que o governo está atento aos pleitos da cadeia leiteira e empenhado em dar suporte em ações políticas. “Muitas das indicações do setor encontram-se em Brasília e o Estado está do lado dos produtores nessas reivindicações. O leite do Uruguai que está prejudicando a cadeia tem que ser cobrado do governo Federal para que tome uma atitude urgentemente. Precisamos fazer essa mobilização”, declarou.

Na programação estão eventos como o Concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, julgamento de raças leiteiras, feira de terneiros, classificatória ao Freio de Ouro e palestras. O Sindilat também levará para o parque mais uma edição do Pub do Queijo, espaço para degustação gourmet de queijos coalho e provolone.



Feira que acontece em Esteio reúne expoentes do setor lácteo gaúcho

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 10/05/2019

Página: pg12, Economia

Centimetragem: 50cm

Câmara Setorial do Leite solicita prazo de transição para adequação às INs 76 e 77

A Câmara Setorial do Leite solicitou ao Ministério da Agricultura (Mapa) um prazo de transição para que os laticínios e produtores se adequem a algumas mudanças preconizadas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio. A principal preocupação refere-se às mudanças quanto à contagem bacteriana total do leite na plataforma - índice até então não contabilizado - e à temperatura

de resfriamento e conservação do produto nas propriedades e no transporte. O prazo servirá para levantamento dos índices atuais atingidos, que serão os parâmetros do trabalho a ser realizado para atender às exigências.

“Estamos pedindo prazo para monitorar alguns pontos antes da exigência a pleno e, com isso, atingir os índices de forma gradativa. Assim, acreditamos que os setores envolvi-

dos terão tempo e condições de atender às normativas a contento visando a melhoria contínua de nossa produção”, disse o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que participou de reunião do grupo realizada nesta quinta-feira, em Brasília.

Segundo ele, a solicitação partiu dos próprios laticínios, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal. “Relatamos a situação das indústrias, que, em

sua maioria, têm dificuldades em atingir a contagem bacteriana total de 900 mil neste momento como define a nova lei”, afirmou. Por meio de especialistas e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as indústrias repassaram dados da atual situação dos laticínios e ressaltaram a preocupação com a possível falta de matéria-prima que pode decorrer da aplicação im-

ediata das normas.

O grupo solicitou retorno do Ministério da Agricultura sobre o pleito até o próximo dia 30, quando as INs entram em vigor. “A reunião foi muito boa porque, através dos professores, pudemos apresentar nossos dados. Mas temos que trabalhar para atingir os índices que garantirão uma maior qualidade e competitividade para o leite gaúcho e brasileiro”, frisou o dirigente.

Veículo: Zero Hora
Data: 10/05/2019
Página: pg14, Campo Aberto
Centimetragem: 7cm

MAIS TEMPO

Para que laticínios e produtores tenham tempo para se adequar às mudanças impostas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio, a Câmara Setorial do Leite solicitou ao Ministério da Agricultura prazo de transição. A principal preocupação é com mudanças na contagem bacteriana total do leite na plataforma e temperatura de resfriamento e conservação nas propriedades e no transporte.

– Assim, acreditamos que os setores envolvidos terão tempo e condições de atender às normativas a contento, visando a melhoria contínua de nossa produção – afirma Alexandre Guerra, presidente do Sindilat.

Veículo: Zero Hora
Data: 10/05/2019
Página: pg14, Campo Aberto
Centimetragem: 46cm



foi com um esforço coletivo de um "timão" que a 42ª Expoeleite e a 15ª Fenasul acabaram se tornando possíveis. Os eventos, com foco na produção de leite, abriram o leque de opções para levar atrações variadas, buscando atrair também o público urbano para o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Mas se no quesito mobilização sobrou talento, no caixa o recurso encolheu.

- Nunca tivemos tanto empenho, mas também tão pouco recurso. É a Expoeleite/Fenasul de menor caixa - disse ontem no lançamento oficial, em Esteio, Marcos Tang, presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Estado (Gadolando), uma das organizadoras das feiras.

Com corte de 25% no orçamento da Secretaria da Agricultura, foi necessário reforçar a busca por patrocínios.

Até ontem, estavam confirmados R\$ 100 mil, que virão do Barrisul, do BRDE e do Badesul. O valor fica aquém do que normalmente é gasto para a realização dos eventos - cerca de R\$ 150 mil. Covatti Filho, titular

ESFORÇO MÁXIMO, RECURSO MÍNIMO

da Agricultura, disse que devem entrar R\$ 120 mil em apoio.

Mesmo com as dificuldades de arrecadação de recursos, a projeção é de que a parceria firmada acabe se convertendo em um resultado final positivo.

- Cada entidade deu a sua cota de participação. Faremos a maior Expoeleite de um primeiro ano de governo - reforçou Leonardo Lamachia, presidente da Federação das Associações Brasileiras de Criadores de Animais de Raça (Febrac).

Participam ainda da organização das feiras Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Sindicato dos Médicos Veterinários do RS (Simvet-RS), Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola, Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos, Sindilat, Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado, APCA, Associação Gaúcha do Cavalo Árabe, Federação Gaúcha do Laço e Prefeitura de Esteio.

As feiras começam na próxima quarta-feira, dia 15, e vão até o domingo, 19, com entrada gratuita.

Veículo: Correio do Povo
Data: 13/05/2019
Página: Capa, pg1 e 2, Correio do Povo Rural
Centimetragem: 525cm

CORREIO DO POVO

12/5/2019 | CORREIO DO POVO RURAL | 1



GALILEU REIS

Expoite/Fenasul deste ano vai além da exibição, debates, julgamentos e concursos de gado leiteiro e tem leilões, provas equinas e exposição de ovinos e aves, entre outras atrações

DANTON JÚNIOR

Tradicionalmente ligada ao setor leiteiro, a Expoite/Fenasul deste ano vai contar com a participação de diferentes espécies de animais durante a programação, que ocorre de 15 a 19 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Além da exposição e do concurso do gado Holandês, ocorrem simultaneamente provas de equinos, envolvendo Crioulos e Árabes, rodeios, leilões de gado e de cavalos e exposição de ovinos e de aves de raças puras e ornamentais. A agenda inclui uma série de eventos técnicos que visam discutir temas atuais ligados às cadeias produtivas. A feira tem entrada franca.

Assim como em anos anteriores, os organizadores buscam oferecer uma programação atrativa tanto ao público cativo (composto por criadores, técnicos e pessoas ligadas à produção de leite) como aos visitantes urbanos. Segundo o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Marcos Tang, a expectativa é de que cerca de 100 mil pessoas visitem o parque ao longo da programação. O número de animais de raça inscritos na exposição, superior a 100, foi considerado positivo pelos organizadores.

Tang acredita que de 10 a 15 vacas vão participar do concurso leiteiro. A expectativa é de que cada uma produza de 60 a 70 litros por dia. É proibida a utilização de qualquer substância hormonal ou similar, o que resulta em um desempenho real na comparação com o dia a dia na fazenda, segundo o presidente da Gadolando. O banho de leite dos vencedores ocorre na quinta-feira, dia 16.

Uma das novidades, visando atrair a presença do público urbano, é a abertura do portão 3, na parte da frente do parque, o que facilita o deslocamento de quem chega à feira pelo Trensurb. Até o ano passado, os visitantes tinham de se deslocar até o portão 7, na avenida Celina Kroeff, o que aumentava a distância. O subsecretário do Parque Assis

Brasil, José Arthur de Abreu Martins, salienta que trata-se do evento mais importante do primeiro semestre no local. "Houve um consenso entre as várias entidades de que temos que recuperar este evento, torná-lo forte novamente", observa. De acordo com ele, já estão sendo negociadas parcerias para a edição de 2020, com o objetivo de garantir a presença de mais raças na exposição.

Após registrar problemas com a empresa terceirizada responsável pela segurança e manutenção do parque, o governo do Estado acertou a contratação de uma nova prestadora de serviços. Conforme Martins, não haverá problemas para esta edição da Expoite.

Entre as atrações para o público urbano estão o Pub do Queijo, a cargo do Sindilat, e a Multifeira, promovida pela Prefeitura de Esteio, que irá reunir expositores para divulgação de diversos serviços e produtos de empresas do município, no Pavilhão Internacional.

A tradicional Feira de Terneiros, organizada pela Farsul, ocorre no dia 16 de maio, às 16h, na Pista J do parque de exposições. Segundo o presidente da Comissão de Exposições e Feiras da Farsul, Francisco Schardong, a expectativa é boa, tendo em vista que a feira ocorre num momento de recuperação dos preços. A tendência é de valorização, principalmente nas fêmeas. Mais de 500 animais devem entrar em pista, atraindo compradores de todo o Rio Grande do Sul.

Um dos assuntos que irá ganhar destaque durante a feira é a inspeção de produtos lácteos. O Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet/RS) promove no dia 16, às 11h, um painel sobre o tema no parque de exposições. A Expoite deste ano ocorre em meio à contagem regressiva para a entrada em vigor das Instruções Normativas 76 e 77, que devem tornar mais rígido o controle de qualidade do leite e que, segundo entidades do setor, deveriam contar com um prazo maior para adequação (leia mais na página 2).

DESTAQUES DA AGENDA

- **15 DE MAIO – QUARTA-FEIRA**
6h – Início do concurso leiteiro da raça Holandesa.
10h – Abertura Oficial da 42ª Expoite – 15ª Fenasul.
- **16 DE MAIO – QUINTA-FEIRA**
8h – Julgamento Morfológico da Raça Crioula – (Fêmeas) – Classificatória Freio de Ouro.
11h – Painel sobre Inspeção de Produtos Lácteos.
13h30 – Início do Crioulaço.
16h30 – Banho de Leite da Raça Holandesa.
17h – Feira de Terneiros.
- **17 DE MAIO – SEXTA-FEIRA**
7h30 – Classificatória Freio de Ouro.
10h – Reunião CT da Gadolando.
14h – Lançamento do livro "A Vitória de João Pardo – 12 Aulas em Defesa da Biodiversidade".
15h – Morfologia Funcional Raça Árabe.
21h – Leilão Cavalos Crioulos – Cabanha dos Castanheiros.
- **18 DE MAIO – SÁBADO**
8h – Prova de Manguera da Raça Crioula (Fêmeas e Machos) – Classificatória Freio de Ouro.
14h – Prova de Campo da Raça Crioula (Fêmeas e Machos) – Classificatória Freio de Ouro.
15h – 3 Tambores Raça Árabe.
18h – Entrega de Prêmios da Raça Holandesa Expoite 2019.
21h – Leilão Cavalos Crioulos – Cabanha Quaraci.
- **19 DE MAIO – DOMINGO**
8h30 – Fase Final (Manguera/Bayard-Sarmento/Campo) – Classificatória Freio de Ouro.
11h – 6 Balizas Raça Árabe.
13h – Almoço Destaques Expoite/Fenasul 2019 – Desfile dos Campeões.
17h – Encerramento/saída dos animais.

Corrida para atender

Instruções Normativas que impõem novos controles de qualidade de procedimentos de produção do leite entram em vigor no final deste mês. Ao mesmo tempo em que concentra esforços para se adaptar ao novo padrão, cadeia produtiva espera que governo prorrogue o prazo para evitar desistências da atividade

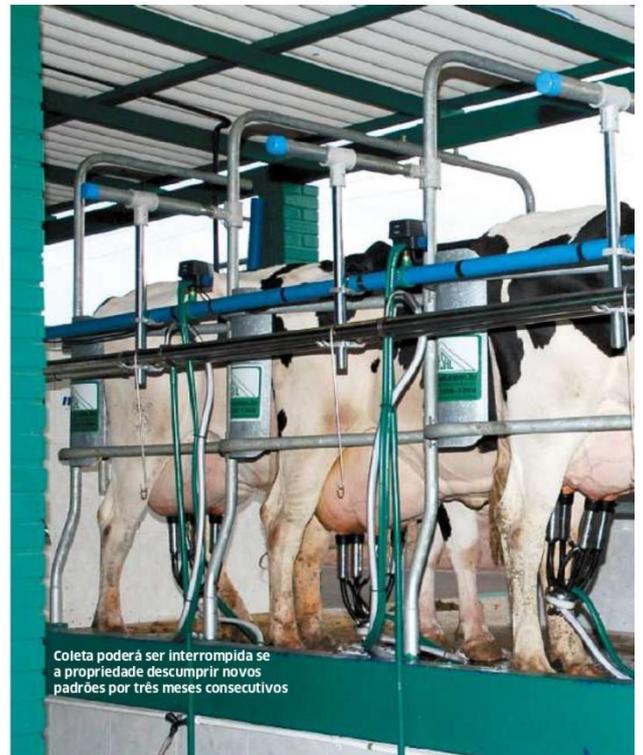
CÍNTIA MARCHI

Seu ter conseguido, até o momento, adiar a data de 30 de maio para entrada em vigor das Instruções Normativas (INs) 76 e 77, de 2018, que tratam respectivamente da qualidade do leite e dos procedimentos para produção, conservação, transporte e recepção do alimento nos laticínios, as entidades do setor se apressam para repassar orientações aos produtores rurais para que eles conheçam e se adaptem às normas. Embora reconheçam a necessidade de melhorar a qualidade do leite gaúcho, as lideranças receiam que as novas exigências empurrem muitas famílias produtoras para fora da atividade. Segundo estimativa da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), pelo menos 50% dos pequenos agricultores que hoje fornecem leite à indústria não estão em conformidade com as imposições dos textos.

Após passarem por um período de consulta pública, as novas INs foram publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em 30 de novembro de 2018 com o prazo de 180 dias para entrar em vigor. As indústrias e produtores acreditam que alguns pontos do texto – principalmente os relacionados aos padrões de qualidade e à temperatura do leite antes do processamento – são rigorosos demais para serem cumpridos no curto prazo. As lideranças chegaram a solicitar mais tempo à ministra da Agricultura, Tereza Cristina. O governo ainda não se manifestou sobre o pedido.

COMUNICAÇÃO. Diante disso, desde o final de abril, uma “carta de cientização” assinada por várias entidades – Sindilat, Fetag/RS, Emater, Fecoagro/RS, Apil, Farsul, Ocergs, Conseeite/RS, Jersey/RS, Gadolando e Famurs – circula pelo Estado para informar os produtores sobre os principais dispositivos das INs. “Vamos continuar trabalhando para rever alguns pontos das instruções normativas, mas enquanto isso precisamos fazer o papel de orientação aos agricultores porque há muita desinformação”, explica o assessor de Política Agrícola da Fetag/RS, Kaliton Prestes. Coube aos sindicatos, cooperativas e laticínios fazer a distribuição do documento nas propriedades.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat), Alexandre Guerra, enfatizou que o setor é favorável às melhorias, mas que a preocupação com o pouco tempo para colocá-las em prática foi reiterada ao Mapa nos últimos meses. “Precisamos de um tempo maior para que não se exclua ninguém”, alerta Guerra, ao lembrar que as indústrias e cooperativas têm mantido encontros com os produtores e associados para orientações sobre os textos. As inquietações da cadeia não se restringem ao Rio Grande do Sul. O presidente da Câmara Setorial do Leite no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Rodrigo Sant’Anna Alvim, diz que há queixas em todo o país. “Não adianta o governo fazer norma para não ser cumprida. Precisamos que elas sejam factíveis com a realidade e, quando forem exequíveis, que o Mapa fiscalize”.



Coleta poderá ser interrompida se a propriedade descumprir novos padrões por três meses consecutivos

DIVERSOS PONTOS SÃO CONTESTADOS FA

Entre os pontos mais críticos das INs mencionados pelas lideranças está o que estipula que o leite cru fornecido pelas propriedades rurais apresente médias geométricas trimestrais de Contagem Padrão em Placas de, no máximo, 300 mil unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/ml) e de Contagem de Células Somáticas (CCS) de, no máximo, 500 mil células por mililitro (CS/ml). A coleta poderá ser interrompida se a propriedade descumprir esses padrões por três meses consecutivos. A veterinária e consultora em Qualidade do Sindilat, Leticia Vieira, estima que cerca de 60% dos produtores já conseguem trabalhar dentro desses parâmetros.

Outra regra que causa estranhamento entre os laticínios é a que estabeleceu que o leite cru refrigerado deve apresentar limite máximo para Contagem Padrão em Placas de até 900 mil unidades formadoras de colônia por mililitro antes do processamento. “Esse padrão, para a indústria, é desconhecido, porque não era usual fazer análise do leite prestes a ser processado”, comenta Leticia. Segundo ela, alguns laticínios gaúchos que começaram a testar o futuro padrão não têm conse-

guido atingir tais valores. “Isto vai exigir novas ações para baixar a quantidade de UFC/ml em todo o processo, iniciando pela coleta lá no campo”, prevê a veterinária.

Também é contestado o item que trata da temperatura do leite cru refrigerado no ato de sua recepção no laticínio, que passou de 10 para 7 graus Celsius, admitindo-se excepcionalmente a temperatura de 9 graus. Na propriedade rural, o resfriador deve apresentar condições de refrigeração igual ou inferior a 4 graus. As entidades argumentam que, para respeitar estas regras, se exigirá mudanças profundas no campo, como a reorganização de rotas no sistema de coleta do leite pelas indústrias e investimentos nos tanques pelos agricultores.

No entanto, o assessor de Política Agrícola da Fetag/RS, Kaliton Prestes, enfatiza que os agricultores têm dificuldade de aplicar recursos em novos resfriadores e outros equipamentos e estruturas, já que o setor ainda se recupera de uma crise, provocada por baixos preços e redução do consumo de lácteos nos últimos anos. “Neste momento também se esgotaram os recursos a juro subsidiado pelas linhas do Pronaf. Como produtor vai investir?”, questiona.

Pa
lhado
de F
maio
quen
je tr
leite
nicip
na. I
e nei
sil”.
Kl
ve do
prim
ma c
resfr
pans
dústi
bovir
dade
rem
de co
modé
resis
Se
deia.
ter. ;
dade
Nest
vo re

... exigências



PHILLO NUNES / CP MEMÓRIA



TATIANA PEREIRA / CP MEMÓRIA

Projeto destina 70% do Fundoleite para a assistência técnica

APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO EM DISCUSSÃO

Um dos dispositivos das INs também determina que os laticínios elaborem um plano de qualificação de todos os seus produtores, por meio de assistência técnica e capacitação com foco em gestão da propriedade. Em função disso, em abril o Sindilat cobrou do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Covatti Filho, que altere a forma de distribuição dos recursos do Programa de Valorização e Qualificação da Cadeia Leiteira Gaúcha (Fundoleite).

A legislação em vigor prevê que 98% dos recursos financiem o Instituto Gaúcho do Leite (IGL), mas os repasses estão suspensos desde 2016. Ao mesmo tempo, está parado na Assembleia Legislativa o projeto de lei 287, de 2017, que prevê o desembolso do fundo na seguinte proporção: 10% para o custeio administrativo do IGL, 20% para projetos de desenvolvimento e apoio à cadeia produtiva do leite e 70% para assistência técnica dos produtores. "O Sindilat defende que a melhor forma de

aplicar os recursos é em assistência técnica", defende Alexandre Guerra, presidente da entidade. "Já que as indústrias têm a responsabilidade de investir nisso, é justo que recebam estes 70% do fundo", reforça.

Enquanto o projeto de lei não avança, representantes do Sindilat, Petag, Farsul, Famurs, Embrapa e deputados se reuniram em abril com o secretário Covatti Filho para debater a nova aplicação dos recursos. O secretário sugeriu a criação de um grupo de trabalho para estudar o assunto. De acordo com o secretário adjunto da Seapdr, Luiz Fernando Rodriguez Junior, para o exercício de 2019 existe uma dotação orçamentária de R\$ 1,14 milhão para o Fundoleite. Parte deste valor – R\$ 350 mil – será liberado para o IGL coordenar 27 seminários que serão realizados em diferentes regiões do Estado. Este projeto foi aprovado pelo conselho do fundo. "O processo de liberação deste valor se encontra em fase de conclusão", informou Rodriguez Junior.

FAMÍLIAS TEMEM NOVA ONDA DE EXCLUSÃO

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul, Wilson Carlos Klein, o maior receio é que as novas normas promovam mais desistências das famílias que trabalham com o leite. Segundo Klein, o leite já foi a principal fonte de renda no município, que fica na fronteira com a Argentina. "São os grãos. Não há valorização nem incentivos ao produtor rural no Brasil", reclama.

Klein entende que, nos últimos anos, houve processos de "seleção" no campo. No entanto, foram excluídas as famílias que conseguiram aplicar recursos no sistema de resfriamento do leite, passando do método de imersão (tarros) para o de exaustão, que começou a ser exigido pelas indústrias. Depois, outras famílias deixaram a produção de leite por produzirem quantidades muito pequenas, a ponto de não serem consideradas pela indústria nas rotas de coleta. "As INs podem vir a ser um novo elo de exclusão. Poucos produtores vão tirar aqui na nossa região", considera.

Segundo o Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite, produzido pela Emater, 24,7 mil produtores desistiram da atividade leiteira no Estado entre 2015 e 2017. E, agora, a Emater está preparando um novo relatório, que será lançado na Expoiner.

O assistente técnico estadual em Bovinocultura de Leite da Emater, Jaime Ries, atenta para outros dois fatores: a população gaúcha está envelhecendo, há problemas de sucessão familiar no campo e a população rural está diminuindo. Para ele, estes fatos também ajudam a explicar uma quantidade menor de famílias trabalhando com gado leiteiro.

Por outro lado, Ries ressalta que, apesar de um universo expressivo de produtores ter deixado a atividade, a produção gaúcha praticamente não oscilou. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os volumes de leite cru adquiridos pelos laticínios gaúchos foram de 3,24 bilhões de litros em 2016; 3,42 bilhões em 2017 e 3,38 bilhões em 2018. "Assim como tem os que desistiram, tem outros produtores se especializando na atividade, fazendo investimento e aumentando a escala de produção", observa o assistente técnico.

Ries também se diz favorável a medidas que qualifiquem o setor leiteiro. "Temos trabalhado muito isto com os produtores porque o leite é um alimento fundamental e todos os cuidados se justificam, pensando tanto no consumo interno quanto nas oportunidades da exportação", enfatiza. No entanto, aponta que há muitos fatores prejudiciais que extrapolam o alcance dos agricultores, como deficiências nas redes de energia elétrica, estradas ruins e até mesmo a baixa qualidade de alguns equipamentos.



CARLA DOMINGUES / CP MEMÓRIA

Queijo se valorizou nos meses passados

PREÇOS COM RELATIVA ESTABILIDADE

Enquanto se mantém na expectativa pela entrada em vigor das novas instruções normativas, a cadeia leiteira tem presenciado um ano de estabilidade nos preços pagos aos produtores, pelo menos neste primeiro semestre de 2019. Depois de ter terminado 2018 com o preço de referência do litro em R\$ 1,0559, o valor consolidado em janeiro foi de R\$ 1,1057. No mês seguinte, subiu para R\$ 1,1366, enquanto que em março ficou em R\$ 1,1567. Em abril, teve uma leve queda e passou a R\$ 1,1259. O valor é projetado pelo Conseleite/RS.

A expectativa é que haja uma nova

alta em maio, tendo em vista a sazonalidade da produção – os volumes disponíveis estão mais baixos nesta época – e os dias frios, que costumam impulsionar o consumo. O doutor em Economia Rural e professor da Universidade de Passo Fundo (UPF), Eduardo Finamore, que integra a câmara técnica do Conseleite/RS, observa que, apesar da queda no valor do leite UHT no mês passado, houve valorização dos preços do leite cru e queijos. Mas para o segundo semestre, diz que não há como prever cotações. "Temos que aguardar e observar o que vai acontecer", justifica.

Veículo: Zero Hora
Data: 15/05/2019
Página: pg16, Campo Aberto
Centimetragem: 40cm



FELIPE LUBRIN, ABCCC, DIVULGAÇÃO

Com a abertura hoje dos portões do parque

Assis Brasil, em Esteio, para a 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul tem início também a disputa de mais uma classificatória do Freio de Ouro. Nessa etapa, entram em pista 94 conjuntos. Eles buscam uma das 16 vagas para a final da competição, organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Crioulos e que ocorre na Expointer.

A seletiva é uma das atividades que integram a programação das feiras, que conta ainda com provas do cavalo árabe, rodeio e multifeira, com direito a cerveja artesanal e Pub do Queijo. A ideia é “chamar” o público urbano para participar dos eventos que

PISTA ABERTA

começaram como vitrine da produção de leite do Estado.

Da disputa do cavalo crioulo, a quarta classificatória do atual ciclo, participam animais estreantes ou que já tenham participado de outras seletivas. A expectativa é de que, além da qualidade dos conjuntos que entrarão em pista, o tempo também contribua.

– Esperamos que as condições climáticas não atrapalhem e ajudem a termos um evento brilhante – projeta Mateus Gularte Silveira, vice-presidente de Eventos da ABCCC.

Vale lembrar que a entrada no parque em Esteio é gratuita e a programação dos eventos segue até o domingo, dia 19.

Veículo: Zero Hora
Data: 19/05/2019
Página: pg7, Campo Aberto
Centimetragem: 70cm

FINAL DE SEMANA PARA CONHECER AS PODEROSAS DO LEITE

Expoleite/Fenasul terá concursos, rodeio, provas de cavalo crioulo e árabe



Vencedores do concurso leiteiro 2019 comemoram com tradicional banho

O campo está mais próximo da cidade até este domingo. Nos pavilhões do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, é possível desvendar os segredos por trás das vacas campeãs em produção de leite, conferir os cavalos que se destacam nas competições das raças crioula e árabe e acompanhar as provas de laço. As atividades da 42ª Expoleite e da 15ª Fenasul foram pensadas para atrair, além de produtores, o público urbano, como forma de estimular o consumo de leite e seus derivados.

Genética selecionada e tratamento vip, com direito à dieta especial, ajudaram a garantir o lugar mais alto do pódio no concurso leiteiro da raça holandesa para a vaca Ag Rincão Buena 543 Gillette,

da Cabanha Santa Clara, de Humaitá, que produziu 71,5 quilos de leite na categoria adulta. Entre as jovens, a vencedora foi a Festileite P. Ferraboli 309 Vanguard Atwoo, de Anta Gorda, que chegou a 58,6 quilos de leite. As rainhas do leite podem ser visitadas até o final da feira, no pavilhão da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), na feira. Mas as duas mostras trazem outras atrações (veja abaixo e ao lado).



O quê: 42ª Expoleite e da 15ª Fenasul
Onde: Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio
Quando: até domingo
Entrada: gratuita
Estacionamento: gratuito



CAVALOS NA VITRINE

Quem quiser conferir provas de cavalos em pista, laço, baliza e tambor terá oportunidade em três eventos que terminam neste final de semana: Campeonato Domados do Pampa (cavalo árabe), 5º Rodeio Fenasul e etapa credenciadora para o Freio de Ouro (cavalo crioulo).



PUB DO QUEIJO

A Multifeira no Pavilhão Internacional traz mais de cem empreendedores. O destaque é o Pub do Queijo, com venda de queijos coalho e provolone para degustação e que podem ser harmonizados com cervejas artesanais, também disponíveis no local. No pub, serão comercializados diversos tipos de queijos.

Veículo: Zero Hora
Data: 19/05/2019
Página: pg6, Campo Aberto
Centragem: 175cm

LEITE

Pedido de tempo para se adaptar às regras

Instruções normativas do Ministério da Agricultura que tratam da qualidade do alimento entram em vigor no próximo dia 30

JOANA COLUSSI

joana.colussi@zerohora.com.br

Atualizadas para aumentar a qualidade do leite e habilitar o produto brasileiro para mercados externos exigentes, as instruções normativas (INs) que tratam da produção, conservação e recepção nas indústrias deverão entrar em vigor sem que boa parte dos produtores e laticínios esteja preparado. O alerta foi feito por representantes do setor ao Ministério da Agricultura, que por enquanto mantém a data de 30 de maio para as mudanças começarem a valer. O pedido é de um período de transição para adequação das propriedades – principalmente médias e pequenas.

As INs 76 e 77 foram publicadas pelo governo em 30 de novembro de 2018, com prazo de 180 dias para entrarem em vigor. Antes disso, as mudanças foram discutidas em um processo de consulta pública que recebeu 420 sugestões.

– O objetivo da atualização é justamente induzir a profissionalização e reduzir a concorrência desleal entre produtores que priorizam qualidade e outros que trabalham apenas com volume – destaca Milene Cristine Cé, auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura no Estado.

Uma das mudanças trazidas pelas INs é o estabelecimento de um limite da contagem bacteriana total (CBT) no recebimento do leite cru, na indústria (veja mais ao lado). Pelas novas regras, o máximo permitido será de 900 mil unidades formadoras de colônia por mililitro (Ufc/ml).

– Mais da metade do leite produzido no Rio Grande do Sul supera em muito esse valor – afirma a médica veterinária Leticia de Albuquerque Vieira, consultora de qualidade de laticínios.

O limite estabelecido para a indústria leva em conta o máximo exigido nas propriedades, de 300 mil Ufc/ml, considerando que o produto pode aumentar esse valor em até três vezes no trajeto. Para o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat-RS), não há estudos suficientes em relação à referência de 900 mil de contagem bacteriana no recebimento.

– Antes de definir parâmetros é preciso ter dados mais detalhados, até porque esse é um procedimento novo para as indústrias – avalia Alexandre Guerra, presidente da entidade, que reforçou o pedido de prazo de transição.



Temperatura de recebimento do leite passará para 7°C na indústria, que deverá também fazer análises de contagem bacteriana

A entidade também reclama da exigência às indústrias de implantarem programas de qualificação dos produtores de leite, que envolvem questões de gerenciamento da propriedade. Outro ponto considerado difícil é ser adaptado imediatamente a temperatura de recebimento do leite na plataforma da indústria, de 7°C, podendo chegar a 9°C em episódios excepcionais. Hoje, é de 10°C.

– Isso vai exigir que a temperatura do leite seja reajustada nos refrigeradores nas propriedades, onde os produtores enfrentam problemas de fornecimento de energia elétrica – lembra Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetag-RS).

PEQUENAS PROPRIEDADES SERÃO MAIS IMPACTADAS

O dirigente é favorável às medidas, mas pondera a necessidade de tempo para implantação. Presidente do Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite (CBQL), o professor universitário André Thaler Neto diz que protelar não é a melhor alternativa.

– Temos um histórico de adiantamento que não é benéfico. Precisamos avançar, quanto mais critérios e exigência de qualidade, mais mercados poderemos acessar.

O receio é de que o maior impacto das novas regras seja nas pequenas propriedades, onde poderão ser necessárias adaptações que exijam investimentos imediatos – em um momento de escassez de crédito. A Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil-RS) estima que metade dos produtores gaúchos já cumpram as exigências das INs. Outros 25% têm condições de se adequar imediatamente e os 25% restantes terão dificuldades.

– Em um prazo curto, inferior a dois anos, esse produtor sairá da atividade, por não ter capacidade de investimento e nem sucessor – considera Wladimir Dall’Bosco, presidente da Apil-RS.

A entidade calcula que esses 25% de produtores representem hoje menos de 5% da produção, que poderá ser compensada pelo ganho de produtividade do setor como um todo.

– As mudanças das INs fortalecerão os programas de pagamento por qualidade, protegendo os produtores de oscilações do mercado e oferecendo mais segurança ao consumidor – contrapõe a auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura. O assunto está sendo discutido na 42ª Expolite e 15ª Fenasul, que ocorre até este domingo, em Esteio (veja programação ao lado).

INDICADORES DE QUALIDADE

□ A contagem bacteriana total (CBT) do leite refere-se à higiene e conservação do leite, que são determinadas por boas práticas, temperatura e tempo de armazenamento até o consumo final. Volumes baixos de CBT aumentam o tempo de vida de prateleira do produto, além de manter o sabor e os nutrientes do produto.

□ A contagem de células somáticas (CCS) é um indicador de saúde da glândula mamária da vaca. O indicador está relacionado à produtividade do animal e também ao rendimento industrial do produto – com variação física do teor de lactose, do nível de proteína e da acidez do leite.

Principais mudanças das INs 76 e 77

CONTAGEM BACTERIANA NA INDÚSTRIA

O limite de contagem bacteriana total (CBT) no recebimento do leite cru, na indústria, será de 900 mil unidades por mililitro. Os limites estabelecidos na propriedade, de 300 mil de CBT e 500 mil de contagem de células somáticas (CCS), foram mantidos.

DESCARTE DE PRODUTORES

O leite cru coletado nas propriedades deve apresentar médias geométricas de contagens de no máximo 300 mil unidades formadoras de colônia por mililitro (Ufc/ml). As médias precisam considerar análises de três meses consecutivos e os registros devem ser armazenados pelas indústrias. Caso o produtor apresente índices acima do limite em três trimestres sequenciais, a coleta do leite deverá ser suspensa pela indústria. O produtor

podrá voltar a fornecer o alimento quando apresentar pelo menos um resultado positivo, sem compor média.

TEMPERATURA DO LEITE

A temperatura de recepção do leite cru na plataforma da indústria será de 7°C, podendo chegar a 9°C em episódios excepcionais. Pela lei atual, o leite pode chegar à indústria até 10°C.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

As empresas precisarão adotar planos de autocontrole, que incluam qualificação de fornecedores com assistência técnica e gerencial. O trabalho das indústrias nas propriedades deverá incluir fiscalização sobre o controle de dejetos da produção leiteira, exigências referentes à qualidade da água, controle de pragas e armazenamento de alimentos/rações animais.

Veículo: Correio do Povo

Data: 20/05/2019

Página: pg14, Rural

Centimetragem: 38cm

EXPOLEITE

Setor já prepara edição de 2020

Desempenho da feira encerrada no domingo foi comemorado pelo presidente da Gadolando

Pelo menos duas vitórias marcaram o encerramento da 42ª Expoleite e 15ª Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, neste domingo: o público, que segundo os organizadores ficou acima da média dos últimos anos, e a fixação da data dos eventos futuros no terceiro final de semana de maio. A próxima Expoleite/Fenasul vai ser realizada de 13 a 17 de maio de 2020 e deve ter o período mensal fixado no calendário oficial de feiras do Estado. A notícia foi dada pelo presidente da Gadolando, Marcos Tang, para quem o sucesso da edição de 2019 se deu principalmente pela união das entidades parceiras, como a Farsul, Febrac, Agptea, Simvet/RS, ABCCC, CRMV/RS, Sindilat, Federação Gaúcha de Laço, ACPA, AGÇA, Sovergs, Prefeitura de Esteio e Secretaria da Agricultura.

“A realização de eventos paralelos, como as disputas do laço, a classificatória do Freio de Ouro, as palestras técnicas, os leilões e a participação da comunidade de Esteio deram um novo fôlego à Expoleite/Fenasul”, destacou Tang. Segundo o dirigente, as dificuldades de recursos perduram há anos para a realização do evento, mas a aproximação de in-

teresses das entidades é um claro sinal de fortalecimento. “Mesmo que o público seja interessado pelo leite, pelo cavalo, pelos leilões, todos vão ganhar com a visita ao parque”, comemora o dirigente, que neste ano trouxe 96 animais da raça Holandês e que pretende ter no próximo ano outras raças leiteiras na exposição. A raça leve, no sábado, consagrada como Grande Campeã da 42ª Expoleite a vaca Constentation Darah Doorman, também vencedora do concurso do ano passado. O animal, elogiado pelo jurado Hilton Ribeiro, produz 60 litros de leite por dia em fase de lactação, tem quatro anos e há três pertence à Agropecuária Fortaleza, de Salvador do Sul.

No domingo, foi realizada a Classificatória Aberta ao Freio de Ouro, que selecionou oito fêmeas e oito machos para participarem da competição final que ocorre na Expointer, em agosto. Foi a quarta classificatória para o Freio, que teve como grandes vencedores o cavalo Quicio Tupambaé, da Cabanha Tupambaé, de Dom Pedrito (RS), montado pelo ginete Gustavo Loureiro de Souza Delabary, e a égua Honrada Cimarron, da Estância Aurora, de Uruguaiana, guiada pelo ginete Guto Freire.

Veículo: Jornal do Comércio
Data: 24/05/2019
Página: pg30, Caderno Dia da Indústria
Centimetragem: 60cm

LEITE

Estado se destaca pela capilaridade da produção e indústria atrai novos consumidores

O Rio Grande do Sul ocupa hoje a segunda colocação na produção de leite nacional, com 4,55 bilhões de litros de leite por ano, 13,6% do total do País. O trabalho envolve 232 indústrias e mais de 65 mil produtores em solo gaúcho. O diferencial dessa produção está em sua capilaridade. Atualmente, o leite é fonte de renda em 491 dos 497 municípios gaúchos, explica o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Alexandre Guerra.

O dirigente relata que 2019 iniciou com otimismo para o setor lácteo e o primeiro trimestre fechou com valores superiores aos do ano passado. "Contudo, entendemos que, para que a projeção de crescimento e expansão econômica se confirmem, é essencial que as reformas da Previdência e tributária sejam aprovadas no Congresso Nacional, pois entendemos que isso dará gás à economia brasileira e se constituirá em uma corrente que puxará todos os setores produtivos. Esperamos um ano de melhores preços e incremento de vendas no mercado interno, puxado exatamente por esse ajuste de contas e pelo estímulo ao consumo interno", disse.

indústria. Adaptar o setor a esse novo regramento virá de um trabalho integrado entre indústrias e produtores que, juntos, já estão implementando programas de melhorias. Um trabalho que integra as áreas de nutrição, saúde animal e manejo, passando também pelo setor de transporte. Tudo isso, para levar produtos de excelência à mesa do consumidor brasileiro."

Para assegurar maior competitividade ao setor produtivo nacional, o Sindicato defende a reforma tributária. "Defendemos com veemência a reforma tributária, que simplifique a legislação nacional, incentivando o investimento e o empreendedorismo". Guerra ressalta que o leite gaúcho é consumido em diferentes regiões brasileiras e, por isso, precisa ganhar competitividade para enfrentar a desigualdade com a produção de outros estados brasileiros e, também, de outros países.

Em paralelo, avalia que é preciso retomar a valorização do homem do campo. "Acreditamos que o governo está disposto a fomentar o agronegócio porque reconhece nele a força da economia nacional. Mas nosso desenvolvimento com eficácia depende de novas políticas públicas que nos

Ele destaca avanços na legislação brasileira para a produção no campo e na indústria. "Nossa força também está em rígidos padrões de qualidade que se aperfeiçoam ano a ano. No próximo mês de junho entrarão em vigor as Instruções Normativas 76 e 77 que trazem novos parâmetros para a produção rural e da

permitam competir em igualdade de condições, tanto em nível internacional quanto nacional. Importante que se diga, atualmente a expansão do setor está atrelada diretamente ao crescimento e rendimento do mercado interno, até porque somos um país importador de lácteos em nossa balança comercial", reforça.

CARDLINE JARDINE / DIVULGAÇÃO / JC



Produto gera fonte de renda para 491 dos 497 municípios gaúchos

Veículo: Correio do Povo

Data: 30/05/2019

Página: pg11, Rural

Centimetragem: 21cm

LEITE

Normas entram em vigor hoje

Sem ter conseguido ampliar o prazo para adaptação, entidades do setor leiteiro passaram a reforçar a cobrança aos governos por melhorias que permitam a produtores e indústrias adequarem-se às Instruções Normativas (INs) 76 e 77, do Ministério da Agricultura, que entram em vigor hoje.

Os dois textos alteram controle da produção, coleta e armazenamento do leite cru. Entre as reivindicações das entidades estão melhorias nas estradas, avanços em

políticas públicas (como seguro rural e financiamentos), fim dos problemas envolvendo energia elétrica no campo e aperfeiçoamento da assistência técnica. "O setor discutia muito aspectos sobre preços e importação de leite, e acabava deixando em segundo plano estas questões estruturais que são fundamentais para alcançar a qualidade que tanto se quer", observa o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A presidente do Sindicato dos

Trabalhadores Rurais de Três de Maio, Anísia Irena Trevisan, diz que as oscilações de energia na área atendida pela RGE fazem com que muitos produtores precisem desligar o resfriador de leite enquanto ordenham o rebanho. "Isso acaba interferindo no tempo em que o leite é resfriado e impacta na qualidade exigida pelas INs", diz. Em resposta, a RGE diz que precisa ter acesso às reclamações de cada produtor para que possa averiguar os casos.

Veículo: Zero Hora
Data: 30/05/2019
Página: pg16, Campo Aberto
Centimetragem: 28cm

NOVOS PARÂMETROS PARA A QUALIDADE DO LEITE

Entram em vigor hoje duas normativas referentes a padrões de qualidade do leite processado no país. Depois de seis meses até a vigência, as novas regras (IN 76 e 77) trazem mudanças importantes (veja quadro ao lado) nos processos da relação entre empresas e produtores.

– Tudo aquilo que é para aperfeiçoamento do setor, é bem-vindo. Vai melhorar nossa competitividade porque se tenho matéria-prima de qualidade, consigo dar maior vida de prateleira ao produto – reconhece Alexandre Guerra, presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat).

Ainda assim, diz, que haverá muitas

dificuldades das empresas em cumprir com exigência nova, do limite de 900 mil unidades por mililitro na contagem bacteriana total no recebimento do leite cru, na indústria:

– Nos testes feitos, cerca de 80% dos laticínios no Brasil não atingiram esse patamar.

A indústria começa a trabalhar sabendo que o índice não será atingido. Por isso, entendíamos que deveria haver período transitório.

E a dificuldade não é reflexo de má vontade, garante o dirigente. É que o recolhimento de volumes menores e mais fracionados no Brasil, em relação a outros países usados como referência, impacta diretamente a dificuldade de chegar com o

produto na plataforma de recebimento com essa contagem.

Auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura no Estado, Milene Cristine Cé reforça que o prazo para a entrada em vigor serviu justamente para que pudessem ser feitas as adaptações necessárias para a preparação:

– Tem muita gente boa que já está adaptada, tanto na indústria quanto nas propriedades rurais.

Os parâmetros cobrados são de qualidade, permitindo maior durabilidade e melhor sabor. O não atingimento não oferece riscos à saúde de consumidores.

O QUE MUDA

- ▮ **Contagem Bacteriana (CBT) na Indústria:** limite no recebimento do leite cru será de 900 mil unidades por mililitro.
- ▮ **Descarte de produtores:** leite cru coletado nas propriedades deve ter médias geométricas de contagens de no máximo 300 mil unidades formadoras de colônia por mililitro. Índices acima em três trimestres sequenciais, levam à suspensão da coleta.
- ▮ **Temperatura do leite:** 7°C na indústria, podendo chegar a 9°C em casos excepcionais.
- ▮ **Capacitação:** empresas precisarão adotar planos com qualificação de fornecedores.

Veículo: Valor Econômico
Data: 30/05/2019
Página: B12, caderno de agronegócios
Centimetragem: 72cm

Novas regras para o leite elevarão custos na cadeia produtiva

Políticas

Marcela Caetano
De São Paulo

Criadas para aumentar a qualidade e a durabilidade do leite, as instruções normativas 76 e 77 entram em vigor nesta quinta-feira no país ainda gerando dúvidas na cadeia produtiva. Embora não tragam mudanças para os consumidores, as novas regras ampliam exigências que deverão pesar no bolso das indústrias e dos produtores.

Do ponto de vista da indústria, duas mudanças preocupam. A primeira é a exigência de que a matéria-prima chegue ao laticínio com até

7°C — com tolerância até 9°C. Até então, o limite era 10°C. Para que isso aconteça, o produtor deve entregar o leite a 4°C. O problema é que isso depende de uma série de fatores, como a qualidade da energia elétrica nas propriedades — para manter as temperaturas nos tanques de armazenamento do leite —, e envolve até mesmo o fato de que o produto é coletado em diferentes fazendas.

“Em quais circunstâncias será aceito esse limite?”, questiona Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat). Segundo ele, não há um dado preciso, mas estima-se que metade dos produ-

tores ainda tenha que fazer ajustes para se adaptar às normativas.

Outra novidade é a definição de um limite de contagem de padrão em placas (cpp). O indicador permite saber qual o teor da presença de bactérias em uma amostra de leite, e o limite determinado é de 900 mil unidades formadoras de colônias por ml (UFCs). O problema, neste caso, é o transporte. Muitas vezes a carga leva até 12 horas para chegar à indústria e, nesse meio tempo, esquenta, formando um ambiente ideal para a proliferação de bactérias. Darlan destaca que, para garantir que o limite seja observado, as indústrias poderão ter que alterar rotas de coleta.

Para as indústrias que ultrapassarem esse limite, autos de infração poderão ser emitidos. “Como a maioria ainda não atingiu esse limite, que é novo, as indústrias estão apreensivas”. Ele defende que adiar a cobrança para o prazo de um ou até dois anos daria tempo ao segmento para adequação. O Ministério da Agricultura deve se manifestar até o dia 30 sobre essa demanda, disse Palharini.

Para que esse limite seja alcançado, o produtor terá que entregar o leite com 300 mil ufc por ml. O produtor que entregar a matéria-prima três meses seguidos acima desse limite pode ter o fornecimento suspenso. “Não acho que isso aju-

de a garantir a qualidade. O produtor vai buscar outra indústria que não tenha SIF para vender esse produto, pois depende desses recursos para se sustentar”, avaliou Thiago Martins, assessor-técnico da CNA.

Para ele, a normativa deveria determinar que as empresas orientassem esses produtores em vez de suspender as aquisições. As normativas, contudo, estabelecem que as indústrias terão que elaborar um plano de qualificação para os produtores. “Para quem já oferece assistência técnica ao produtor, isso será mais fácil. Do contrário, será mais difícil”, pondera Palharini.

As indústrias também deverão realizar análises de resíduos de anti-

bióticos em amostras uma vez por mês. “É um custo que as empresas não tinham antes”, afirmou Palharini. Segundo ele, isso representaria um aumento de R\$ 300 mil para os laticínios gaúchos. “Mas isso também é investimento, pois evita o descarte de produtos fora do padrão”.

Outra alteração prevista é a proibição do uso de tanques de imersão — no qual a temperatura do produto é mantida/reduzida em latões submersos em água gelada. Embora a maioria dos produtores trabalhe com tanques de expansão, isso representará um custo para aqueles que tiverem que migrar. Um tanque com capacidade de 500 litros custa de R\$ 5 mil a R\$ 9 mil.



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING ELETRÔNICO

Maio de 2019

Veículo: Milkpoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/sindilat-e-mapa-reunem-entidades-e-industrias-do-setor-lacteo-para->

Página: Giro de Notícias

Data: 02/05/2019



Acontece, nesta sexta-feira (3), a primeira reunião sobre as **Instruções Normativas (INs) 76 e 77** do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que altera a produção e armazenagem do leite cru. O encontro será a partir das 9h, no auditório da Superintendência Federal do Mapa no Rio Grande do Sul (Mapa/RS), localizado na Avenida Loureiro da Silva, 515, em Porto Alegre.

O objetivo, segundo o Sindilat, é debater a operacionalização das normas, que entram em vigor no próximo dia 31 de maio e definirão o futuro do **setor lácteo brasileiro**. “O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma live no Facebook do Sindilat. As pessoas também poderão enviar perguntas via Whatsapp, através do número 51 98909-1934”, conta o secretário executivo do Sindicato, Darlan Palharini.

Nos dias 8 e 9 de maio, o Sindilat e o Mapa levarão o evento para o interior do Estado, nas cidades de Passo Fundo e Lajeado, respectivamente. Outras cidades também fazem parte do calendário como Ijuí, Santa Rosa, Frederico Wesphalen e Pelotas, que ainda não tem data definida. A ideia é que produtores, indústrias e prefeituras do Estado possam sanar dúvidas e evitar prejuízos futuros.

Para participar, acesse: https://www.sympla.com.br/reuniao-normativas-do-leite---ins-76-e-77_513849

Confira a programação do evento em Porto Alegre:

Das 9h às 9h15: Solenidade de abertura

Das 9h20 às 9h35: Lei do Leite RS - Med. Vet. Dra. Karla Pivato

Das 9h40 às 10h25: IN 76 - Aspectos de inspeção do leite e IN 77 - Med. Vet. Dra. Milene Cé

Das 10h30 às 11h15: Plano de qualificação de fornecedores e IN 77 - Med. Vet. Dr. Bruno Leite

Das 11h20 às 11h50: Depoimento de produtor e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável

Das 11h55 às 13h: Mesa redonda - perguntas e respostas

Mais informações através do e-mail sindilat@sindilat.com.br

As informações são do Sindilat.

Veículo: Suíno.com

Link: <https://www.suino.com.br/rs-sindilat-e-mapa-reunem-entidades-e-industrias-do-setor-lacteo-para-apresentar-as-alteracoes-nas-ins-76-e-77/>

Página: Notícias

Data: 02/05/2019



RS: SINDILAT E MAPA APRESENTAM ALTERAÇÕES NAS INS 76 E 77

Será realizada nesta sexta-feira (3), a primeira reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que altera a produção e armazenagem do leite cru. O encontro será a partir das 9h, no auditório da Superintendência Federal do Mapa no Rio Grande do Sul (Mapa/RS), localizado na Avenida Loureiro da Silva, 515, em Porto Alegre.

O objetivo, segundo o Sindilat, é debater a operacionalização das normas, que entram em vigor no próximo dia 31 de maio e definirão o futuro do setor lácteo brasileiro. "O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma live no Facebook do Sindilat. As pessoas também poderão enviar perguntas via Whatsapp, através do número 51 98909-1934", conta o secretário executivo do Sindicato, Darlan Palharini.

Nos dias 8 e 9 de maio, o Sindilat e o Mapa levarão o evento para o interior do Estado, nas cidades de Passo Fundo e Lajeado, respectivamente. Outras cidades também fazem parte do calendário como Ijuí, Santa Rosa, Frederico Wesphalen e Pelotas, que ainda não tem data definida. A ideia é que produtores, indústrias e prefeituras do Estado possam sanar dúvidas e evitar prejuízos futuros.

Para participar, acesse [aqui](#).

PROGRAMAÇÃO EM PORTO ALEGRE

Das 9h às 9h15min

Solenidade de abertura

Das 9h20min às 9h35min

Lei do Leite RS – Med. Vet. Dra. Karla Pivato

Das 9h40min às 10h25min

IN 76 – Aspectos de inspeção do leite e IN 77 – Med. Vet. Dra. Milene Cé

Das 10h30min às 11h15min

Plano de qualificação de fornecedores e IN 77 – Med. Vet. Dr. Bruno Leite

Das 11h20min às 11h50min

Depoimento de produtor e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável

Das 11h55min às 13h

Mesa redonda – perguntas e respostas

Mais informações através do e-mail sindilat@sindilat.com.br

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

Veículo: Terra

Link: <https://www.terra.com.br/economia/leite-ins-76-e-77-serao-debatidas-em-evento-em-porto-alegre-nesta-sexta-feira,7d3dd36008ebd8dc47a7df18166893damx8l5my4.html>

Página: Economia

Data: 02/05/2019

ECONOMIA

Leite: INs 76 e 77 serão debatidas em evento em Porto Alegre nesta sexta-feira



Tânia Rabello

📅 2 MAI 2019 ⌚ 16h05

São Paulo, 02 - As novas Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura serão debatidas nesta sexta-feira, 3, em Porto Alegre (RS), pelo setor leiteiro gaúcho, juntamente com o ministério. As INs alteram as regras para produção e armazenagem de leite cru, e passam a vigorar dia 31 de maio, informou o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em nota.

Conforme comunicado do Sindilat, o objetivo é debater a operacionalização das normas. Entre os temas discutidos, estão a lei do leite no RS, aspectos da inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, e o Programa Leite Mais Saudável.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma Live no Facebook do Sindilat-RS. Nos dias 8 e 9 de maio, será a vez de o Sindilat e o Ministério da Agricultura levarem a programação para Passo Fundo e Lajeado. Ainda sem data definida, os municípios de Ijuí, Santa Rosa, Frederico Westphalen e Pelotas também abrigarão o debate.

Veículo: Broadcast Agro

Link: <http://broadcast.com.br/cadernos/agro/?id=MGo2NTFRTTljahVeIVxaWg3Y1FhZz09>

Página: Cadernos

Data: 02/05/2019

AGRONEGÓCIOS 02/05/2019 15:44

LEITE/RS: INS 76 E 77 SERÃO DEBATIDAS EM EVENTO EM PORTO ALEGRE AMANHÃ

Por Tânia Rabello

São Paulo, 02/05/2019 - As novas Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura serão debatidas amanhã, em Porto Alegre (RS), pelo setor leiteiro gaúcho, juntamente com o ministério. As INs alteram as regras para produção e armazenagem de leite cru, e passam a vigorar dia 31 de maio, informou o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em nota.

Conforme comunicado do Sindilat, o objetivo é debater a operacionalização das normas. Entre os temas discutidos, estão a lei do leite no RS, aspectos da inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, e o Programa Leite Mais Saudável.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma Live no Facebook do Sindilat-RS. Nos dias 8 e 9 de maio, será a vez de o Sindilat e o Ministério da Agricultura levarem a programação para Passo Fundo e Lajeado. Ainda sem data definida, os municípios de Ijuí, Santa Rosa, Frederico Westphalen e Pelotas também abrigarão o debate.

Veículo: Dinheiro Rural

Link: <https://www.dinheirorural.com.br/leite-ins-76-e-77-serao-debatidas-em-evento-em-porto-alegre-nesta-sexta-feira/>

Página: Notícias

Data: 02/05/2019

NOTÍCIAS

Leite: INs 76 e 77 serão debatidas em evento em Porto Alegre nesta sexta-feira

Estadão Conteúdo

🕒 02/05/19 - 15h54

São Paulo, 02 – As novas Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura serão debatidas nesta sexta-feira, 3, em Porto Alegre (RS), pelo setor leiteiro gaúcho, juntamente com o ministério. As INs alteram as regras para produção e armazenagem de leite cru, e passam a vigorar dia 31 de maio, informou o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em nota.

Conforme comunicado do Sindilat, o objetivo é debater a operacionalização das normas. Entre os temas discutidos, estão a lei do leite no RS, aspectos da inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, e o Programa Leite Mais Saudável.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma Live no Facebook do Sindilat-RS. Nos dias 8 e 9 de maio, será a vez de o Sindilat e o Ministério da Agricultura levarem a programação para Passo Fundo e Lajeado. Ainda sem data definida, os municípios de Ijuí, Santa Rosa, Frederico Westphalen e Pelotas também abrigarão o debate.

Veículo: Isto É

Link: <https://istoe.com.br/leite-ins-76-e-77-serao-debatidas-em-evento-em-porto-alegre-nesta-sexta-feira/>

Página: Notícias

Data: 02/05/2019

AGRONEGÓCIO

Leite: INs 76 e 77 serão debatidas em evento em Porto Alegre nesta sexta-feira

Estadão Conteúdo

🕒 02/05/19 - 15h54

São Paulo, 02 – As novas Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura serão debatidas nesta sexta-feira, 3, em Porto Alegre (RS), pelo setor leiteiro gaúcho, juntamente com o ministério. As INs alteram as regras para produção e armazenagem de leite cru, e passam a vigorar dia 31 de maio, informou o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em nota.

Conforme comunicado do Sindilat, o objetivo é debater a operacionalização das normas. Entre os temas discutidos, estão a lei do leite no RS, aspectos da inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, e o Programa Leite Mais Saudável.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma Live no Facebook do Sindilat-RS. Nos dias 8 e 9 de maio, será a vez de o Sindilat e o Ministério da Agricultura levarem a programação para Passo Fundo e Lajeado. Ainda sem data definida, os municípios de Ijuí, Santa Rosa, Frederico Westphalen e Pelotas também abrigarão o debate.

Veículo: Isto É – dinheiro

Link: <https://www.istoedinheiro.com.br/leite-ins-76-e-77-serao-debatidas-em-evento-em-porto-alegre-nesta-sexta-feira/>

Página: Notícias

Data: 02/05/2019

AGRONEGÓCIO

Leite: INs 76 e 77 serão debatidas em evento em Porto Alegre nesta sexta-feira

Estadão Conteúdo

🕒 02/05/19 - 15h54

São Paulo, 02 – As novas Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura serão debatidas nesta sexta-feira, 3, em Porto Alegre (RS), pelo setor leiteiro gaúcho, juntamente com o ministério. As INs alteram as regras para produção e armazenagem de leite cru, e passam a vigorar dia 31 de maio, informou o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em nota.

Conforme comunicado do Sindilat, o objetivo é debater a operacionalização das normas. Entre os temas discutidos, estão a lei do leite no RS, aspectos da inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, e o Programa Leite Mais Saudável.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma Live no Facebook do Sindilat-RS. Nos dias 8 e 9 de maio, será a vez de o Sindilat e o Ministério da Agricultura levarem a programação para Passo Fundo e Lajeado. Ainda sem data definida, os municípios de Ijuí, Santa Rosa, Frederico Westphalen e Pelotas também abrigarão o debate.

Veículo: Isto É – dinheiro

Link: <https://www.istoedinheiro.com.br/leite-ins-76-e-77-serao-debatidas-em-evento-em-porto-alegre-nesta-sexta-feira/>

Página: Notícias

Data: 02/05/2019

AGRONEGÓCIO

Leite: INs 76 e 77 serão debatidas em evento em Porto Alegre nesta sexta-feira

Estadão Conteúdo

🕒 02/05/19 - 15h54

São Paulo, 02 – As novas Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura serão debatidas nesta sexta-feira, 3, em Porto Alegre (RS), pelo setor leiteiro gaúcho, juntamente com o ministério. As INs alteram as regras para produção e armazenagem de leite cru, e passam a vigorar dia 31 de maio, informou o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em nota.

Conforme comunicado do Sindilat, o objetivo é debater a operacionalização das normas. Entre os temas discutidos, estão a lei do leite no RS, aspectos da inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, e o Programa Leite Mais Saudável.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma Live no Facebook do Sindilat-RS. Nos dias 8 e 9 de maio, será a vez de o Sindilat e o Ministério da Agricultura levarem a programação para Passo Fundo e Lajeado. Ainda sem data definida, os municípios de Ijuí, Santa Rosa, Frederico Westphalen e Pelotas também abrigarão o debate.

Veículo: Jornal Tradição

Link: <http://www.jornaltradicao.com.br/site/content/rural/index.php?noticia=31467>

Página: Notícias

Data: 02/05/2019

02-05-2019

Ministério da Agricultura apresenta em Porto Alegre as novas regras das INs 76 e 77 para o setor leiteiro



Nesta sexta-feira (3), a partir das 9h, a Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa) vai reunir o setor lácteo gaúcho para apresentar as principais alterações no âmbito da produção e armazenagem do leite cru, previstas nas Instruções Normativas (INs) 76 e 77 que passam a vigorar no final do mês de maio.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, e o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, estarão no encontro que acontece na sede da superintendência do Mapa/RS, juntamente com diversas entidades que representam o setor no Rio Grande do Sul.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, depoimentos de produtores e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável, além de mesa redonda com especialistas da área. O debate em Porto Alegre abre o circuito de discussões que se repetem também em Passo Fundo (08/05) e Lajeado (09/05).

Redator: Jardine Agência de Comunicação

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/267817/novas-regras-para-o-leite-reunem-especialistas-em-porto-alegre-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 03/05/2019

Sexta-feira, 03 de maio de 2019 - 18h26m

Eventos > Reunião

RS: novas regras para o leite reúnem especialistas em Porto Alegre, diz Sindilat

Porto Alegre/RS

Iniciou por Porto Alegre a rodada de reuniões promovida pelo Sindilat para discutir os novos pontos das Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, que passam a vigorar a partir de 30 de maio e que ampliam o grau de exigência das áreas produtiva e industrial do setor lácteo.

Na manhã desta sexta-feira (3), 17 entidades abriram um canal de comunicação direto com o Ministério da Agricultura, que será o órgão responsável pela fiscalização das regras impostas pelas normativas que visam boas práticas de produção e gestão dentro da cadeia produtiva, oferta de um leite de qualidade ao consumidor e, por consequência, novos mercados para o produto brasileiro.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou a importância do evento que buscou incluir todos os agentes da cadeia na discussão sobre os processos de mudanças nas regras de produção, coleta e entrega do leite às indústrias. "Já debatemos muito sobre a necessidade de ganharmos um prazo maior para adequação, e agora, às vésperas da vigência das INs, promovemos esse debate com o intuito de esclarecermos a operacionalidade das 2 INs para que possamos ter o êxito necessário na nossa atividade", afirmou Guerra. O dirigente pontuou a necessidade de ampliação da qualidade do leite para ganhos de competitividade, mas lembrou que um período maior de adequação e de exceção sobre alguns pontos das INs seriam importantes para adequação de todo o processo. "Muitas das exigências não dependem apenas do produtor e da indústria. Para se entregar um leite de qualidade também é necessária uma infraestrutura compatível, como acesso à energia de qualidade na propriedade e de boas estradas, além da linha de crédito para troca ou compra de equipamentos", citou.

O encontro realizado no auditório da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária reuniu dois representantes da pasta, que levaram esclarecimentos importantes ao público, especialmente sobre os novos parâmetros de qualidade do leite - Contagem Bacteriana (CPP) e Contagem de Células Somáticas (CCS). Pelas normativas, foi mantida a contagem bacteriana máxima de 300 mil unidades por ml e 500 mil células somáticas por ml para o leite cru refrigerado. Uma novidade, no entanto, é que a CPP no leite cru de silo (indústria) deverá ser de 900 mil ufc/ml antes do processamento. "Até três vezes é o que se pode perder (300 mil ufc a 900 mil ufc) entre a produção do leite e a entrega na indústria", salientou a médica veterinária Milene Cé, ao comentar sobre aspectos das INs 76 e 77. Segundo ela, essa adequação segue tendência mundial já adotada nos Estados Unidos e na União Europeia.

Em relação à contagem bacteriana, a especialista ressaltou que a exclusão do produtor no processo de fornecimento do leite somente ocorrerá após três meses consecutivos onde a média geométrica final extrapole o padrão (acima de 300 mil ufc/ml). "O retorno à atividade dependerá do resultado da amostra coletada por laboratório da RBQL (Rede Brasileira de Laboratórios da Qualidade do Leite). Quando o produtor alcançar uma primeira coleta dentro do limite legal poderá ser reintroduzido e terá sua média (histórico) zerada", explica Milene. Segundo ela, como a amostragem se dará trimestralmente, serão conhecidos em outubro deste ano os primeiros resultados de propriedades que não conseguiram atingir a contagem de 300 mil ufc/ml.

Imagens



Foto: Stéphany Franco / Sindilat



FAÇA SEU MESTRADO,
DOUTORADO OU
PÓS-DOUTORADO
NA EUROPA!

Aulas presenciais em



0800 282 8180
institutouniversitario.com.br

UNIVERSITARIO

O médico veterinário do Mapa Bruno Leite falou sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores, previsto no artigo 6º da IN 77, que trata da necessidade de assistência técnica e gerencial visando à implantação de boas práticas na atividade leiteira. "O objetivo dessa política pública nada mais é do que aproximar produtor e indústria e garantir mais segurança alimentar ao consumidor, além de focar no desenvolvimento ao setor produtivo", salientou. De acordo com Leite, a indústria é quem será responsável por buscar opções de assistência técnica, seja por meio da Emater, Sebrae, Senar ou até mesmo via parceira direta com os produtores. "O plano busca colocar no papel a política da empresa (indústria) em relação à qualidade do leite", frisou.

As dúvidas das mais de 100 pessoas presentes no evento foram suavizadas com o depoimento do produtor Fernando Boll, de Ivoti, cooperativado da Piá. Boll contou os resultados alcançados pela propriedade ao ingressar no projeto Mais Leite, do Mapa, que culminou em melhorias de manejo, genética, nutrição e reprodução. "Conseguimos nos adequar aos níveis de CCS e CPP que serão exigidos. Melhoramos a qualidade do leite e muito mais do que isso, melhoramos a qualidade de vida da nossa família", relatou o jovem produtor. Boll reforçou que todos os dados extraídos da propriedade são colocados em planilhas e, após observação detalhada dos resultados, é feita a tomada de decisão. "Quero produzir um leite que eu mesmo possa ter coragem de beber", disse, ganhando aplausos da plateia.

O presidente do Sindilat finalizou o evento salientando a responsabilidade dos presentes que, na prática, representam mais de 65 mil famílias que atuam com o leite. "Saímos daqui com muitas missões a serem cumpridas, mas é importante reforçar que muitas delas não dizem respeito somente ao produtor e à indústria, mas também ao poder público no que se refere a gargalos de infraestrutura", salientou. Guerra pontuou ainda que o evento desta sexta-feira é apenas um de vários que ainda vêm pela frente.

Uma mesa redonda com painelistas e representantes das entidades foi realizada no final do evento, a fim de tirar dúvidas enviadas por redes sociais durante a transmissão do evento pela TV Emater-RS. Na próxima semana, o encontro acontece em Passo Fundo (08/05) e em Lajeado (09/05).

Inscrições para Passo Fundo podem ser feitas através do link: <https://bit.ly/2JfhE19>

Inscrições para Lajeado podem ser feitas através do link: <https://bit.ly/2GYvySk>

Fonte: Sindilat/RS

Veículo: Guialat

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/03/novas-regras-para-o-leite-reunem-especialistas-em-porto-alegre/>

Página: Correio Rural

Data: 03/05/2019

Novas regras para o leite reúnem especialistas em Porto Alegre/RS

06/05/2019 08:44:48 - Por: Sindilat

Para se entregar um leite de qualidade também é necessária uma infraestrutura compatível.



Iniciou por Porto Alegre a rodada de reuniões promovida pelo Sindilat para discutir os novos pontos das Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, que passam a vigorar a partir de 30 de maio e que ampliam o grau de exigência das áreas produtiva e industrial do setor lácteo. Na manhã desta sexta-feira (3), 17 entidades abriram um canal de comunicação direto com o Ministério da Agricultura, que será o órgão responsável pela fiscalização das regras impostas pelas normativas que visam boas práticas de produção e gestão dentro da cadeia produtiva, oferta de um leite de qualidade ao consumidor e, por consequência, novos mercados para o produto brasileiro.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou a importância do evento que buscou incluir todos os agentes da cadeia na discussão sobre os processos de mudanças nas regras de produção, coleta e entrega do leite às indústrias. "Já debatemos muito sobre a necessidade de ganharmos um prazo maior para adequação, e agora, às vésperas da vigência das INs, promovemos esse debate com o intuito de esclarecermos a operacionalidade das 2 INs para que possamos ter o êxito necessário na nossa atividade", afirmou Guerra. O dirigente pontuou a necessidade de ampliação da qualidade do leite para ganhos de competitividade, mas lembrou que um período maior de adequação e de exceção sobre alguns pontos das INs seriam importantes para adequação de todo o processo. "Muitas das exigências não dependem apenas do produtor e da indústria. Para se entregar um leite de qualidade também é necessária uma infraestrutura compatível, como acesso à energia de qualidade na propriedade e de boas estradas, além da linha de crédito para troca ou compra de equipamentos", citou.

O encontro realizado no auditório da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária reuniu dois representantes da pasta, que levaram esclarecimentos importantes ao público, especialmente sobre os novos parâmetros de qualidade do leite - Contagem Bacteriana (CPP) e Contagem de Células Somáticas (CCS). Pelas normativas, foi mantida a contagem bacteriana máxima de 300 mil unidades por ml e 500 mil células somáticas por ml para o leite cru refrigerado. Uma novidade, no entanto, é que a CPP no leite cru de silo (indústria) deverá ser de 900 mil ufc/ml antes do processamento. "Até três vezes é o que se pode perder (300 mil ufc a 900 mil ufc) entre a produção do leite e a entrega na indústria", salientou a médica veterinária Milene Cé, ao comentar sobre aspectos das INs 76 e 77. Segundo ela, essa adequação segue tendência mundial já adotada nos Estados Unidos e na União Europeia.

Em relação à contagem bacteriana, a especialista ressaltou que a exclusão do produtor no processo de fornecimento do leite somente ocorrerá após três meses consecutivos onde a média geométrica final extrapole o padrão (acima de 300 mil ufc/ml). "O retorno à atividade dependerá do resultado da amostra coletada por laboratório da RBQL (Rede Brasileira de Laboratórios da Qualidade do Leite). Quando o produtor alcançar uma primeira coleta dentro do limite legal poderá ser reintroduzido e terá sua média (histórico) zerada", explica Milene. Segundo ela, como a amostragem se dará trimestralmente, serão conhecidos em outubro deste ano os primeiros resultados de propriedades que não conseguiram atingir a contagem de 300 mil ufc/ml.

O médico veterinário do Mapa Bruno Leite falou sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores, previsto no artigo 6º da IN 77, que trata da necessidade de assistência técnica e gerencial visando à implantação de boas práticas na atividade leiteira. "O objetivo dessa política pública nada mais é do que aproximar produtor e indústria e garantir mais segurança alimentar ao consumidor, além de focar no desenvolvimento ao setor produtivo", salientou. De acordo com Leite, a indústria é quem será responsável por buscar opções de assistência técnica, seja por meio da Emater, Sebrae, Senar ou até mesmo via parceira direta com os produtores. "O plano busca colocar no papel a política da empresa (indústria) em relação à qualidade do leite", frisou.

As dúvidas das mais de 100 pessoas presentes no evento foram suavizadas com o depoimento do produtor Fernando Boll, de Ivoti, cooperativado da Piá. Boll contou os resultados alcançados pela propriedade ao ingressar no projeto Mais Leite, do Mapa, que culminou em melhorias de manejo, genética, nutrição e reprodução. "Conseguimos nos adequar aos níveis de CCS e CPP que serão exigidos. Melhoramos a qualidade do leite e muito mais do que isso, melhoramos a qualidade de vida da nossa família", relatou o jovem produtor. Boll reforçou que todos os dados extraídos da propriedade são colocados em planilhas e, após observação detalhada dos resultados, é feita a tomada de decisão. "Quero produzir um leite que eu mesmo possa ter coragem de beber", disse, ganhando aplausos da plateia.

O presidente do Sindilat finalizou o evento salientando a responsabilidade dos presentes que, na prática, representam mais de 65 mil famílias que atuam com o leite. "Saímos daqui com muitas missões a serem cumpridas, mas é importante reforçar que muitas delas não dizem respeito somente ao produtor e à indústria, mas também ao poder público no que se refere a gargalos de infraestrutura", salientou. Guerra pontuou ainda que o evento desta sexta-feira é apenas um de vários que ainda vêm pela frente.

Uma mesa redonda com painelistas e representantes das entidades foi realizada no final do evento, a fim de tirar dúvidas enviadas por redes sociais durante a transmissão do evento pela TV Emater-RS. Na próxima semana, o encontro acontece em Passo Fundo (08/05) e em Lajeado (09/05).

Veículo: Agrolink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/ministerio-discute-politicas-para-melhorar-a-competitividade-dos-produtores-de-leite_418829.html

Página: Notícias

Data: 03/05/2019



Atividade leiteira

Ministério discute políticas para melhorar a competitividade dos produtores de leite

Entre as medidas em estudo estão isenção de impostos na compra de insumos e absorção da produção excedente em períodos de safra

Imagem créditos: Carolina Jardine

Por: MAPA
Publicado em 03/05/2019 às 14:33h.

O governo estuda um conjunto de medidas estruturantes para melhorar a situação dos produtores de leite no país. Entre as propostas está a desoneração tributária de insumos, como ração, e equipamentos (ordenhadeira, maquinário e equipamentos). A ideia, de acordo Eduardo Sampaio, secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é estipular um plano de promoção da competitividade do setor de lácteos no Brasil com base em políticas públicas alinhadas às estratégias econômicas do governo federal.

O foco é aumentar a competitividade do setor reduzindo os custos de produção. Outro ponto solicitado pelo setor produtivo é a isenção de PIS/Confis para ração. O secretário disse a elaboração de metas e indicadores para o setor servirão para dar maior estabilidade, competitividade e resistência às oscilações de preço do leite e seus subprodutos.

Outro aspecto, segundo Sampaio, é estabelecer diretrizes, com menor interferência estatal, na política agrícola, a fim de promover a competitividade real da cadeia de lácteos.

Outro tema levantado diz respeito ao desenvolvimento de um seguro rural específico para o setor leiteiro. O Ministério da Agricultura vai intermediar as discussões de novo modelo de seguro entre as companhias seguradoras e o setor produtivo do leite.

Novos modelos de incentivo à exportação

Desenvolvimento de novos instrumentos de política agrícola para o leite está entre as prioridades discutidas entre os representantes das entidades do setor produtivo e o governo. Também está em estudo um instrumento de apoio à comercialização do leite e a ampliação do acesso do produtor ao crédito rural.

De acordo com Eduardo Sampaio, está sendo discutido com a equipe econômica do governo mecanismos que permitam absorver o excedente do leite em período de safra, com oferta elevada e preços baixos. A ideia é ter oferta equilibrada do produto ao longo de todo o ano.

Para auxiliar os produtores na melhoria da qualidade e da produtividade de sua atividade, o Mapa irá fomentar maior adesão de laticínios e cooperativas no Programa Mais Leite Saudável. O programa já beneficiou cerca de 55 mil produtores e a meta é chegar a 150 mil até 2035. Além de beneficiar diretamente o produtor rural de leite, o programa coordenado pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação permite que as indústrias e cooperativas tenham acesso aos créditos presumidos de PIS/Pasep e Cofins.

Trânsito interestadual de produtos artesanais

O ministério também trabalha na regulamentação do Selo Arte, instituído pela Lei nº 13.680/2018, que irá identificar e autorizar a comercialização interestadual de alimentos de origem animal produzidos de forma artesanal, como os queijos produzidos a partir de leite cru. A medida trará segurança aos estabelecimentos agroindustriais de pequeno porte, além de fomentar o comércio de produtos agropecuários e promover a agregação de valor das cadeias artesanais.

Além disso, a medida objetiva dar ao consumidor a segurança de que o processo de produção é realizado de forma artesanal, respeitando características e métodos tradicionais ou regionais próprios, que atendem às boas práticas agropecuárias e de fabricação. É preciso garantir que os produtos atendam às exigências de segurança sanitária. Desta forma, o selo isenta a necessidade de inspeção sanitária federal do produto quando passar pelas barreiras de inspeção estadual ou do Distrito Federal.

Veículo: EdairyNews

Link: <https://edairynews.com/br/leite-ins-76-e-77-serao-debatidas-em-evento-em-porto-alegre-nesta-sexta-feira-61045/>

Página: Brasil

Data: 03/05/2019

Brasil | 3 mayo, 2019

INS 76-77 | LEITE: INS 76 E 77 SERÃO DEBATIDAS EM EVENTO EM PORTO ALEGRE NESTA SEXTA-FEIRA



As novas Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura serão debatidas nesta sexta-feira, 3, em Porto Alegre (RS), pelo setor leiteiro gaúcho, juntamente com o ministério.

São Paulo, 02 – As novas Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura serão debatidas nesta sexta-feira, 3, em Porto Alegre (RS), pelo setor leiteiro gaúcho, juntamente com o ministério. As INs alteram as regras para produção e armazenagem de leite cru, e passam a vigorar dia 31 de maio, informou o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em nota.

Conforme comunicado do Sindilat, o objetivo é debater a operacionalização das normas. Entre os temas discutidos, estão a lei do leite no RS, aspectos da inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, e o Programa Leite Mais Saudável.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da TV Emater/RS e por uma Live no Facebook do Sindilat-RS. Nos dias 8 e 9 de maio, será a vez de o Sindilat e o Ministério da Agricultura levarem a programação para Passo Fundo e Lajeado. Ainda sem data definida, os municípios de Ijuí, Santa Rosa, Frederico Westphalen e Pelotas também abrigarão o debate.

Veículo: Jornal Dia a Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/05/03/ministerio-da-agricultura-apresenta-em-porto-alegre-as-novas-regras-das-ins-76-e-77-para-o-setor-leiteiro/>

Página: Notícias

Data: 03/05/2019

Ministério da Agricultura apresenta em Porto Alegre as novas regras das INs 76 e 77 para o setor leiteiro

3 de maio de 2019  Por DANIEL

Nesta sexta-feira (03), a partir das 9h, a Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa) vai reunir o setor lácteo gaúcho para apresentar as principais alterações no âmbito da produção e armazenagem do leite cru, previstas nas Instruções Normativas (INs) 76 e 77 que passam a vigorar no final do mês de maio.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, e o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, estarão no encontro que acontece na sede da superintendência do Mapa/RS, juntamente com diversas entidades que representam o setor no Rio Grande do Sul.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, depoimentos de produtores e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável, além de mesa redonda com especialistas da área. O debate em Porto Alegre abre o circuito de discussões que se repetem também em Passo Fundo (08/05) e Lajeado (09/05).

O encontro será aberto à imprensa e tem previsão de término às 13h.

SERVIÇO:

O que: Reunião sobre as INs 76 e 77

Quando: Dia 3 de maio – sexta-feira – 9h

Onde: Superintendência Federal do Mapa/RS – Avenida Loureiro da Silva, 515 – Auditório do 8º andar – Porto Alegre

Veículo: Milkpoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/novas-regras-para-o-leite-reunem-especialistas-em-porto-alegre-213843/>

Página: Giro de Notícias

Data: 06/05/2019

Novas regras para o leite reúnem especialistas em Porto Alegre/RS

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 06/05/2019



Iniciou por Porto Alegre a rodada de reuniões promovida pelo Sindilat para discutir os novos pontos das Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, que passam a vigorar a partir de 30 de maio e que ampliam o grau de exigência das áreas produtiva e industrial do setor lácteo.

Na manhã da última sexta-feira (3), 17 entidades abriram um canal de comunicação direto com o Ministério da Agricultura, que será o órgão responsável pela fiscalização das regras impostas pelas normativas que visam boas práticas de produção e gestão dentro da cadeia produtiva, oferta de um leite de qualidade ao consumidor e, por consequência, novos mercados para o produto brasileiro.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou a importância do evento que buscou incluir todos os agentes da cadeia na discussão sobre os processos de mudanças nas regras de produção, coleta e entrega do leite às indústrias. "Já debatemos muito sobre a necessidade de ganharmos um prazo maior para adequação, e agora, às vésperas da vigência das INs, promovemos esse debate com o intuito de esclarecermos a operacionalidade das 2 INs para que possamos ter o êxito necessário na nossa atividade", afirmou Guerra.

O dirigente pontuou a necessidade de **ampliação da qualidade do leite** para ganhos de competitividade, mas lembrou que um período maior de adequação e de exceção sobre alguns pontos das INs seriam importantes para adequação de todo o processo. "Muitas das exigências não dependem apenas do produtor e da indústria. Para se entregar um leite de qualidade também é necessária uma infraestrutura compatível, como acesso à energia de qualidade na propriedade e de boas estradas, além da linha de crédito para troca ou compra de equipamentos", citou.

O encontro realizado no auditório da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária reuniu dois representantes da pasta, que levaram esclarecimentos importantes ao público, especialmente sobre os novos parâmetros de qualidade do leite - Contagem Bacteriana (CPP) e Contagem de Células Somáticas (CCS).

Veículo: Milkpoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/passo-fundo-recebe-reuniao-sobre-as-instrucoes-normativas-76-e-77-213868/>

Página: Giro de Notícias

Data: 07/05/2019

Passo Fundo recebe reunião sobre as Instruções Normativas 76 e 77

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 07/05/2019

Icons: Comment, Like (1), Facebook, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, Email, Print

A cidade de Passo Fundo sediará, na próxima quarta-feira (08/5), reunião sobre as **Instruções Normativas (INs) 76 e 77**, que passam a vigorar a partir do dia 30 de maio e alteram a forma de produção e armazenagem do leite cru. O evento acontece às 13h, no auditório da Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada na BR 285, km 292 - Bairro São José.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas de produtores, indústrias e de prefeituras do interior do Estado sobre a adequação às normas. Segundo o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, as alterações nas INs primam, acima de tudo, pela qualidade do leite. "A principal mudança é que, agora, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a **qualidade do leite**. Desta forma, todos ganham, principalmente o consumidor", afirma.

A programação inclui palestras sobre a **Lei do Leite**, aspectos de inspeção que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

Para fazer as inscrições, [clique aqui](#).

As informações são do Sindilat.

Veículo: Jornal do Comércio

Link: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2019/05/682714-passo-fundo-recebe-reuniao-sobres-instrucoes-normativas.html

Página: Economia

Data: 07/05/2019

AGRONEGÓCIOS Edição impressa de 07/05/2019. Alterada em 06/05 às 21h54min

Passo Fundo recebe reunião sobres Instruções Normativas

A cidade de Passo Fundo sediará, amanhã, reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que passam a vigorar a partir do dia 30 de maio e alteram a forma de produção e armazenagem do leite cru. O evento acontece às 13h, no auditório da Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada na BR 285, km 292.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas de produtores, indústrias e de prefeituras do interior do Estado sobre a adequação às normas. Segundo o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, as alterações nas INs primam, acima de tudo, pela qualidade do leite. "A principal mudança é que, agora, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite. Desta forma, todos ganham, principalmente o consumidor", afirma.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat ([facebook.com/sindilatrs](https://www.facebook.com/sindilatrs)). As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas pelo link https://www.sympla.com.br/reuniao-passo-fundo-normativas-do-leite---ins-76-e-77__520899.

Veículo: Gestão no campo

Link: <https://www.gestaonocampo.com.br/biblioteca/catalogos-tecnicos-e-de-produtos/novas-regras-para-o-leite-reunem-especialistas-em-porto-alegre-rs/>

Página: Pecuária

Data: 07/05/2019

Início > biblioteca > Catálogos técnicos e de produtos > Novas regras para o leite reúnem especialistas em Porto Alegre/RS

biblioteca Catálogos técnicos e de produtos Pecuária Leite Artigos

Novas regras para o leite reúnem especialistas em Porto Alegre/RS

15 0



Couleur (CC0), Pixabay

Iniciou por Porto Alegre a rodada de reuniões promovida pelo Sindilat para discutir os novos pontos das Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, que passam a vigorar a partir de 30 de maio e que ampliam o grau de exigência das áreas produtiva e industrial do setor lácteo.

Na manhã da última sexta-feira (3), 17 entidades abriram um canal de comunicação direto com o Ministério da Agricultura, que será o órgão responsável pela fiscalização das regras impostas pelas normativas que visam boas práticas de produção e gestão dentro da cadeia produtiva, oferta de um leite de qualidade ao consumidor e, por consequência, novos mercados para o produto brasileiro.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou a importância do evento que buscou incluir todos os agentes da cadeia na discussão sobre os processos de mudanças nas regras de produção, coleta e entrega do leite às indústrias. "Já debatemos muito sobre a necessidade de ganharmos um prazo maior para adequação, e agora, às vésperas da vigência das INs, promovemos esse debate com o intuito de esclarecermos a operacionalidade das 2 INs para que possamos ter o êxito necessário na nossa atividade", afirmou Guerra.

O dirigente pontuou a necessidade de **ampliação da qualidade do leite** para ganhos de competitividade, mas lembrou que um período maior de adequação e de exceção sobre alguns pontos das INs seriam importantes para adequação de todo o processo. "Muitas das exigências não dependem apenas do produtor e da indústria. Para se entregar um leite de qualidade também é necessária uma infraestrutura compatível, como acesso à energia de qualidade na propriedade e de boas estradas, além da linha de crédito para troca ou compra de equipamentos", citou.

O encontro realizado no auditório da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária reuniu dois representantes da pasta, que levaram esclarecimentos importantes ao público, especialmente sobre os novos parâmetros de qualidade do leite – Contagem Bacteriana (CPP) e Contagem de Células Somáticas (CCS).

Pelas normativas, foi mantida a contagem bacteriana máxima de 300 mil unidades por ml e 500 mil células somáticas por ml para o **leite cru refrigerado**. Uma novidade, no entanto, é que a CPP no leite cru de silo (indústria) deverá ser de 900 mil ufc/ml antes do processamento. "Até três vezes é o que se pode perder (300 mil ufc a 900 mil ufc) entre a produção do leite e a entrega na indústria", salientou a médica veterinária Milene Cé, ao comentar sobre aspectos das INs 76 e 77. Segundo ela, essa adequação segue tendência mundial já adotada nos Estados Unidos e na União Europeia.

Em relação à contagem bacteriana, a especialista ressaltou que a exclusão do produtor no processo de fornecimento do leite somente ocorrerá após três meses consecutivos onde a média geométrica final extrapole o padrão (acima de 300 mil ufc/ml). "O retorno à atividade dependerá do resultado da amostra coletada por laboratório da RBQL (Rede Brasileira de Laboratórios da Qualidade do Leite). Quando o produtor alcançar uma primeira coleta dentro do limite legal poderá ser reintroduzido e terá sua média (histórico) zerada", explica Milene. Segundo ela, como a amostragem se dará trimestralmente, serão conhecidos em outubro deste ano os primeiros resultados de propriedades que não conseguiram atingir a contagem de 300 mil ufc/ml.

O médico veterinário do Mapa Bruno Leite falou sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores, previsto no artigo 6º da IN 77, que trata da necessidade de assistência técnica e gerencial visando à implantação de boas práticas na atividade leiteira. "O objetivo dessa política pública nada mais é do que aproximar produtor e indústria e garantir mais segurança alimentar ao consumidor, além de focar no desenvolvimento ao setor produtivo", salientou. De acordo com Leite, a indústria é quem será responsável por buscar opções de assistência técnica, seja por meio da Emater, Sebrae, Senar ou até mesmo via parceira direta com os produtores. "O plano busca colocar no papel a política da empresa (indústria) em relação à **qualidade do leite**", frisou.

As dúvidas das mais de 100 pessoas presentes no evento foram suavizadas com o depoimento do produtor Fernando Boll, de Ivoti, cooperativado da Piá. Boll contou os resultados alcançados pela propriedade ao ingressar no projeto Mais Leite, do Mapa, que culminou em melhorias de manejo, genética, nutrição e reprodução. "Conseguimos nos adequar aos níveis de CCS e CPP que serão exigidos. Melhoramos a qualidade do leite e muito mais do que isso, melhoramos a qualidade de vida da nossa família", relatou o jovem produtor. Boll reforçou que todos os dados extraídos da propriedade são colocados em planilhas e, após observação detalhada dos resultados, é feita a tomada de decisão. "Quero produzir um leite que eu mesmo possa ter coragem de beber", disse, ganhando aplausos da plateia.

O presidente do Sindilat finalizou o evento salientando a responsabilidade dos presentes que, na prática, representam mais de 65 mil famílias que atuam com o leite. "Saímos daqui com muitas missões a serem cumpridas, mas é importante reforçar que muitas delas não dizem respeito somente ao produtor e à indústria, mas também ao poder público no que se refere a gargalos de infraestrutura", salientou. Guerra pontuou ainda que o evento desta sexta-feira é apenas um de vários que ainda vêm pela frente.

Uma mesa redonda com painelistas e representantes das entidades foi realizada no final do evento, a fim de tirar dúvidas enviadas por redes sociais durante a transmissão do evento pela TV Emater-RS. Na próxima semana, o encontro acontece em Passo Fundo (08/05) e em Lajeado (09/05).

Fonte [Milkpoint](#)

Veículo: Canal Rural

Link: <https://canalrural.uol.com.br/noticias/pecuaria/leite/novas-regras-leite-cru-preocupam/>

Página: Notícias

Data: 07/05/2019

MENOS DE UM MÊS

Novas regras de produção e armazenagem de leite cru preocupam setor

Federação ligada à agricultura familiar teme que produtores sejam excluídos da atividade por não terem condições de atender às exigências

7 de maio de 2019 às 20:25
Por Bruna Essig, de Porto Alegre (RS)



Foto: Seagri-DF

As instruções normativas 76 e 77, que tratam da produção e armazenagem de **leite** cru, começam a valer em 30 de maio. As medidas trazem mudanças na contagem de bactérias, uso de antibióticos e temperatura de recepção do leite na indústria.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (**Sindilat-RS**), Alexandre Guerra, disse que as alterações deixaram o setor em alerta. “No primeiro momento, isso gera um custo maior e, às vezes, o produtor não tem nem condição de fazer”, diz.



A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (**Fetag-RS**) teme que pecuaristas acabem sendo excluídos da atividade por não atenderem ao padrão. O vice-presidente da entidade, Nestor Bonfanti, ressalta que isso nem sempre depende apenas do produtor. “Ele pode ter um bom equipamento, bom rebanho, mas ter problemas com energia e estradas”, declara.



O superintendente do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, Bernardo Todeschini, diz que vai buscar apoio da ministra Tereza Cristina para fazer mudanças na estrutura fundamental. “Existem alguns aspectos relacionados à questão de transporte e de energia elétrica que, de fato, estão fora do alcance de todas essas entidades, mas são decisivos para manutenção de qualidade do leite”, conta.

Vista
GARST

1 e 2
dorms.
230 a 310 m²

48 e
69 m²

PLANTÃO
RUA VISCONDE
DE MACAÉ, 2015

51 3061.0777
www.garst.com.br

Guerra espera que o ministério “tenha bom senso” para fazer essa mudança aos poucos. Milene Cé, médica veterinária e auditora fiscal federal, esclarece que o produtor terá tempo para se adequar. “Só em novembro ele pode vir a sofrer uma suspensão da coleta do leite, mas terá todo esse tempo para melhorar”, afirma. Ela destaca, ainda, que a contagem bacteriana é uma exigência desde 2014 e o produtor já deveria ter se ajustado.

Veículo: Guialat

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=4902

Página: Cadeia do Leite

Data: 07/05/2019

Home » Cadeia do Leite » Passo Fundo recebe reunião sobre as Instruções Normativas 76 e 77

Passo Fundo recebe reunião sobre as Instruções Normativas 76 e 77

07/05/2019 09:36:00 - Por: Sindilat

O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat.



A cidade de Passo Fundo sediará, na próxima quarta-feira (08/5), reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que passam a vigorar a partir do dia 30 de maio e alteram a forma de produção e armazenagem do leite cru. O evento acontece às 13h, no auditório da Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada na BR 285, km 292 - Bairro São José. As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas pelo link.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas de produtores, indústrias e de prefeituras do interior do Estado sobre a adequação às normas. Segundo o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, as alterações nas INs primam, acima de tudo, pela qualidade do leite. "A principal mudança é que, agora, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite. Desta forma, todos ganham, principalmente o consumidor", afirma.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/05/07/passos-fundo-recebe-reuniao-sobre-as-instrucoes-normativas-76-e-77/>

Página: Notícias

Data: 07/05/2019

Passo Fundo recebe reunião sobre as Instruções Normativas 76 e 77

7 de maio de 2019  Por DANIEL

A cidade de Passo Fundo sediará, na próxima quarta-feira (08/5), reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que passam a vigorar a partir do dia 30 de maio e alteram a forma de produção e armazenagem do leite cru. O evento acontece às 13h, no auditório da Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada na BR 285, km 292 – Bairro São José. As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas pelo link https://www.sympla.com.br/reuniao-passo-fundo-normativas-do-leite-ins-76-e-77__520899.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas de produtores, indústrias e de prefeituras do interior do Estado sobre a adequação às normas. Segundo o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, as alterações nas INs primam, acima de tudo, pela qualidade do leite. “A principal mudança é que, agora, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite. Desta forma, todos ganham, principalmente o consumidor”, afirma.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

Veículo: Site Condor

Link: <http://condor.agr.br/noticias/item/15223-novas-regras-de-produ%C3%A7%C3%A3o-e-armazenagem-de-leite-cru-preocupam-setor.html>

Página: Notícias

Data: 07/05/2019

07 Maio 2019

Novas regras de produção e armazenagem de leite cru preocupam setor



As instruções normativas 76 e 77, que tratam da produção e armazenagem de leite cru, começam a valer em 30 de maio. As medidas trazem mudanças na contagem de bactérias, uso de antibióticos e temperatura de recepção do leite na indústria.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, disse que as alterações deixaram o setor em alerta. "No primeiro momento, isso gera um custo maior e, às vezes, o produtor não tem nem condição de fazer", diz.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) teme que pecuaristas acabem sendo excluídos da atividade por não atenderem ao padrão. O vice-presidente da entidade, Nestor Bonfanti, ressalta que isso nem sempre depende apenas do produtor. "Ele pode ter um bom equipamento, bom rebanho, mas ter problemas com energia e estradas", declara.

O superintendente do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, Bernardo Todeschini, diz que vai buscar apoio da ministra Tereza Cristina para fazer mudanças na estrutura fundamental. "Existem alguns aspectos relacionados à questão de transporte e de energia elétrica que, de fato, estão fora do alcance de todas essas entidades, mas são decisivos para manutenção de qualidade do leite", conta.

Guerra espera que o ministério "tenha bom senso" para fazer essa mudança aos poucos. Milene Cé, médica veterinária e auditora fiscal federal, esclarece que o produtor terá tempo para se adequar. "Só em novembro ele pode vir a sofrer uma suspensão da coleta do leite, mas terá todo esse tempo para melhorar", afirma. Ela destaca, ainda, que a contagem bacteriana é uma exigência desde 2014 e o produtor já deveria ter se ajustado.

Fonte Canal Rural

Veículo: RdPlanalto

Link: <http://rdplanalto.com/noticias/36414/passo-fundo-recebe-reuniao-sobre-as-instrucoes-normativas-76-e-77>

Página: Notícias

Data: 07/05/2019

Passo Fundo recebe reunião sobre as Instruções Normativas 76 e 77

07/05/2019 - 10:49HRS

COMPARTILHE



A cidade de Passo Fundo sediará, nesta quarta-feira (08/5), reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que passam a vigorar a partir do dia 30 de maio e alteram a forma de produção e armazenagem do leite cru. O evento acontece às 13h, no auditório da Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada na BR 285, km 292 - Bairro São José. As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas pelo link

https://www.sympla.com.br/reuniao-passo-fundo-normativas-do-leite---ins-76-e-77_520899.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas de produtores, indústrias e de prefeituras do interior do Estado sobre a adequação às normas. Segundo o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, as alterações nas INs primam, acima de tudo, pela qualidade do leite. "A principal mudança é que, agora, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite. Desta forma, todos ganham, principalmente o consumidor", afirma.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/267987/regiao-norte-do-rs-inaugura-nova-etapa-na-producao-e-industrializacao-de-leite-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 08/05/2019

Quarta-feira, 08 de maio de 2019 - 18h40m

Eventos > Leite

RS: região Norte do RS inaugura nova etapa na produção e industrialização de leite, diz Sindilat

Passo Fundo/RS

A reunião entre integrantes da cadeia produtiva do leite realizada nesta quarta-feira (08), no auditório do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF), para discutir as Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura (Mapa), inaugurou uma nova etapa na produção e na industrialização de leite na região Norte do Estado. O evento reuniu cerca de 200 pessoas, que ouviram as explicações dos técnicos e especialistas sobre o tema e puderam sanar suas dúvidas sobre a operacionalização das obrigações que passam a vigorar a partir do próximo dia 30 de maio. Os debates sobre as INs 76 e 77 seguem nesta quinta-feira (09), na Univates, em Lajeado. Inscrições são gratuitas e limitadas. E podem ser feitas pelo [link](#).

De acordo com o secretário-executivo do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, as novas regras, que visam a qualificação do leite ao consumidor, tornarão o produto gaúcho mais competitivo e dividirão as responsabilidades do processo produtivo e industrial não só entre o campo e a plataforma, mas, também entre as entidades representativas do setor e o Poder Público. "Essas INs têm toda a inteligência de mudar o foco da discussão e fortalecer a cadeia produtiva, além de exigir que cada um faça sua parte na busca por um novo padrão de produto ao mercado.", enfatizou. Afinal, citou, há carências também na estrutura dos municípios e do Estado, como energia elétrica e estradas.

A médica veterinária do Ministério da Agricultura Milene Cé explicou que as mudanças mais significativas ocorrerão com relação à contagem de bactérias totais do leite, o que impactará nos uso de equipamentos para refrigeração do leite cru tanto na propriedade, quanto na indústria. Entretanto, lembrou que o processo de adequação será gradativo. "Existe uma flexibilidade para que todos cheguem à temperatura de acondicionamento de 7 graus. As indústrias irão ajustando as rotas e incluindo novas etapas, e o Ministério da Agricultura trabalhará com elas para que este processo aconteça", informou.

O médico veterinário do Mapa Roberto Lucena ressaltou que um grande ganho trazido pelo novas normas será a proximidade entre o campo e as indústrias, que assumirão o protagonismo no controle da qualidade do produto por meio da assistência técnica, da mesma forma que já ocorre no Programa Mais Leite Saudável. Para a indústria, Lucena disse que o programa busca a qualidade do leite, o aumento da quantidade e a fidelização do produtor. Para o produtor, a rentabilidade e a sustentabilidade. "E, para o Brasil, um produto mais competitivo, mais seguro e a sustentabilidade da cadeia de leite". Assim como Milene, Lucena salientou que os técnicos do ministério fiscalizarão todo o processo de mudança, seja por meio de auditorias presenciais e documentais.

O encontro contou também com depoimentos do diretor do Laticínio Domilac, Rodrigo Puhl, e da produtora Marinês Trevisan, que revelou a realidade das dificuldades enfrentadas no dia a dia do campo. "Produzir leite não é para qualquer um, não importa o tamanho", frisou ela. A agenda em Passo Fundo terminou com uma grande mesa de debates entre os participantes e os produtores, que puderam também contribuir via WhatsApp e pelo Facebook do Sindilat. A programação ainda contou com o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (Sarle), Carlos Bondan, e com a médica veterinária da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul (Seapdr), Karla Pivato.

A reunião é uma promoção da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul (Mapa/RS), da Seapdr, do Sindilat e das seguintes entidades: Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e Crmv/RS.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Imagens



Foto: Página Rural



Veículo: Agro no Vale

Link: <https://agoranovale.com.br/noticia/6885/ministerio-da-agricultura-e-sindilat-detalham-as-ins-76-e-77-para-o-leite>

Página: Notícias

Data: 08/05/2019

08/05/2019 às 11h51min - Atualizada em 08/05/2019 às 11h51min

Ministério da Agricultura e Sindilat detalham as INS 76 e 77 para o leite

Lajeado recebe debate sobre as normativas do leite - INS 76 e 77

Representantes de empresas e entidades do setor lácteo gaúcho reúnem-se, nesta quinta-feira (09/5), em Lajeado, para apresentar as principais alterações no âmbito da produção e armazenagem do leite cru, previstas nas Instruções Normativas (INs) 76 e 77 que passam a vigorar no final do mês de maio. O evento é promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e pelas entidades signatárias, além da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa).

O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, estará no encontro que acontece nesta quinta-feira (09/5), às 13h, no auditório do prédio 9, sala 514, na Univates, em Lajeado (RS).

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção do leite, plano de qualificação de fornecedores, depoimentos de produtores e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável, além de mesa redonda com especialistas da área. Na última sexta-feira (03/5), Porto Alegre abriu o circuito de discussões que se repete também no interior do Rio Grande do Sul. A ideia é que produtores, indústrias e prefeituras do Estado possam sanar dúvidas e proporcionar conhecimento para que ocorra adequação às normativas.

O ENCONTRO SERÁ ABERTO À IMPRENSA E TEM PREVISÃO DE TÉRMINO ÀS 17H15.

SERVIÇO:

O que: Reunião sobre as INs 76 e 77

Quando: Dia 9 de maio – quinta-feira – 13h

Onde: Auditório do prédio 9, sala 514, na Univates (Avenida Avelino Talini, 171 - Lajeado/RS).

Inscrições:

https://www.sympla.com.br/reuniao-lajeado-normativas-do-leite--ins-76-e-77__520926

[1]

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/08/passo-fundo-recebe-reuniao-sobre-as-instrucoes-normativas-76-e-77/>

Página: Notícias

Data: 08/05/2019

Passo Fundo recebe reunião sobre as Instruções Normativas 76 e 77

Publicado por **Lucas Rivas** - 08/05/2019 - 12:59 e atualizado em 08/05/2019 - 12:59

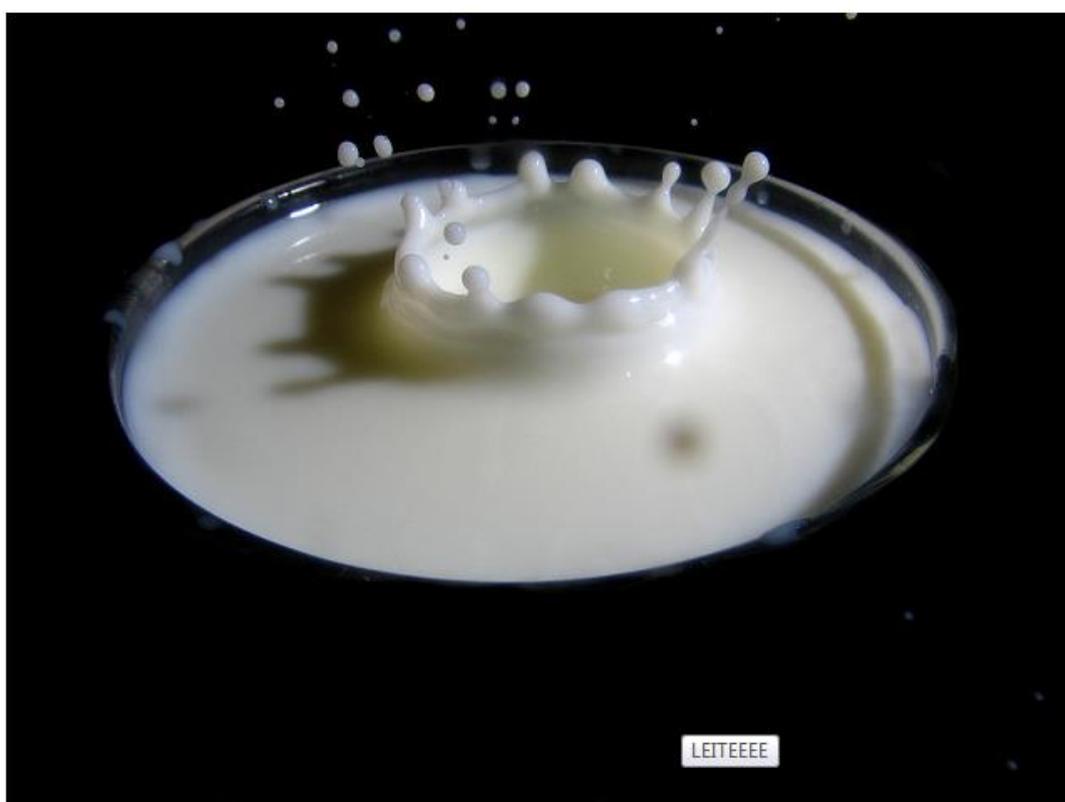


Foto: Divulgação/EBC

A cidade de Passo Fundo sediará, na próxima quarta-feira, reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que passam a vigorar a partir do dia 30 de maio e alteram a forma de produção e armazenagem do leite cru. O evento acontece às 13h, no auditório da Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada na BR 285, km 292 – Bairro São José.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas de produtores, indústrias e de prefeituras do interior do Estado sobre a adequação às normas. Segundo o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, as alterações nas INs primam, acima de tudo, pela qualidade do leite. "A principal mudança é que, agora, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite. Desta forma, todos ganham, principalmente o consumidor", afirma.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/267954/lajeado-recebe-debate-sobre-as-instrucoes-normativas-do-leite-ins-76-e-77>

Página: Notícias

Data: 08/05/2019

Eventos > Sindilat

RS: Lajeado recebe debate sobre as Instruções Normativas do Leite - INs 76 e 77

Lajeado/RS

Lajeado reúne, nesta quinta-feira (09), representantes de empresas e entidades do setor lácteo gaúcho para apresentar as principais alterações no âmbito da produção e armazenagem do leite cru, previstas nas Instruções Normativas (INs) 76 e 77 que passam a vigorar no final do mês de maio. O evento acontece às 13h, no auditório do prédio 9, sala 514, na Univates, localizada na Avenida Avelino Talini, 171. As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas pelo [link](#).

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção do leite, sanidade e plano de qualificação de fornecedores, depoimentos de produtores e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável, além de mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via Whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

De acordo com o presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer, a programação da reunião é bastante pertinente, visto que o prazo final para adequação está se aproximando e não haverá prorrogação. "Infelizmente, ainda têm gente que não está preparada para atender às normativas. Esperamos que haja um pouco de tolerância no começo da implementação para que não tenhamos um número grande de produtores descredenciados", afirma.

O encontro integra um circuito de discussões aberto em Porto Alegre no último dia 03/5 e que se repete também no interior do Rio Grande do Sul. A ideia é que produtores, indústrias e prefeituras possam sanar dúvidas sobre o tema e facilitar a adequação às normativas.

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet, Crmv/RS e Univates.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)



Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/lajeado-recebe-debate-sobre-as-instrucoes-normativas-do-leite-ins-76-e-77-213905/>

Página: Giro de Notícias

Data: 08/05/2019



Lajeado reúne, nesta próxima quinta-feira (09/5), representantes de empresas e entidades do **setor lácteo gaúcho** para apresentar as principais alterações no âmbito da **produção e armazenagem do leite cru**, previstas nas **Instruções Normativas (INs) 76 e 77** que passam a vigorar no final do mês de maio. O evento acontece às 13h, no auditório do prédio 9, sala 514, na Univates, localizada na Avenida Avelino Talini, 171. As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas [aqui](#).

A programação inclui palestras sobre a **Lei do Leite**, aspectos de inspeção do leite, sanidade e plano de qualificação de fornecedores, depoimentos de produtores e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável, além de mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via Whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

De acordo com o presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer, a programação da reunião é bastante pertinente, visto que o prazo final para adequação está se aproximando e não haverá prorrogação. "Infelizmente, ainda têm gente que não está preparada para atender às normativas. Esperamos que haja um pouco de tolerância no começo da implementação para que não tenhamos um número grande de produtores descredenciados", afirma.

O encontro integra um circuito de discussões aberto em Porto Alegre no último dia 03/5 e que se repete também no interior do Rio Grande do Sul. A ideia é que produtores, indústrias e prefeituras possam sanar dúvidas sobre o tema e facilitar a adequação às normativas.

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet, CRMV/RS e Univates.

Convite

Reunião sobre as IN's 76 e 77 - Normativas do Leite

As entidades signatárias, em cooperação com a Superintendência Federal da Agricultura do RS – SFA-RS/MAPA, com o objetivo de apresentar as principais mudanças da produção e armazenagem do leite cru após a entrada em vigor das IN's 76 e 77, convidam os representantes das empresas e entidades para uma abordagem sobre o assunto.

Dia: 09/05/2019
Horário: 13 às 17h15min
Local: Auditório Prédio 9 (5º andar, sala 514) - Univates (Av. Avelino Talini, 171)
Cidade: Lajeado/RS

PROGRAMAÇÃO:
 13h - 13h15: Abertura
 13h20 - 13h35: Fundo de Sanidade do RS (Fundesa)
 13h40 - 13h55: Lei do Leite
 14h - 14h45: IN 76 e IN 77 - Aspectos de Inspeção do Leite
 14h50 - 15h35: Plano Qualificação de Fornecedores
 15h40 - 16h10: Depoimento de produtor e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável
 16h15 - 17h15: Mesa redonda - Perguntas e Respostas
 17h15 - Encerramento

Inscrições através do link: <https://bit.ly/2GYvySk>
 Espaço limitado a 100 pessoas - Máximo de 2 inscrições por empresas e entidades

Veículo: Notícias Agrícolas

Link:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/235038-lajeado-recebe-debate-sobre-as-instrucoes-normativas-do-leite-ins-76-e-77.html#.XPpfMRZKjIV>

Página: Notícias>Leite

Data: 08/05/2019

Lajeado recebe debate sobre as Instruções Normativas do Leite - INs 76 e 77

Publicado em 08/05/2019 11:00



Lajeado reúne, nesta quinta-feira (09/5), representantes de empresas e entidades do setor lácteo gaúcho para apresentar as principais alterações no âmbito da produção e armazenagem do leite cru, previstas nas Instruções Normativas (INs) 76 e 77 que passam a vigorar no final do mês de maio. O evento acontece às 13h, no auditório do prédio 9, sala 514, na Univates, localizada na Avenida Avelino Talini, 171. As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas pelo link https://www.sympla.com.br/reuniao-lajeado-normativas-do-leite---ins-76-e-77_520926.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção do leite, sanidade e plano de qualificação de fornecedores, depoimentos de produtores e indústria sobre o Programa Mais Leite

Saudável, além de mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via Whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat ([facebook.com/sindilatrs](https://www.facebook.com/sindilatrs)).

De acordo com o presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer, a programação da reunião é bastante pertinente, visto que o prazo final para adequação está se aproximando e não haverá prorrogação. "Infelizmente, ainda têm gente que não está preparada para atender às normativas. Esperamos que haja um pouco de tolerância no começo da implementação para que não tenhamos um número grande de produtores descredenciados", afirma.

O encontro integra um circuito de discussões aberto em Porto Alegre no último dia 03/5 e que se repete também no interior do Rio Grande do Sul. A ideia é que produtores, indústrias e prefeituras possam sanar dúvidas sobre o tema e facilitar a adequação às normativas.

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet, CRMV/RS e Univates.

Fonte: SINDILAT

Veículo: Guialat

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=4919

Página: Giro de Notícias

Data: 08/05/2019

Home » Cadeia do Leite » Novas regras de produção e armazenagem de leite cru preocupam setor

Novas regras de produção e armazenagem de leite cru preocupam setor

08/05/2019 09:10:25 - Por: Canal Rural

Federação ligada à agricultura familiar teme que produtores sejam excluídos da atividade por não terem condições de atender às exigências.



As instruções normativas 76 e 77, que tratam da produção e armazenagem de leite cru, começam a valer em 30 de maio. As medidas trazem mudanças na contagem de bactérias, uso de antibióticos e temperatura de recepção do leite na indústria.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, disse que as alterações deixaram o setor em alerta. "No primeiro momento, isso gera um custo maior e, às vezes, o produtor não tem nem condição de fazer", diz.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) teme que pecuaristas acabem sendo excluídos da atividade por não atenderem ao padrão. O vice-presidente da entidade, Nestor Bonfanti, ressalta que isso nem sempre depende apenas do produtor. "Ele pode ter um bom equipamento, bom rebanho, mas ter problemas com energia e estradas", declara.

O superintendente do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, Bernardo Todeschini, diz que vai buscar apoio da ministra Tereza Cristina para fazer mudanças na estrutura fundamental. "Existem alguns aspectos relacionados à questão de transporte e de energia elétrica que, de fato, estão fora do alcance de todas essas entidades, mas são decisivos para manutenção de qualidade do leite", conta.

Guerra espera que o ministério "tenha bom senso" para fazer essa mudança aos poucos. Milene Cé, médica veterinária e auditora fiscal federal, esclarece que o produtor terá tempo para se adequar. "Só em novembro ele pode vir a sofrer uma suspensão da coleta do leite, mas terá todo esse tempo para melhorar", afirma. Ela destaca, ainda, que a contagem bacteriana é uma exigência desde 2014 e o produtor já deveria ter se ajustado.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/267979/encontro-tecnico-reune-a-cadeia-produtiva-do-leite-na-upf>

Página: Notícias

Data: 08/05/2019

Notícias

 Voltar



Quarta-feira, 08 de maio de 2019 - 16h36m

Eventos > Leite

RS: encontro técnico reúne a cadeia produtiva do leite na UPF

Passo Fundo/RS

As novas normativas que regem a produção leiteira foram o tema que permeou um encontro de produtores, indústrias, fiscais e a comunidade acadêmica nesta quarta-feira (08). Com a intenção de aprofundar conhecimentos e de debater sobre as novas resoluções da instrução normativa 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que entrarão em vigor no mês de junho, a Universidade de Passo Fundo (UPF) realizou uma reunião técnica com representantes da cadeia produtiva do leite.

A atividade, que é realizada em parceria com outras entidades, contou com a presença do diretor da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UPF, Dr. Eraldo Zanella. Conforme o coordenador da atividade, professor da UPF, Dr. Carlos Bondan, a história de regulamentação da qualidade do leite no Brasil iniciou em 2002, quando se pensou em criar um regulamento que prevesse que todo leite processado, além de analisado pela indústria, também fosse analisado em amostras por laboratórios credenciados pelo Ministério.

Na UPF, os serviços oferecidos pelo Laboratório de Análises de Rebanhos Leiteiros (Sarle) atendem à demanda de mais de 35 mil amostras por mês. "Analisamos a identidade dos nutrientes como gordura, proteína, lactose e também indicadores da sanidade da vaca, com a quantidade de células somáticas, além de indicadores de higiene na ordenha ou no acondicionamento e armazenamento do leite nas fazendas com a contagem bacteriana", explica ele.

Desde 2002, ele explica, existe a normativa 51, que em 2011 foi parcialmente substituída pelo IR 62 e, com o passar dos anos e com a preocupação com a melhoria, no final de 2018, foi implantada a normativa 76. "A diferença entre elas está nos requisitos para determinar qualidade", comenta Bondan, enfatizando que as duas principais mudanças das normativas implicam um novo ensaio diagnóstico, com determinação de antibióticos. Além dessa, outra alteração de destaque, segundo Bondan, é que, com a normativa, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite.

Reunião técnica

A atividade iniciou com a abordagem sobre o "Fundo de Sanidade do RS" e teve explanação sobre a "Lei do Leite", com a médica-veterinária Karla Pivato. A reunião ainda teve como temas "IN 76 e IN 77 - Aspectos de inspeção do leite", com a médica veterinária Milene Cé; "Plano qualificação de fornecedores", com o Dr. Roberto Lucena do Mapa; além do depoimento de um produtor e da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável. A atividade encerrou com uma mesa redonda, com perguntas e respostas.

A reunião realizada pela UPF tem apoio da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), da Secretaria da Agricultura, do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), além de outras entidades como Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseeite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e Crmv/RS.

Fonte: Universidade de Passo Fundo

Imagens



Foto: Alessandra Pasinato / UPF

easynvest 

Rende muito
mais que a
poupança!

Invista em CDB

Veículo: Tua Rádio Alvorada

Link: <http://www.tuaradio.com.br/Tua-Radio-Alvorada/noticias/agricultura/08-05-2019/instrucoes-normativas-76-e-77-do-leite-em-debate-na-regiao>

Página: Notícias

Data: 08/05/2019

Instruções Normativas 76 e 77, do leite, em debate na região

VOLTAR

Evento acontece nesta quarta-feira, em Passo Fundo

08/05/2019 às 06:30 (atualizado em 08/05/2019 às 08:39)

AGRICULTURA > AGROPECUÁRIA



Imagem Ilustrativa
Foto: Divulgação/Sindilat

Compartilhe nas redes sociais



Passo Fundo sedia, nesta quarta-feira, 08/05, reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que passam a vigorar a partir do dia 30 de maio e alteram a forma de produção e armazenagem do leite cru. O evento acontece às 13h, no auditório da Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada na BR 285, km 292 - Bairro São José.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas de produtores, indústrias e de prefeituras do interior do Estado sobre a adequação às normas. Segundo o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, as alterações nas INs primam, acima de tudo, pela qualidade do leite. "A principal mudança é que, agora, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite. Desta forma, todos ganham, principalmente o consumidor", afirma.

A programação inclui palestras sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via whatsapp pelo número (51) 9 89091934. O evento contará com transmissão simultânea por meio do Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

Veículo: O Nacional

Link: <http://www.onacional.com.br/geral/cidade/90871/encontro+tecnico+reune+a+cadeia+produtiva+d+o+leite+na+upf>

Página: Geral>Cidade

Data: 09/05/2019

Encontro técnico reúne a cadeia produtiva do leite na UPF

Publicada em: 09/05/2019 - 09:00

 Curtir 0  Compartilhar

Na UPF, os serviços oferecidos pelo Laboratório de Análises de Rebanhos Leiteiros (Sarle) atendem à demanda de mais de 35 mil amostras por mês



As novas normativas que regem a produção leiteira foram o tema que permeou um encontro de produtores, indústrias, fiscais e a comunidade acadêmica ontem, dia 8 de maio. Com a intenção de aprofundar conhecimentos e de debater sobre as novas resoluções da instrução normativa 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que entrarão em vigor no mês de junho, a Universidade de Passo Fundo (UPF) realizou uma reunião técnica com representantes da cadeia produtiva do leite.

A atividade, que é realizada em parceria com outras entidades, contou com a presença do diretor da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da

UPF, Dr. Eraldo Zanella. Conforme o coordenador da atividade, professor da UPF, Dr. Carlos Bondan, a história de regulamentação da qualidade do leite no Brasil iniciou em 2002, quando se pensou em criar um regulamento que prevesse que todo leite processado, além de analisado pela indústria, também fosse analisado em amostras por laboratórios credenciados pelo Ministério.

Na UPF, os serviços oferecidos pelo Laboratório de Análises de Rebanhos Leiteiros (Sarle) atendem à demanda de mais de 35 mil amostras por mês. “Analisamos a identidade dos nutrientes como gordura, proteína, lactose e também indicadores da sanidade da vaca, com a quantidade de células somáticas, além de indicadores de higiene na ordenha ou no acondicionamento e armazenamento do leite nas fazendas com a contagem bacteriana”, explica ele.

Desde 2002, ele explica, existe a normativa 51, que em 2011 foi parcialmente substituída pelo IR 62 e, com o passar dos anos e com a preocupação com a melhoria, no final de 2018, foi implantada a normativa 76. “A diferença entre elas está nos requisitos para determinar qualidade”, comenta Bondan, enfatizando que as duas principais mudanças das normativas implicam um novo ensaio diagnóstico, com determinação de antibióticos. Além dessa, outra alteração de destaque, segundo Bondan, é que, com a normativa, a indústria passa a ter a responsabilidade de treinar e capacitar os produtores para manter a qualidade do leite.

Reunião técnica

A atividade iniciou com a abordagem sobre o “Fundo de Sanidade do RS” e teve explanação sobre a “Lei do Leite”, com a médica-veterinária Karla Pivato. A reunião ainda teve como temas “IN 76 e IN 77 - Aspectos de inspeção do leite”, com a médica veterinária Milene Cé; “Plano qualificação de fornecedores”, com o Dr. Roberto Lucena do Mapa além do depoimento de um produtor e da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável. A atividade encerrou com uma mesa redonda, com perguntas e respostas.

A reunião realizada pela UPF tem apoio da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), da Secretaria da Agricultura, do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), além de outras entidades como Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

Veículo: RD Uirapuru

Link: <http://rduirapuru.com.br/agronegocios/novas-normas-para-a-producao-leiteira-sao-debatidas-pelo-sindilat-em-passo-fundo/>

Página: Agronegócio

Data: 09/05/2019

Novas normas para a produção leiteira são debatidas pelo Sindilat em Passo Fundo

A partir do dia 30 deste mês, passam a valer as novas instruções normativas que alteram algumas normas no âmbito da produção e armazenagem do leite cru. Entre as principais mudanças estão a temperatura mínima do produto, que atualmente é controlada a 10 graus desde as propriedades rurais até a chegada do leite na indústria. Com a normativa, a temperatura deverá ser de 7 graus, uma alteração bastante significativa de 30%, segundo o setor.

Para apresentar as novas regras, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) promoveu ontem (08), no auditório da Pós-graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), um encontro com representantes de empresas e entidades do setor lácteo gaúcho.

Na Uirapuru, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, esclareceu que o cumprimento desta normativa depende essencialmente da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias que fornecem a energia para as zonas rurais das cidades. Hoje, esta condição é a principal preocupação do setor leiteiro, que fica prejudicado majoritariamente em dias de mau tempo. Além disso, as companhias elétricas não forneceriam a voltagem suficiente para abastecer as propriedades rurais.

Veículo: Rádio Colonial

Link: <http://www.radiocolonial.com.br/noticia/28714/Novas-normas-para-a-producao-leiteira-sao-debatidas-pelo-Sindilat>

Página: Notícias

Data: 09/05/2019

09/05/2019 | 23:30:34

Novas normas para a produção leiteira são debatidas pelo Sindilat



A reunião entre integrantes da cadeia produtiva do leite realizada nesta quarta-feira (08/5), no auditório do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF), para discutir as Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura (Mapa), inaugurou uma nova etapa na produção e na industrialização de leite na região Norte do Estado. O evento reuniu cerca de 200 pessoas, que ouviram as explicações dos técnicos e especialistas sobre o tema e puderam sanar suas dúvidas sobre a operacionalização das obrigações que passam a vigorar a partir do próximo dia 30 de maio.

De acordo com o secretário-executivo do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, as novas regras, que visam a qualificação do leite ao consumidor, tornarão o produto gaúcho mais competitivo e dividirão as responsabilidades do processo produtivo e industrial não só entre o campo e a plataforma, mas, também entre as entidades representativas do setor e o Poder Público. “Essas INs têm toda a inteligência de mudar o foco da discussão e fortalecer a cadeia produtiva, além de exigir que cada um faça sua parte na busca por um novo padrão de produto ao mercado.”, enfatizou. Afinal, citou, há carências também na estrutura dos municípios e do Estado, como energia elétrica e estradas.

A médica veterinária do Ministério da Agricultura Milene Cé explicou que as mudanças mais significativas ocorrerão com relação à contagem de bactérias totais do leite, o que impactará no uso de equipamentos para refrigeração do leite cru tanto na propriedade, quanto na indústria. Entretanto, lembrou que o processo de adequação será gradativo. “Existe uma flexibilidade para que todos cheguem à temperatura de acondicionamento de 7 graus. As indústrias irão ajustando as rotas e incluindo novas etapas, e o Ministério da Agricultura trabalhará com elas para que este processo aconteça”, informou.

O médico veterinário do Mapa Roberto Lucena ressaltou que um grande ganho trazido pelo novas normas será a proximidade entre o campo e as indústrias, que assumirão o protagonismo no controle da qualidade do produto por meio da assistência técnica, da mesma forma que já ocorre no Programa Mais Leite Saudável. Para a indústria, Lucena disse que o programa busca a qualidade do leite, o aumento da quantidade e a fidelização do produtor. Para o produtor, a rentabilidade e a sustentabilidade. “E, para o Brasil, um produto mais competitivo, mais seguro e a sustentabilidade da cadeia de leite”. Assim como Milene, Lucena salientou que os técnicos do ministério fiscalizarão todo o processo de mudança, seja por meio de auditorias presenciais e documentais.

O encontro contou também com depoimentos do diretor do Laticínio Domilac, Rodrigo Puhl, e da produtora Marinês Trevisan, que revelou a realidade das dificuldades enfrentadas no dia a dia do campo. “Produzir leite não é para qualquer um, não importa o tamanho”, frisou ela. A agenda em Passo Fundo terminou com uma grande mesa de debates entre os participantes e os produtores, que puderam também contribuir via WhatsApp e pelo Facebook do Sindilat. A programação ainda contou com o professor da UPF e coordenador do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE), Carlos Bondan, e com a médica veterinária da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul (SEAPDR), Karla Pivato.

A reunião é uma promoção da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul (Mapa/RS), da SEAPDR, do Sindilat e das seguintes entidades: Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

Fonte: **Site do Sindilat**

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/09/interligar-publicos-urbano-e-rural-sera-o-mote-da-expoleite-fenasul/>

Página: Correio Guaíba Rural

Data: 09/05/2019

Interligar públicos urbano e rural será o mote da Expoleite Fenasul

Publicado por **Lucas Rivas** - 09/05/2019 - 19:10 e atualizado em 09/05/2019 - 19:10



Foto: Divulgação

A Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) lançou nesta quinta-feira, a 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul, durante um Café da Manhã no pavilhão do Gado Leiteiro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). De acordo com o presidente da instituição, Marcos Tang, os eventos foram preparados para despertar a curiosidade do público em geral e colocar em pauta temas relevantes ao setor leiteiro. O lançamento teve a presença do vice-governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, e do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, além de representantes de diversas entidades do setor agropecuário.

A 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul serão realizadas entre 15 e 19 de maio, no Parque de Esteio, com entrada gratuita. “O evento está engrandecido e nós estamos orgulhosos. Para o público urbano, teremos feira de empreendedorismo do município, a raça holandesa representada com mais de 100 animais, assim como ovinos e aves”, adiantou Tang.

No discurso de lançamento, o presidente da Gadolando também chamou a atenção para a importância da inovação destacando que os eventos são uma oportunidade para a troca de informações e experiências entre os produtores. “Não podemos mais trabalhar com a ideia de tirar o leite do úbere da vaca, pasteurizar, colocar numa caixinha e vender no primeiro mercado. Temos que dar um up, agregar valor, abrir mercados. Precisamos ter know how. O Rio Grande do Sul como um dos principais produtores não pode ser o segundo, terceiro maior importador de leite”, afirmou.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, destacou que o governo está atento aos pleitos da cadeia leiteira e empenhado em dar suporte em ações políticas. “Muitas das indicações do setor encontram-se em Brasília e o Estado está do lado dos produtores nessas reivindicações. O leite do Uruguai que está prejudicando a cadeia tem que ser cobrado do governo Federal para que tome uma atitude urgentemente. Precisamos fazer essa mobilização”, declarou Covatti Filho.

A Expoleite Fenasul tem a organização da Gadolando em parceria com a Farsul, Febrac, Agptea, Simvet/RS, ABCCC, CRMV/RS, Sindilat, Federação Gaúcha de Laço, ACPA, AGCA, Prefeitura de Esteio e Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul e o patrocínio de Banrisul, Badesul e BRDE. Na programação, eventos como o concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, julgamento da raça Holandesa, com a classificação de fêmeas paridas, conjuntos e Grande Campeonato, feira de terneiros, classificatória ao Freio de Ouro, Pub do Queijo, palestras com temas sobre Brucelose e Tuberculose, Mormo, Inspeção de Produtos Lácteos, Aftosa, Segurança no Campo, Noz-Pecã e Morfologia do Gado Leiteiro, lançamento de livros e feira do empreendedorismo.

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/09/pub-do-queijo-divulga-potencialidades-do-provolone-e-coalho-durante-a-fenasul-2019/>

Página: Correio Guaíba Rural

Data: 09/05/2019

Pub do Queijo divulga potencialidades do provolone e coalho durante a Fenasul 2019

Publicado por **Lucas Rivas** - 09/05/2019 - 18:34 e atualizado em 09/05/2019 - 18:34



Foto: Carolina Jardine

Os visitantes que forem até a Fenasul 2019 – de 15 a 19 de maio – no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), poderão visitar mais uma edição do Pub do Queijo. Nesta feira, o espaço trará uma degustação gourmet de queijos coalho e provolone. As peças serão comercializadas aquecidas na chapa em porções individuais em estande montado no Pavilhão Internacional. O projeto foi apresentado na manhã desta quinta-feira (9/05) durante lançamento oficial da exposição. Com a presença do vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, de autoridades e lideranças do setor, a solenidade contou com café da manhã regado a produtos lácteos e queijo coalho assado.

A proposta, explica o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini, é apresentar o produto com harmonizações diferenciadas ao lado de cervejas artesanais que estarão à venda no local. "Queremos mostrar ao consumidor todas as potencialidades gastronômicas do queijo. Que ele não é apenas uma alternativa de consumo com o vinho, mas que pode ser um excelente petisco junto com um chopp em um ambiente mais informal como a Fenasul", pontuou. No local, também haverá diversos tipos de queijos de diferentes marcas para venda direta aos visitantes.

O Pub do Queijo é um projeto do Sindilat que teve início na Fenasul 2017 e foi replicado com sucesso na Expointer nos últimos dois anos (2017 e 2018). Recentemente, o projeto ganhou outros eventos, transcendendo o universo das exposições ligadas ao agronegócio. No mês de abril, o Pub do Queijo marcou presença na Feira da Loucura por Sapatos, na Fenac, em Novo Hamburgo, e diversos pedidos vêm sendo feitos ao sindicato para reproduzir a proposta pelo interior do Rio Grande do Sul.

Durante a solenidade de lançamento da Fenasul, o presidente da Gadolando, Marcos Tang, destacou o apoio das entidades que estão empenhadas em promover a Fenasul 2019, uma exposição que será feita com limitação de recursos. E lembrou da importância de agregar valor e abrir novos mercados para a produção leiteira gaúcha. O presidente da Febrac, Leonardo Lamachia, agradeceu o empenho dos diferentes elos do setor produtivo – do produtor à indústria – e do secretário da Agricultura, Covatti Filho, na organização do evento. "Vamos superar as dificuldades que a economia nos impõe com união, diálogo e cooperação", frisou.

Covatti Filho pontuou que a Fenasul e a Expoleite estão as prioridades do governo, assim como o setor leiteiro que merece mobilização por sua relevância. Citou ações de gestão que estão sendo adotadas para fortalecer as atividades do Parque de Exposições Assis Brasil. Segundo ele, entre as metas está a aplicação de placas de energia solar nos pavilhões de forma a abastecer a demanda local por eletricidade e gerar crédito para outros prédios públicos. Com uso de uma área coberta de de 2 mil m², estima ele, será possível uma economia de R\$ 500 mil mensais.

Veículo: Correio do Povo

Link: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/presidente-de-associac%C3%A7%C3%A3o-alerta-para-redu%C3%A7%C3%A3o-de-recursos-para-expoleite-e-fenasul-1.337863>

Página: Notícias

Data: 09/05/2019

Presidente de associação alerta para redução de recursos para Expoleite e Fenasul

Marcos Tang afirmou que cerca de R\$ 100 mil foram assegurados via patrocínio de instituições financeiras

09/05/2019 | 12:48
Por **Danton Júnior**



Marcos Tang lamentou a existência de poucos recursos para a realização de feira e exposição | Foto: Guilherme Testa

A menos de uma semana do início da 42ª Expoleite e 15ª Fenasul, o presidente da Associação dos Criadores do Gado Holandês (Gadolando), Marcos Tang, alertou que a feira nunca contou com tão pouco recurso financeiro para a sua realização. O recado foi dado durante o lançamento oficial do evento, na manhã desta quinta. A exposição ocorre de 15 a 19 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

PUBLICIDADE

Namorados e NãoMorados C&A
C&A Modas - R. dos Andradas, 1620

Presentes para os corações flechados

Porto Alegre

WEBSITE | ROTAS

Segundo o dirigente, estão assegurados cerca de R\$ 100 mil, obtidos via patrocínio de instituições financeiras. Presidente da Gadolando pela terceira vez, Tang vai para a sua quinta edição de Expoleite/Fenasul no comando da entidade e afirma que o orçamento do evento costuma contar com R\$ 150 a R\$ 200 mil, embora a necessidade seja ainda maior. As maiores despesas referem-se a limpeza e segurança do local.

Por outro lado, Tang salientou a união de esforços com criadores de cavalos Crioulos e Árabe, que também contam com provas ao longo da programação. Para 2020, a intenção é aumentar ainda mais a presença de outras espécies. Uma das metas é trazer a Fenovinos para o Parque Assis Brasil. O presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Leonardo Lamachia, disse que, apesar do recurso escasso, esta será a maior Expoleite já realizada em um primeiro ano de governo.

O secretário da Agricultura, Covatti Filho, afirmou que o governo do Estado enfrenta uma situação de restrição orçamentária, mas disse que o valor obtido via patrocínio nunca foi tão grande - segundo ele, são cerca de R\$ 120 mil. "Estamos esperando alguns outros patrocínios que acho que vão surgir para suprir esta falta de recursos", informou.

Expectativa pela presença de 100 mil pessoas

Com atrações voltadas aos públicos rural e urbano, a expectativa dos organizadores é contar com um público de 100 mil pessoas ao longo da programação. A programação inclui eventos como o Pub do Queijo, a cargo do Sindilat, e a Multifeira, promovida pela Prefeitura de Esteio para divulgação dos empreendedores locais. Uma das novidades desta edição é a abertura do portão 3 (na frente do parque), o que facilita o acesso dos visitantes que chegam a Esteio via Trensurb. A entrada dos animais no parque tem início na próxima segunda-feira, às 8h. A raça Holandês vai estar representada com 111 animais.

Lightshot

Veículo: Jornal IVS

Link: https://www.jornalvs.com.br/_conteudo/noticias/regiao/2019/05/2414000-multifeira-da-expoleite-atrai-mais-de-100-expositores-a-partir-de-quarta-feira.html

Página: Notícias

Data: 09/05/2019

Feira

Multifeira da Expoleite atrai mais de 100 expositores a partir de quarta-feira

Começam na próxima quarta-feira a Expoleite e Fenasul em Esteio

A Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) lançou nesta quinta-feira a 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul, durante um café da manhã no pavilhão do Gado Leiteiro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Os eventos, que ocorrem de 15 a 19 de maio, terão entrada gratuita e prometem movimentar Esteio e toda a região. A prefeitura de Esteio é parceria na programação, com a organização da Multifeira, pela Secretaria de Cidadania, Trabalho e Empreendedorismo (SMCTE), que estará no pavilhão internacional com mais de 100 expositores confirmados.

A Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) lançou nesta quinta-feira a 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul, durante um café da manhã no pavilhão do Gado Leiteiro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Os eventos, que ocorrem de 15 a 19 de maio, terão entrada gratuita e prometem movimentar Esteio e toda a região. A prefeitura de Esteio é parceria na programação, com a organização da Multifeira, pela Secretaria de Cidadania, Trabalho e Empreendedorismo (SMCTE), que estará no pavilhão internacional com mais de 100 expositores confirmados.



Diego da Rosa/ges

LANÇAMENTO: vice-governador destacou o empenho das entidades para a realização dos eventos no Parque Assis Brasil

"A gente percebe, por parte de cada uma das entidades que têm se somado nessa organização, a mesma dedicação e o mesmo retorno positivo por parte dos expositores. A multifeira era um evento tradicional que deixou de ser feito e, no atual momento econômico, o poder público precisa utilizar todos os seus esforços para

contribuir com a economia. Queremos apresentar tudo o que nosso Estado e o nosso município têm para oferecer", diz o prefeito Leonardo Pascoal.

Esforços

Vendedores de alimentos e de bebidas, comerciantes e prestadores de serviço de Esteio terão uma área privilegiada durante a Expoleite/Fenasul. "Será mais uma grande marca, que vai mostrar, mais uma vez, que quando o Rio Grande se une, a gente supera quaisquer dificuldades, sejam elas financeiras, de tempo ou políticas. Teremos aqui representados, como se observa neste parque Assis Brasil, costumeiramente, o campo e a cidade do nosso Estado. E com certeza, somando esforços, teremos uma grande feira", completou.

Tradicional banho de leite

Na programação, eventos como o concurso leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, julgamento da raça Holandesa, com a classificação de fêmeas paridas, conjuntos e Grande Campeonato, feira de terneiros, classificatória ao Freio de Ouro, Pub do Queijo, palestras com temas sobre Brucelose e Tuberculose, Mormo, Inspeção de Produtos Lácteos, Aftosa, Segurança no Campo, Noz-Pecã e Morfologia do Gado Leiteiro, lançamento de livros e feira do empreendedorismo.

Dentre as inovações para levar o grande público ao local, destaca-se uma a instalação de uma Praça de Alimentação no local. "Estamos em busca de transformar essa feira em um grande evento para o público em geral, não apenas para os produtores. Afinal um depende do outro. O produtor depende que o público da cidade adquira seus produtos e o público depende da produção. Essa interação é tão fundamental quanto as relações comerciais que são construídas no evento. Essa feira será a maior de um primeiro governo, apesar da escassez de recursos", fala o presidente da Gadolando.

"Temos que dar um up. agregar valor, abrir mercados"

No lançamento, o presidente da Gadolando, Marcos Tang, enfatizou o trabalho da organização do evento em interligar o público urbano e rural. "É uma oportunidade única para o morador da cidade de ver uma ordenha, entender da onde vem o leite, ter um contato com esses animais, com o produtor, trocar informações e obter conhecimento", conta.

Tang chamou a atenção para a importância da inovação destacando que os eventos são uma oportunidade para a troca de informações e experiências entre os produtores. "Não podemos mais trabalhar com a ideia de tirar o leite do úbere da vaca, pasteurizar, colocar numa caixinha e vender no primeiro mercado. Temos que dar um up, agregar valor, abrir mercados. Precisamos saber fazer. O Rio Grande do Sul como um dos principais produtores não pode ser o segundo, terceiro maior importador de leite", diz.

O lançamento teve a presença do vice-governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, e deputados estaduais Rodrigo Lorenzoni e Elton Weber, além de representantes de diversas entidades do setor agropecuário.

"Esforços para que a agricultura impulse a economia do Estado"

Representando o governador Eduardo Leite, o vice-governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, enfatizou o reconhecimento do governador estadual sobre a importância da realização de eventos como esse. "Vimos o esforço de cada uma das entidades presentes para fazer com que o evento aconteça. Continuaremos a dedicar esforços para que a agricultura cada vez mais impulse a economia do nosso Estado e tenho plena certeza de que irá", discursou o vice-governador.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, destacou que o governo está atento aos pleitos da cadeia leiteira e empenhado em dar suporte em ações políticas. "Muitas das indicações do setor encontram-se em Brasília e o Estado está do lado dos produtores nessas reivindicações. O leite do Uruguai, que está prejudicando a cadeia, tem que ser cobrado do governo federal para que tome uma atitude urgentemente. Precisamos fazer essa mobilização", declarou Covatti Filho.

Também foi anunciado pelo secretário Covatti Filho que o governo estadual tem estudado a implantação de painéis de energia solar instalados na cobertura dos pavilhões. "Muitos falam que o parque traz prejuízo durante o ano, que só é aproveitado durante a Expointer. Então, para buscar a utilização desse espaço importante queremos transformá-lo em um gerador de energia para o próprio consumo e utilização de prédios públicos do Estado", conta Covatti Filho.

A Expoleite Fenasul tem a organização da Gadolando em parceria com a Farsul, Febrac, Agptea, Simvet/RS, ABCCC, CRMV/RS, Sindilat, Federação do Gaúcha de Laço, ACPA, AGCA, Prefeitura de Esteio e Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul e o patrocínio de Banrisul, Badesul e BRDE.

Sindilat promove Pub do Queijo

Segundo o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, o Pub do Queijo é um projeto que teve início em 2017 e foi replicado em outros eventos, como a Expointer e a Feira de Loucura por Sapatos, e tem como objetivo através da degustação e harmonização o que o queijo é um produto nobre, mas também acessível.

"O público tem o costume de utilizar o queijo para fazer um lanche e também de acreditar que os queijos gourmet são caros demais para o consumo. Queremos mostrar as combinações especiais e únicas que podemos fazer, mostrar as potencialidades do queijo coalho e provolone, pode ser excelente com o vinho, mas é um ótimo petisco com chope, em um ambiente mais informal", diz Darlan Palharini.

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/09/camara-setorial-do-leite-solicita-prazo-de-transicao-para-adequacao-as-ins-76-e-77/>

Página: Notícias

Data: 09/05/2019

Câmara Setorial do Leite solicita prazo de transição para adequação às INs 76 e 77

Publicado por **Lucas Rivas** - 09/05/2019 - 18:07 e atualizado em 09/05/2019 - 18:07

A Câmara Setorial do Leite solicitou ao Ministério da Agricultura (Mapa) um prazo de transição para que os laticínios e produtores se adequem a algumas mudanças preconizadas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio. A principal preocupação refere-se às mudanças quanto à contagem bacteriana total do leite na plataforma – índice até então não contabilizado – e à temperatura de resfriamento e conservação do produto nas propriedades e no transporte. O prazo servirá para levantamento dos índices atuais atingidos, que serão os parâmetros do trabalho a ser realizado para atender às exigências. “Estamos pedindo prazo para monitorar alguns pontos antes da exigência a pleno e, com isso, atingir os índices de forma gradativa. Assim, acreditamos que os setores envolvidos terão tempo e condições de atender às normativas a contento visando a melhoria contínua de nossa produção”, disse o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Alexandre Guerra, que participou de reunião do grupo realizada nesta manhã (09/5), em Brasília.

Segundo ele, a solicitação partiu dos próprios laticínios, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal. “Relatamos a situação das indústrias, que, em sua maioria, têm dificuldades em atingir a contagem bacteriana total de 900 mil neste momento como define a nova lei”, afirmou. Por meio de especialistas e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as indústrias repassaram dados da atual situação dos laticínios e ressaltaram a preocupação com a possível falta de matéria-prima que pode decorrer da aplicação imediata das normas.

O grupo solicitou retorno do Ministério da Agricultura sobre o pleito até o próximo dia 30, quando as INs entram em vigor. “A reunião foi muito boa porque, através dos professores, pudemos apresentar nossos dados. Mas temos que trabalhar para atingir os índices que garantirão uma maior qualidade e competitividade para o leite gaúcho e brasileiro”, frisou o dirigente.

Veículo: Jornal Tradição

Link: <http://www.jornaltradicao.com.br/site/content/rural/index.php?noticia=31575>

Página: Notícias

Data: 09/05/2019

09-05-2019

Câmara Setorial do Leite solicita prazo de transição para adequação às INs 76 e 77



Foto: Carolina Jardine/Assessoria de Imprensa



A Câmara Setorial do Leite solicitou ao Ministério da Agricultura (Mapa) um prazo de transição para que os laticínios e produtores se adequem a algumas mudanças preconizadas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio. A principal preocupação refere-se às mudanças quanto à contagem bacteriana total do leite na plataforma – índice até então não contabilizado – e à temperatura de resfriamento e conservação do produto nas propriedades e no transporte. O prazo servirá para levantamento dos índices atuais atingidos, que serão os

parâmetros do trabalho a ser realizado para atender às exigências. "Estamos pedindo prazo para monitorar alguns pontos antes da exigência a pleno e, com isso, atingir os índices de forma gradativa. Assim, acreditamos que os setores envolvidos terão tempo e condições de atender às normativas a contento visando a melhoria contínua de nossa produção", disse o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Alexandre Guerra, que participou de reunião do grupo realizada nesta manhã (9), em Brasília.

Segundo ele, a solicitação partiu dos próprios laticínios, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal. "Relatamos a situação das indústrias, que, em sua maioria, têm dificuldades em atingir a contagem bacteriana total de 900 mil neste momento como define a nova lei", afirmou. Por meio de especialistas e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as indústrias repassaram dados da atual situação dos laticínios e ressaltaram a preocupação com a possível falta de matéria-prima que pode decorrer da aplicação imediata das normas.

O grupo solicitou retorno do Ministério da Agricultura sobre o pleito até o próximo dia 30, quando as INs entram em vigor. "A reunião foi muito boa porque, através dos professores, pudemos apresentar nossos dados. Mas temos que trabalhar para atingir os índices que garantirão uma maior qualidade e competitividade para o leite gaúcho e brasileiro", frisou o dirigente.

Redator: Assessoria de Imprensa

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/pub-do-queijo-divulga-potencialidades-do-provolone-e-coalho-durante-a-fenasul-2019-213933/>

Página: Giro de Notícias

Data: 10/05/2019



Os visitantes que forem até a **Fenasul 2019** – de 15 a 19 de maio – no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), poderão visitar mais uma edição do **Pub do Queijo**. Nesta feira, o espaço trará uma **degustação gourmet de queijos coalho e provolone**. As peças serão comercializadas aquecidas na chapa em porções individuais em estande montado no Pavilhão Internacional. O projeto foi apresentado na manhã desta quinta-feira (9/05) durante lançamento oficial da exposição. Com a presença do vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, de autoridades e lideranças do setor, a solenidade contou com café da manhã regado a **produtos lácteos e queijo coalho assado**.

A proposta, explica o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini, é apresentar o produto com harmonizações diferenciadas ao lado de cervejas artesanais que estarão à venda no local. “Queremos mostrar ao consumidor todas as potencialidades gastronômicas do queijo. Que ele não é apenas uma alternativa de consumo com o vinho, mas que pode ser um excelente petisco junto com um chopp em um ambiente mais informal como a Fenasul”, pontuou. No local, também haverá diversos tipos de queijos de diferentes marcas para venda direta aos visitantes.

O Pub do Queijo é um projeto do Sindilat que teve início na Fenasul 2017 e foi replicado com sucesso na Expoiner nos últimos dois anos (2017 e 2018). Recentemente, o projeto ganhou outros eventos, transcendendo o universo das exposições ligadas ao agronegócio. No mês de abril, o Pub do Queijo marcou presença na Feira da Loucura por Sapatos, na Fenac, em Novo Hamburgo, e diversos pedidos vêm sendo feitos ao sindicato para reproduzir a proposta pelo interior do Rio Grande do Sul.

Durante a solenidade de lançamento da Fenasul, o presidente da Gadolando, Marcos Tang, destacou o apoio das entidades que estão empenhadas em promover a Fenasul 2019, uma exposição que será feita com limitação de recursos. E lembrou da importância de agregar valor e abrir novos mercados para a produção leiteira gaúcha. O presidente da Febrac, Leonardo Lamachia, agradeceu o empenho dos diferentes elos do setor produtivo – do produtor à indústria – e do secretário da Agricultura, Covatti Filho, na organização do evento. “Vamos superar as dificuldades que a economia nos impõe com união, diálogo e cooperação”, frisou.

Covatti Filho pontuou que a Fenasul e a Expoleite estão entre as prioridades do governo, assim como o setor leiteiro que merece mobilização por sua relevância. Citou ações de gestão que estão sendo adotadas para fortalecer as atividades do Parque de Exposições Assis Brasil. Segundo ele, entre as metas está a aplicação de placas de energia solar nos pavilhões de forma a abastecer a demanda local por eletricidade e gerar crédito para outros prédios públicos. Com uso de uma área coberta de de 2 mil m², estima ele, será possível uma economia de R\$ 500 mil mensais.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Jornal do Comércio

Link: <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/economia/2019/05/683424-expoleite-fenasul-tera-programacao-variada-a-partir-do-dia-15-de-maio.html>

Página: Economia

Data: 10/05/2019

AGRONEGÓCIOS Edição impressa de 10/05/2019. Alterada em 10/05 às 03h00min

Expoleite Fenasul terá programação variada a partir do dia 15 de maio



Feira que acontece em Esteio reúne expoentes do setor lácteo gaúcho

Feira que acontece em Esteio reúne expoentes do setor lácteo gaúcho

/JM ALVARENGA GADOLANDO/DIVULGAÇÃO/JC

A 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul foram lançadas na manhã de ontem em cerimônia no Parque Assis Brasil, em Esteio. Os eventos dedicados à cadeia leiteira serão realizados entre 15 e 19 de maio e foram preparados para despertar a curiosidade do público em geral e colocar em pauta temas relevantes ao setor. O lançamento teve a presença do vice-governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, e do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, além de representantes de diversas entidades do setor agropecuário.

"O evento está engrandecido e nós estamos orgulhosos. Para o público urbano, teremos feira de empreendedorismo do município, a raça holandesa representada com mais de 100 animais, assim como ovinos e aves", adiantou o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Estado (Gadolando), Marcos Tang. No discurso de lançamento, o presidente da Gadolando também chamou a atenção para a importância da inovação destacando que os eventos são uma oportunidade para a troca de informações e experiências entre os produtores. "Não podemos mais trabalhar com a ideia de tirar o leite do úbere da vaca, pasteurizar, colocar numa caixinha e vender no primeiro mercado. Temos que dar um up, agregar valor, abrir mercados. Precisamos ter know how. O Rio Grande do Sul, como um dos principais produtores, não pode ser o segundo, terceiro maior importador de leite", afirmou.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, destacou que o governo está atento aos pleitos da cadeia leiteira e empenhado em dar suporte em ações políticas. "Muitas das indicações do setor encontram-se em Brasília e o Estado está do lado dos produtores nessas reivindicações. O leite do Uruguai que está prejudicando a cadeia tem que ser cobrado do governo Federal para que tome uma atitude urgentemente. Precisamos fazer essa mobilização", declarou.

Na programação estão eventos como o Concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, julgamento de raças leiteiras, feira de terneiros, classificatória ao Freio de Ouro e palestras. O Sindilat também levará para o parque mais uma edição do Pub do Queijo, espaço para degustação gourmet de queijos coalho e provolone.

Veículo: Afriqueactudaily

Link: <https://afriqueactudaily.com/index.php/2019/05/10/expoleite-fenasul-tera-programacao-variada-a-partir-do-dia-15-de-maio/>

Página: Notícias

Data: 10/05/2019

Expoleite Fenasul terá programação variada a partir do dia 15 de maio

📅 10 mai 2019 👤 admin

A 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul foram lançadas na manhã de ontem em cerimônia no Parque Assis Brasil, em Esteio. Os eventos dedicados à cadeia leiteira serão realizados entre 15 e 19 de maio e foram preparados para despertar a curiosidade do público em geral e colocar em pauta temas relevantes ao setor. O lançamento teve a presença do vice-governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, e do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, além de representantes de diversas entidades do setor agropecuário.

« O evento está engrandecido e nós estamos orgulhosos. Para o público urbano, teremos feira de empreendedorismo do município, a raça holandesa representada com mais de 100 animais, assim como ovinos e aves », adiantou o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Estado (Gadolando), Marcos Tang. No discurso de lançamento, o presidente da Gadolando também chamou a atenção para a importância da inovação destacando que os eventos são uma oportunidade para a troca de informações e experiências entre os produtores. « Não podemos mais trabalhar com a ideia de tirar o leite do úbere da vaca, pasteurizar, colocar numa caixinha e vender no primeiro mercado. Temos que dar um up, agregar valor, abrir mercados. Precisamos ter know how. O Rio Grande do Sul, como um dos principais produtores, não pode ser o segundo, terceiro maior importador de leite », afirmou.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, destacou que o governo está atento aos pleitos da cadeia leiteira e empenhado em dar suporte em ações políticas. « Muitas das indicações do setor encontram-se em Brasília e o Estado está do lado dos produtores nessas reivindicações. O leite do Uruguai que está prejudicando a cadeia tem que ser cobrado do governo Federal para que tome uma atitude urgentemente. Precisamos fazer essa mobilização », declarou.

Na programação estão eventos como o Concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, julgamento de raças leiteiras, feira de terneiros, classificatória ao Freio de Ouro e palestras. O Sindilat também levará para o parque mais uma edição do Pub do Queijo, espaço para degustação gourmet de queijos coalho e provolone.

Veículo: Jornal do Comércio

Link: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2019/05/683427-camara-setorial-do-leite-solicita-prazo-de-transicao-para-adequacao-as-ins-76-e-77.html

Página: Economia

Data: 10/05/2019

AGRONEGÓCIOS Edição impressa de 10/05/2019. Alterada em 10/05 às 03h00min

Câmara Setorial do Leite solicita prazo de transição para adequação às INs 76 e 77

A Câmara Setorial do Leite solicitou ao Ministério da Agricultura (Mapa) um prazo de transição para que os laticínios e produtores se adequem a algumas mudanças preconizadas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio. A principal preocupação refere-se às mudanças quanto à contagem bacteriana total do leite na plataforma - índice até então não contabilizado - e à temperatura de resfriamento e conservação do produto nas propriedades e no transporte. O prazo servirá para levantamento dos índices atuais atingidos, que serão os parâmetros do trabalho a ser realizado para atender às exigências.

"Estamos pedindo prazo para monitorar alguns pontos antes da exigência a pleno e, com isso, atingir os índices de forma gradativa. Assim, acreditamos que os setores envolvidos terão tempo e condições de atender às normativas a contento visando a melhoria contínua de nossa produção", disse o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que participou de reunião do grupo realizada nesta quinta-feira, em Brasília.

Segundo ele, a solicitação partiu dos próprios laticínios, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal. "Relatamos a situação das indústrias, que, em sua maioria, têm dificuldades em atingir a contagem bacteriana total de 900 mil neste momento como define a nova lei", afirmou. Por meio de especialistas e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as indústrias repassaram dados da atual situação dos laticínios e ressaltaram a preocupação com a possível falta de matéria-prima que pode decorrer da aplicação imediata das normas.

O grupo solicitou retorno do Ministério da Agricultura sobre o pleito até o próximo dia 30, quando as INs entram em vigor. "A reunião foi muito boa porque, através dos professores, pudemos apresentar nossos dados. Mas temos que trabalhar para atingir os índices que garantirão uma maior qualidade e competitividade para o leite gaúcho e brasileiro", frisou o dirigente.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/camara-setorial-do-leite-solicita-prazo-de-transicao-para-adequacao-as-ins-76-e-77-213944/>

Página: Giro de Notícias

Data: 10/05/2019

Câmara Setorial do Leite solicita prazo de transição para adequação às INs 76 e

77

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 10/05/2019



A **Câmara Setorial do Leite** solicitou ao Ministério da Agricultura (Mapa) um prazo de transição para que os laticínios e produtores se adequem a algumas mudanças preconizadas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio.

A principal preocupação refere-se às mudanças quanto à contagem bacteriana total do leite na plataforma – índice até então não contabilizado – e à temperatura de resfriamento e conservação do produto nas propriedades e no transporte. O prazo servirá para levantamento dos índices atuais atingidos, que serão os parâmetros do trabalho a ser realizado para atender às exigências.

“Estamos pedindo prazo para monitorar alguns pontos antes da exigência a pleno e, com isso, atingir os índices de forma gradativa. Assim, acreditamos que os setores envolvidos terão tempo e condições de atender às normativas a contento visando a melhoria contínua de nossa produção”, disse o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Alexandre Guerra, que participou de reunião do grupo realizada nesta manhã (09/5), em Brasília.

Segundo ele, **a solicitação partiu dos próprios laticínios**, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal. “Relatamos a situação das indústrias, que, em sua maioria, têm dificuldades em atingir a contagem bacteriana total de 900 mil neste momento como define a nova lei”, afirmou. Por meio de especialistas e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as indústrias repassaram dados da atual situação dos laticínios e ressaltaram a preocupação com a possível falta de matéria-prima que pode decorrer da aplicação imediata das normas.

O grupo solicitou retorno do Ministério da Agricultura sobre o pleito até o próximo dia 30, quando as INs entram em vigor. “A reunião foi muito boa porque, através dos professores, pudemos apresentar nossos dados. Mas temos que trabalhar para atingir os índices que garantirão uma maior qualidade e competitividade para o leite gaúcho e brasileiro”, frisou o dirigente.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: TesouroInvest

Link: <https://tesouroinvest.com.br/camara-setorial-do-leite-solicita-prazo-de-transicao-para-adequacao-as-ins-76-e-77-jornal-do-comercio/>

Página: Notícias

Data: 10/05/2019

Notícias

Câmara Setorial do Leite solicita prazo de transição para adequação às INs 76 e 77 – Jornal do Comércio

10 de maio de 2019

A Câmara Setorial do Leite solicitou ao Ministério da Agricultura (Mapa) um prazo de transição para que os laticínios e produtores se adequem a algumas mudanças preconizadas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio. A principal preocupação refere-se às mudanças quanto à contagem bacteriana total do leite na plataforma – índice até então não contabilizado – e à temperatura de resfriamento e conservação do produto nas propriedades e no transporte. O prazo servirá para levantamento dos índices atuais atingidos, que serão os parâmetros do trabalho a ser realizado para atender às exigências.

“Estamos pedindo prazo para monitorar alguns pontos antes da exigência a pleno e, com isso, atingir os índices de forma gradativa. Assim, acreditamos que os setores envolvidos terão tempo e condições de atender às normativas a contento visando a melhoria contínua de nossa produção”, disse o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que participou de reunião do grupo realizada nesta quinta-feira, em Brasília.

Segundo ele, a solicitação partiu dos próprios laticínios, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal. “Relatamos a situação das indústrias, que, em sua maioria, têm dificuldades em atingir a contagem bacteriana total de 900 mil neste momento como define a nova lei”, afirmou. Por meio de especialistas e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as indústrias repassaram dados da atual situação dos laticínios e ressaltaram a preocupação com a possível falta de matéria-prima que pode decorrer da aplicação imediata das normas.

O grupo solicitou retorno do Ministério da Agricultura sobre o pleito até o próximo dia 30, quando as INs entram em vigor. “A reunião foi muito boa porque, através dos professores, pudemos apresentar nossos dados. Mas temos que trabalhar para atingir os índices que garantirão uma maior qualidade e competitividade para o leite gaúcho e brasileiro”, frisou o dirigente.

Veículo: Notícias Agrícolas

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/235217-camara-setorial-do-leite-solicita-prazo-de-transicao-para-adequacao-as-ins-76-e-77.html#.XPp8oRZKjIV>

Página: Notícias

Data: 10/05/2019

Câmara Setorial do Leite solicita prazo de transição para adequação às INs 76 e 77

Publicado em 10/05/2019 11:54



A Câmara Setorial do Leite solicitou ao Ministério da Agricultura (Mapa) um prazo de transição para que os laticínios e produtores se adequem a algumas mudanças preconizadas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio. A principal preocupação refere-se às mudanças quanto à contagem bacteriana total do leite na plataforma – índice até então não contabilizado – e à temperatura de resfriamento e conservação do produto nas propriedades e no transporte. O prazo servirá para levantamento dos índices atuais atingidos, que serão os parâmetros do trabalho a ser realizado para atender às exigências. “Estamos pedindo prazo para monitorar alguns pontos antes da exigência a pleno e, com isso, atingir os índices de forma gradativa. Assim,

acreditamos que os setores envolvidos terão tempo e condições de atender às normativas a contento visando a melhoria contínua de nossa produção”, disse o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Alexandre Guerra, que participou de reunião do grupo realizada nesta manhã (09/5), em Brasília.

Segundo ele, a solicitação partiu dos próprios laticínios, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal. “Relatamos a situação das indústrias, que, em sua maioria, têm dificuldades em atingir a contagem bacteriana total de 900 mil neste momento como define a nova lei”, afirmou. Por meio de especialistas e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as indústrias repassaram dados da atual situação dos laticínios e ressaltaram a preocupação com a possível falta de matéria-prima que pode decorrer da aplicação imediata das normas.

O grupo solicitou retorno do Ministério da Agricultura sobre o pleito até o próximo dia 30, quando as INs entram em vigor. “A reunião foi muito boa porque, através dos professores, pudemos apresentar nossos dados. Mas temos que trabalhar para atingir os índices que garantirão uma maior qualidade e competitividade para o leite gaúcho e brasileiro”, frisou o dirigente.

Veículo: Diário da Manhã

Link: <https://diariodamanha.com/noticias/instrucoes-normativas-voltadas-a-cadeia-do-leite-sao-tema-de-encontro/>

Página: Notícias

Data: 10/05/2019

AGRO

Instruções normativas voltadas à cadeia do leite são tema de encontro

Região Norte do Rio Grande do Sul tem novo cenário na produção e industrialização da bebida. Normativas do Ministério da Agricultura ainda geram dúvidas



No auditório do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF), mais de 200 pessoas se reuniram nessa semana para ouvir explicações e tirar dúvidas sobre as Instruções Normativas (IN) 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As instruções passam a vigorar no fim deste mês e as novas regras, de acordo com o secretário executivo do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, tem por objetivo a qualificação do leite que chega até o consumidor. "Essas INs têm toda a inteligência de mudar o foco da discussão e fortalecer a cadeia produtiva, além de exigir que cada um faça sua parte na busca por um novo padrão de produto ao mercado", disse.

Para a médica veterinária do Mapa, Miline Cé, as mudanças consideradas significativas devem ocorrer sobre a contagem de bactérias totais do leite. A veterinária explica que isso implica no uso dos equipamentos para a refrigeração do leite cru, tanto na propriedade rural quanto na indústria. Esse processo, conforme explicou, será feito de forma gradativa e deve exigir dos produtores uma flexibilidade. "Todos devem chegar a temperatura de acondicionamento de 7 graus. As indústrias irão ajustando as rotas e incluindo novas etapas, e o Ministério da Agricultura trabalhará com elas para que este processo aconteça", reforçou. Para relatar a realidade vivida pelos produtores de leite, o encontro teve o depoimento de Marinês Trevisan, que revelou dificuldades e entraves da produção diária. "Produzir leite não é para qualquer um, não importa o tamanho".

O professor da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UPF, professor doutor Carlos Bondan, explicou que a história da regulamentação da qualidade do leite iniciou no ano de 2002, quando se teve a ideia de criar normas que previssessem que todo leite processado no país, depois de analisado e verificado pela indústria, passasse por outra análise, de laboratórios devidamente credenciados pelo Mapa.



Passo Fundo conta com um serviço assim na UPF, no Laboratório de Análise de Rebanhos Leiteiros, que chega a atender uma demanda de mais de 35 mil amostras mensalmente. “Analisamos a identidade dos nutrientes como gordura, proteína, lactose e também indicadores da sanidade da vaca, com a quantidade de células somáticas, além de indicadores de higiene na ordenha ou no acondicionamento e armazenamento do leite nas fazendas com a contagem bacteriana”, afirmou.

Bondan pontua que as principais mudanças previstas nas normativas estão em um novo ensaio diagnóstico, com a determinação de antibióticos. Além dessa, outra alteração de destaque, segundo o professor, é que, com a normativa, a indústria passará a ser responsável por dar um treinamento e capacitação aos produtores de leite, para manter a qualidade da bebida.

REUNIÃO

O evento, realizado na quarta-feira (08), foi uma promoção da Superintendê Federal do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul (Mapa/RS), da Secretária de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado do Sindilat, Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil) Famurs, Sistema Farsul, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag), Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (Fecoagro), Sindicato Médico Veterinário (Simvet) e Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul.

Veículo: Agora no Vale

Link: <https://agoranovale.com.br/noticia/6914/ins-76-e-77-sao-tema-de-debate-do-setor-leiteiro-em-lajeado>

Página: Notícias

Data: 10/05/2019

10/05/2019 às 14h31min - Atualizada em 10/05/2019 às 14h31min

INs 76 e 77 são tema de debate do setor leiteiro em Lajeado

Um dos objetivos das INs 76 e 77, que visam dividir as responsabilidades do processo produtivo e industrial entre a cadeia, é tornar o leite gaúcho mais competitivo



A fim de discutir as mudanças trazidas pelas Instruções Normativas (INs) 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que alteram a forma de produção, coleta e armazenamento do leite cru, representantes de entidades, indústrias e produtores do setor lácteo reuniram-se nesta quinta-feira (9/5), na Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado (RS). O encontro teve o objetivo de sanar dúvidas sobre o tema e facilitar a adequação às normativas, que passam a vigorar no dia 30 de maio, aproximando produtores, indústria e o setor público em prol da qualificação do leite gaúcho.

Em Lajeado, os participantes puderam ouvir explicações dos técnicos e especialistas sobre a operacionalização e a importância do cumprimento das regras para evitar o descredenciamento de produtores. O evento reuniu pouco mais de 200 pessoas e contou com transmissão em tempo real na página do Facebook do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

Um dos objetivos das INs 76 e 77, que visam dividir as responsabilidades do processo produtivo e industrial entre a cadeia, é tornar o leite gaúcho mais competitivo. Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, os municípios e estados encontram dificuldades em relação à energia elétrica e à manutenção das estradas. “A ideia é que cada um faça a sua parte na busca por um novo padrão de produto no mercado”, enfatizou Palharini.

Segundo o presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer, modernizar as atividades do leite é um avanço, visto que outros setores como aves e suínos estão atendendo às regras para exportação e o leite não. “Infelizmente ainda não estamos adaptados para atender ao setor externo, mas, esperamos que haja tolerância no começo da implementação das regras para que todos consigam atender às exigências das INs”, contou.

A médica veterinária da Secretaria da Agricultura Karla Pivato apresentou aos participantes algumas das motivações que virão pela frente. Durante palestra sobre os aspectos de inspeção do leite, a médica veterinária do Ministério da Agricultura Milene Cé destacou que é preciso implementar as regras para manter a qualidade do leite. “Para quem não conseguiu se preparar, a partir de 30 de maio “zera a vida” dos produtores no Brasil inteiro, pois a primeira média geométrica trimestral será com os resultados de junho, julho e agosto de 2019”.

Quanto às amostras que serão analisadas, a partir da implementação das INs, o responsável técnico do laboratório do leite (Unianálises) Anderso Stieven ressaltou que o laboratório irá treinar e capacitar todos os transportadores e responsáveis técnicos das indústrias para que façam a coleta das amostras da maneira correta, dentro dos padrões de exigência. Sobre o envio das análises, o responsável pelo laboratório do leite na Universidade de Passo Fundo (UPF) Carlos Bondan salientou que seria interessante que as indústrias enviassem as amostras de forma escalonada.

De acordo com o médico veterinário do Mapa Roberto Lucena, as INs 76 e 77 têm parâmetros muito importantes para serem atendidos. “Para dar certo, existe a necessidade de aproximação das empresas com os produtores rurais”, pontuou Lucena, durante a palestra sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. Além de especialistas no assunto, o técnico em agropecuária e produtor de leite associado da Cooperativa Languiru Mauricio Eidelwein também dividiu suas experiências com os demais participantes do evento.

Uma grande mesa de debates entre participantes e produtores, que puderam também fazer perguntas via WhatsApp e através da live no Facebook do Sindilat, encerrou o encontro que foi promovido pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet, CRMV/RS e Univates.

Veículo: Rádio Líder

Link: <https://rdlider.com.br/blog/2019/05/11/expoleite-fenasul-tera-programacao-variada-a-partir-do-dia-15-de-maio/>

Página: Notícias

Data: 11/05/2019

Expoleite Fenasul terá programação variada a partir do dia 15 de maio



A 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul foram lançadas na manhã de quinta-feira, 09, em cerimônia no Parque Assis Brasil, em Esteio. Os eventos dedicados à cadeia leiteira serão realizados entre 15 e 19 de maio e foram preparados para despertar a curiosidade do público em geral e colocar em pauta temas relevantes ao setor.

Na programação estão eventos como o Concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, julgamento de raças leiteiras, feira de terneiros, classificatória ao Freio de Ouro e palestras. O Sindilat também levará para o parque mais uma edição do Pub do Queijo, espaço para degustação gourmet de queijos coalho e provolone.

O secretário da Agricultura, Covatti Filho e o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês (Gadolando), Marcos Tang falaram da importância para o setor leiteiro de mais uma edição da Expoleite/Fenasul. Feira ocorrerá, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Veículo: Agro em dia

Link: <https://agroemdia.com.br/2019/05/10/cna-melhoria-da-qualidade-do-leite-requer-normas-e-assistencia-tecnica/>

Página: Notícias

Data: 10/05/2019

CNA: Melhoria da qualidade do leite requer normas e assistência técnica

🕒 10 de maio de 2019 📍 agroemdia, assistência técnica, Câmara Setorial, CNA, leite, Mapa, normas, pecuária leiteira, qualidade, regulamentação



CNA e Mapa debatem desafios para fazer o setor de leite avançar – Tony Oliveira/CNA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou nessa quinta-feira (9) da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para discutir as novas regras da qualidade do leite produzido no país.

As Instruções Normativas (IN) 76 e 77/2018, que preveem as novas diretrizes, começam a valer a partir do dia 30 de maio. Para o assessor técnico da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA, Thiago Rodrigues, as mudanças previstas implicarão em maior comprometimento da cadeia produtiva em busca de uma melhoria contínua na qualidade do leite.

Segundo o pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Marcelo Bonnet, essa mudança exigiria um regime intenso de ajustes por parte das indústrias, além de contar com vários desafios de logística de coleta de leite, fornecimento de energia e avanços na obtenção de propriedades de leite com maior qualidade.

“Existem aspectos de qualidade do leite mais importantes e urgentes a serem enfrentados no país. De nada adiantaria refrigerar o leite obtido em más condições higiênico-sanitárias a 4°C, sendo que leite obtido em boas condições poderia ser conservado adequadamente a uma temperatura limite de 7°C.”

Outro ponto da discussão foi o artigo 8º da IN 76 que exige que o leite armazenado nos silos das indústrias apresente limite máximo para Contagem Padrão em Placas (CPP) de até 900.000 UFC/ml (unidades formadoras de colônia por mililitro) antes do seu processamento.

A professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Mônica Maria Cerqueira, apresentou uma pesquisa realizada com 11 indústrias de laticínios, onde a CPP do leite foi analisada. “A média geométrica dessa contagem do leite de 91% dos silos das indústrias analisadas é elevada e superior aos 900 mil UFC/ml exigidos pela nova normativa”.

Mônica sugeriu que seja feito um monitoramento nos laboratórios da Rede Brasileira de Laboratórios de Controle de Qualidade de Leite (RBQL) da CPP do leite dos silos de 100% das indústrias do país sob a coordenação do Mapa, por um período de dois anos, para que se normatize um número padrão para essa contagem.

Ao término da reunião, o presidente da Câmara Setorial e da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA, Rodrigo Alvim, alertou o ministério sobre os desafios impostos aos produtores de leite do país. “Não é apenas regulamentando que se melhora a qualidade de leite no Brasil. O desafio é levar assistência técnica aos produtores. Assim, teremos avanços”.

Como resultado da reunião, o Mapa analisará os documentos elaborados pelos especialistas e definirá até o final do mês se as mudanças propostas pelas Instruções Normativas 76 e 77 realmente serão implantadas.

Da CNA

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/13/sindilat-participa-de-mais-uma-edicao-da-expoleite-fenasul/>

Página: Correio Guaíba Rural

Data: 13/05/2019

Sindilat participa de mais uma edição da Expoleite Fenasul

Publicado por **Lucas Rivas** - 13/05/2019 - 17:31 e atualizado em 13/05/2019 - 17:34



O Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) participa da Expoleite Fenasul, que acontece de 15 a 19 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). O Pub do Queijo, projeto do Sindilat que nasceu na edição de 2017 da feira e que foi replicado nos dois últimos anos da Expointer (2017 e 2018), estará presente no Pavilhão Internacional da Fenasul.

No local, haverá a comercialização de diversos tipos de queijos de diferentes marcas e os visitantes poderão fazer degustação gourmet de queijos coalho e provolone. De acordo com o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a ideia é mostrar ao consumidor que a harmonização de queijo e cerveja é muito saboroso e saudável. "As pessoas têm a ideia de que queijo só combina com vinho. Porém, o mesmo harmoniza com chopp e cervejas artesanais", afirma.

Na quinta-feira, o Sindilat marca presença no debate sobre a inspeção de produtos lácteos, promovido pelo Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet), cujo objetivo é discutir com a cadeia produtiva adequação à normas e legislação. O evento, se realizar no auditório do Parque de Exposições Assis Brasil, tem início às 11h e contará com representantes do Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, além de entidades como Gadolando e Apil/RS.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/268125/sindilat-participa-de-mais-uma-edicao-da-expoleite-fenasul>

Página: Notícias

Data: 13/05/2019

Segunda-feira, 13 de maio de 2019 - 18h18m

Eventos > Fenasul

RS: Sindilat participa de mais uma edição da Expoleite Fenasul

Esteio/RS

O Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) participa da Expoleite Fenasul, que acontece de 15 a 19 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). O Pub do Queijo, projeto do Sindilat que nasceu na edição de 2017 da feira e que foi replicado nos dois últimos anos da Expointer (2017 e 2018), estará presente no Pavilhão Internacional da Fenasul.

No local, haverá a comercialização de diversos tipos de queijos de diferentes marcas e os visitantes poderão fazer degustação gourmet de queijos coalho e provolone. De acordo com o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a ideia é mostrar ao consumidor que a harmonização de queijo e cerveja é muito saboroso e saudável. "As pessoas têm a ideia de que queijo só combina com vinho. Porém, o mesmo harmoniza com chopp e cervejas artesanais", afirma.

Na quinta-feira (16), o Sindilat marca presença no debate sobre a inspeção de produtos lácteos, promovido pelo Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet), cujo objetivo é discutir com a cadeia produtiva adequação à normas e legislação. O evento, se realizar no auditório do Parque de Exposições Assis Brasil, tem início às 11h e contará com representantes do Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, além de entidades como Gadolando e Apil/RS.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)



Veículo: Portal DBO

Link: <https://www.portaldbo.com.br/camara-setorial-do-leite-solicita-prazo-para-adequacao-as-ins-76-e-77/>

Página: Leite

Data: 13/05/2019

Câmara Setorial pede prazo para adequação às INs 76 e 77

Solicitação partiu dos próprios laticínios, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal

PORTAL DBO | 13/05/2019 | 3:00 PM



Foto: Carolina Curiani

A Câmara Setorial do Leite solicitou ao Ministério da Agricultura (Mapa) um prazo de transição para que os laticínios e produtores se adequem a algumas mudanças preconizadas pelas Instruções Normativas 76 e 77, previstas para entrar em vigor em 30 de maio. A principal preocupação refere-se às mudanças quanto à contagem bacteriana total do leite na plataforma – índice até então não contabilizado – e à temperatura de resfriamento e conservação do produto nas propriedades e no transporte. O prazo servirá para levantamento dos índices atuais atingidos, que serão os parâmetros do trabalho a ser realizado para atender às exigências. “Estamos pedindo prazo para monitorar alguns pontos antes da exigência a pleno e, com isso, atingir os índices de forma gradativa. Assim, acreditamos que os setores envolvidos terão tempo e condições de atender às normativas a contento visando a melhoria contínua de nossa produção”, disse o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Alexandre Guerra, que participou de reunião do grupo realizada nesta manhã (09/5), em Brasília.

Segundo ele, a solicitação partiu dos próprios laticínios, que temem iniciar a nova legislação com passivo junto ao governo federal. “Relatamos a situação das indústrias, que, em sua maioria, têm dificuldades em atingir a contagem bacteriana total de 900 mil neste momento como define a nova lei”, afirmou. Por meio de especialistas e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as indústrias repassaram dados da atual situação dos laticínios e ressaltaram a preocupação com a possível falta de matéria-prima que pode decorrer da aplicação imediata das normas.

O grupo solicitou retorno do Ministério da Agricultura sobre o pleito até o próximo dia 30, quando as INs entram em vigor. “A reunião foi muito boa porque, através dos professores, pudemos apresentar nossos dados. Mas temos que trabalhar para atingir os índices que garantirão uma maior qualidade e competitividade para o leite gaúcho e brasileiro”, frisou o dirigente.

Veículo: Terra Viva

Link: http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=22365:ins-76-e-77-sao-tema-de-debate-do-setor-leiteiro-em-lajeado&Itemid=373

Página: Notícias

Data: 13/05/2019

Segunda, 13 Maio 2019 16:34

INs 76 e 77 são tema de debate do setor leiteiro em Lajeado

Escrito por Equipe Terra Viva



INs 76 e 77 - A fim de discutir as mudanças trazidas pelas Instruções Normativas (INs) 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que alteram a forma de produção, coleta e armazenamento do leite cru, representantes de entidades, indústrias e produtores do setor lácteo reuniram-se na quinta-feira, 9, na Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado.

O encontro teve o objetivo de sanar dúvidas sobre o tema e facilitar a adequação às normativas, que passam a vigorar no dia 30 de maio, aproximando produtores, indústria e o setor público em prol da qualificação do leite gaúcho.

Em Lajeado, os participantes puderam ouvir explicações dos técnicos e especialistas sobre a operacionalização e a importância do cumprimento das regras para evitar o descredenciamento de produtores. O evento reuniu pouco mais de 200 pessoas e contou com transmissão em tempo real na página do Facebook do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).



Um dos objetivos das INs 76 e 77, que visam dividir as responsabilidades do processo produtivo e industrial entre a cadeia, é tornar o leite gaúcho mais competitivo. Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, os municípios e estados encontram dificuldades em relação à energia elétrica e à manutenção das estradas. "A ideia é que cada um faça a sua parte na busca por um novo padrão de produto no mercado", enfatizou Palharini.

Segundo o presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer, modernizar as atividades do leite é um avanço, visto que outros setores como aves e suínos estão atendendo às regras para exportação e o leite não. "Infelizmente ainda não estamos adaptados para atender ao setor externo, mas, esperamos que haja tolerância no começo da implementação das regras para que todos consigam atender às exigências das INs", contou.

A médica veterinária da Secretaria da Agricultura Karla Pivato apresentou aos participantes algumas das motivações que virão pela frente. Durante palestra sobre os aspectos de inspeção do leite, a médica veterinária do Ministério da Agricultura Milene Cé destacou que é preciso implementar as regras para manter a qualidade do leite. "Para quem não conseguiu se preparar, a partir de 30 de maio "zera a vida" dos produtores no Brasil inteiro, pois a primeira média geométrica trimestral será com os resultados de junho, julho e agosto de 2019".

Quanto às amostras que serão analisadas, a partir da implementação das INs, o responsável técnico do laboratório do leite (Unianálises) Anderso Stieven ressaltou que o laboratório irá treinar e capacitar todos os transportadores e responsáveis técnicos das indústrias para que façam a coleta das amostras da maneira correta, dentro dos padrões de exigência. Sobre o envio das análises, o responsável pelo laboratório do leite na Universidade de Passo Fundo (UPF) Carlos Bondan salientou que seria interessante que as indústrias enviassem as amostras de forma escalonada.

De acordo com o médico veterinário do Mapa Roberto Lucena, as INs 76 e 77 têm parâmetros muito importantes para serem atendidos. "Para dar certo, existe a necessidade de aproximação das empresas com os produtores rurais", pontuou Lucena, durante a palestra sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. Além de especialistas no assunto, o técnico em agropecuária e produtor de leite associado da Cooperativa Languiru Maurício Eidelwein também dividiu suas experiências com os demais participantes do evento.

Uma grande mesa de debates entre participantes e produtores, que puderam também fazer perguntas via WhatsApp e através da live no Facebook do Sindilat, encerrou o encontro que foi promovido pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet, CRMV/RS e Univates.

Veículo: Prefeitura de Augusto Pestana

Link: <https://augustopestana.rs.gov.br/noticia/visualizar/id/1770/?forum-debate-perspectivas-do-leite-para-produtores-de-augusto-pestana.html>

Página: Notícias

Data: 13/05/2019

Iniciando oficialmente a Programação de Aniversário do Município ocorreu na sexta-feira o Fórum "Desafios e Perspectivas da Cadeira Produtiva do Leite". O evento foi realizado pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município, através da parceria com a Emater, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e COOPERAP.

Os painelistas, que representavam a Emater Regional, Fetag, Sindilat e Embrapa falaram sobre diversos assuntos, principalmente sobre os sistemas de produção e sobre o mercado do leite.



Data de publicação: 13/05/2019

Compartilhe!



Veículo: Jornal do Comércio

Link: <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/economia/2019/05/683825-sindilat-participa-de-mais-uma-edicao-da-expoleite-fenasul.html>

Página: Economia

Data: 14/05/2019

AGRONEGÓCIO Edição impressa de 14/05/2019. Alterada em 14/05 às 03h00min

Sindilat participa de mais uma edição da Expoleite Fenasul



Feira no parque de Esteio se inicia amanhã com diversas atrações

/MARCELO G. RIBEIRO/JC

O Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) participa da Expoleite Fenasul, que acontece de 15 a 19 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). O Pub do Queijo, projeto do Sindilat que nasceu na edição de 2017 da feira e que foi replicado nos dois últimos anos da Expointer (2017 e 2018), estará presente no Pavilhão Internacional da Fenasul.

No local, haverá a comercialização de diversos tipos de queijos de diferentes marcas, e os visitantes poderão fazer degustação gourmet de queijos coalho e provolone. De acordo com o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a ideia é mostrar ao consumidor que a harmonização de queijo e cerveja é muito saboroso e saudável. "As pessoas têm a ideia de que queijo só combina com vinho. Porém o mesmo harmoniza com chopp e cervejas artesanais", afirma.

Nesta quinta-feira, o Sindilat marca presença no debate sobre a inspeção de produtos lácteos, promovido pelo Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet), cujo objetivo é discutir com a cadeia produtiva adequação à normas e legislação. O evento, que será realizado no auditório do Parque de Exposições Assis Brasil, tem início às 11h e contará com representantes do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, além de entidades como Gadolando e Apil-RS.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/05/14/sindilat-participa-de-mais-uma-edicao-da-expoleite-fenasul/>

Página: Notícias

Data: 14/05/2019

Sindilat participa de mais uma edição da Expoleite Fenasul

14 de maio de 2019  Por DANIEL

O Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) participa da Expoleite Fenasul, que acontece de 15 a 19 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). O Pub do Queijo, projeto do Sindilat que nasceu na edição de 2017 da feira e que foi replicado nos dois últimos anos da Expointer (2017 e 2018), estará presente no Pavilhão Internacional da Fenasul.

No local, haverá a comercialização de diversos tipos de queijos de diferentes marcas e os visitantes poderão fazer degustação gourmet de queijos coalho e provolone. De acordo com o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a ideia é mostrar ao consumidor que a harmonização de queijo e cerveja é muito saboroso e saudável. "As pessoas têm a ideia de que queijo só combina com vinho. Porém, o mesmo harmoniza com chopp e cervejas artesanais", afirma.

Na quinta-feira (16/05), o Sindilat marca presença no debate sobre a inspeção de produtos lácteos, promovido pelo Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet), cujo objetivo é discutir com a cadeia produtiva adequação à normas e legislação. O evento, se realizar no auditório do Parque de Exposições Assis Brasil, tem início às 11h e contará com representantes do Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, além de entidades como Gadolando e Apil/RS.

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/15/expoleite-fenasul-inicia-com-foco-em-crescimento-para-o-ano-que-vem/>

Página: Notícias

Data: 15/05/2019

Expoleite Fenasul inicia com foco em crescimento para o ano que vem

Publicado por **Lucas Rivas** - 15/05/2019 - 13:52 e atualizado em 15/05/2019 - 13:52



O Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), está, oficialmente, de portas abertas aos visitantes da 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul. A solenidade do evento, promovido pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) em parceria com outras entidades do setor, foi realizada na manhã desta quarta-feira, 15 de maio. O público, em geral, pode conferir a programação da feira, gratuitamente, até o próximo domingo, 19 de maio.

No ato de abertura, o presidente da Gadolando, Marcos Tang, destacou que o evento é uma vitrine dos produtores. Conforme o dirigente, por exemplo, cem animais representam a raça holandesa na Expoleite Fenasul. “A nossa pecuária leiteira é, principalmente, familiar. Então você tem que ter um time em casa e outro aqui”, explicou ao abordar os altos custos e a dedicação dos produtores para expor animais de grande porte em feiras do setor.

Tang também lembrou que a feira é a segunda maior realizada no Parque de Exposições Assis Brasil, atrás apenas da Expointer. O público poderá conferir exemplares de aves e ovinos; além de acompanhar o concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite; julgamento da raça Holandesa, com a classificação de fêmeas paridas, conjuntos e Grande Campeonato; feira de terneiros; classificatória ao Freio de Ouro; Pub do Queijo; palestras com temas sobre Brucelose e Tuberculose, Mormo, Inspeção de Produtos Lácteos, Aftosa, Segurança no Campo, Noz-Pecã e Morfologia do Gado Leiteiro; lançamento de livros; e feira do empreendedorismo.

A solenidade de abertura teve representantes de diversas entidades do setor agropecuário e também a presença do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Covatti Filho. “Vamos fazer a maior Expoleite Fenasul de início de um governo. E tenho como desafio ajudar a fortalecer este evento, assim como a Expointer, independente de estar entrando ou saindo um governo”, afirmou. De acordo com o titular da Seapdr, iniciativa privada e instituições já estão manifestando interesse em participar da próxima edição do evento, em 2020.

A 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul tem a organização da Gadolando em parceria com a Farsul, Febrac, Agptea, Simvet/RS, ABCCC, CRMV/RS, Sindilat, Federação Gaúcha de Laço, ACPA, AGCA, Prefeitura de Esteio e Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul e o patrocínio de Banrisul, Badesul, BRDE e Supra.

Veículo: GaúchaZH

Link: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/05/de-caixinha-ou-de-saquinho-quais-as-diferencas-entre-os-dois-tipos-de-leite-cjvpo2gf304kq01ma1k4cizdm.html>

Página: Notícias

Data: 16/05/2019

PARA ESCOLHER O PREFERIDO

De caixinha ou de saquinho: quais as diferenças entre os dois tipos de leite?

Consultora de qualidade do Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat) explica as distinções nutricionais e de conservação dos produtos

16/05/2019 - 12h11min
Atualizada em 16/05/2019 - 15h07min



Enquanto o leite de caixinha é aquecido a temperatura acima de 100°C, o de saquinho é submetido a até 75°C
pixabay / divulgação

Responde: Letícia Vieira, consultora de qualidade do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

A diferença nutricional entre o pasteurizado, conhecido como **leite de saquinho** ou leite barriga mole, e o leite de caixinha (UHT) é mínima, praticamente inexistente. Ambos mantêm suas **características de composição** praticamente inalteradas, mesmo em relação às vitaminas A, complexo B e tiamina (vitamina B1) que, naturalmente presentes no leite, permanecem disponíveis imediatamente após seu processamento industrial.

LEIA MAIS

Leite faz bem ou faz mal? O que dizem os especialistas



Até quando a criança precisa tomar leite?



Saiba qual é o leite que traz mais benefícios ao consumidor



Quanto à diferença de validade, a mesma ocorre em razão do tratamento térmico aplicado. O **leite de caixinha (UHT)** é submetido a uma temperatura acima de 100°C, que elimina todas as bactérias que estão presentes no leite. Já o leite de saquinho (pasteurizado) vai a uma temperatura entre 72° e 75°, cujo objetivo é eliminar somente as bactérias patogênicas. Após esse tratamento térmico, o leite UHT é envasado em uma câmara asséptica, onde não existem bactérias.

Assim, o UHT se mantém por quatro meses ou mais, dependendo da temperatura e tipo de envase, enquanto o pasteurizado é envasado em um sistema comum, em temperatura mais baixa.

Não se deve nunca esquecer que nenhum dos dois tipos permite uso de conservantes em sua elaboração.

Veículo: GaúchaZH

Link: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/05/a-10-dias-de-entrarem-em-vigor-as-novas-regras-da-qualidade-do-leite-setor-diz-nao-estar-pronto-cjvqxhla204uk01pehhejq0ol.html>

Página: Economia

Data: 16/05/2019

PEDIDO PARA TRANSIÇÃO

A 10 dias de entrarem em vigor as novas regras da qualidade do leite, setor diz não estar pronto

Instruções normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, publicadas pelo governo em 30 de novembro de 2018, entram em vigor no próximo dia 30

16/05/2019 - 16h29min
Atualizada em 20/05/2019 - 14h48min



Temperatura de recebimento do leite passará para 7°C na indústria, que deverá também fazer análises de contagem bacteriana

Omar Freitas / Agência RBS

Atualizadas para aumentar a [qualidade do leite](#) e habilitar o produto brasileiro para mercados externos exigentes, as instruções normativas (INs) que tratam da produção, conservação e recepção nas indústrias deverão entrar em vigor em dez dias sem que boa parte dos produtores e laticínios esteja preparado. O alerta foi feito por representantes do setor ao Ministério da Agricultura, que por enquanto mantém a data de 30 de maio para as mudanças começarem a valer. O pedido é de um período de transição para adequação das propriedades — principalmente médias e pequenas.

LEIA MAIS

De caixinha ou de saquinho: quais as diferenças entre os dois tipos de leite?



Os gêmeos Bruno e Lucas apresentam as gêmeas Morgana e Espoleta



Genética, manejo e sanidade garantam liderança do Rio Grande do Sul na produtividade de leite



As INs 76 e 77 foram publicadas pelo [governo](#) em 30 de novembro de 2018, com prazo de 180 dias para entrarem em vigor. Antes disso, as mudanças foram discutidas em um processo de consulta pública que recebeu 420 sugestões.

— O objetivo da atualização é justamente [induzir a profissionalização](#) e reduzir a concorrência desleal entre produtores que priorizam qualidade e outros que trabalham apenas com volume — destaca Milene Cristine Cé, auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura no

Estado.

Uma das [mudanças trazidas pelas INs](#) é o estabelecimento de um limite da contagem bacteriana total (CBT) no recebimento do leite cru, na indústria. Pelas novas regras, o máximo permitido será de 900 mil unidades formadoras de colônia por mililitro (Ufc/ml).

— Mais da metade do [leite produzido no Rio Grande do Sul](#) supera em muito esse valor — afirma a médica veterinária Letícia de Albuquerque Vieira, consultora de qualidade de laticínios.

O objetivo da atualização é justamente induzir a profissionalização e reduzir a concorrência desleal entre produtores que priorizam qualidade e outros que trabalham apenas com volume.

MILENE CRISTINE CÉ

Auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura no Estado

O limite estabelecido para a indústria leva em conta o máximo exigido nas propriedades, de 300 mil Ufc/ml, considerando que o produto pode aumentar esse valor em até três vezes no trajeto. Para o [Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS \(Sindilat-RS\)](#), não há estudos suficientes em relação à referência de 900 mil de contagem bacteriana no recebimento.

LEWVV

— Antes de definir parâmetros é preciso ter dados mais detalhados, até porque esse é um procedimento novo para as indústrias — avalia Alexandre Guerra, presidente da entidade, que reforçou o pedido de prazo de transição.

A entidade também reclama da exigência às indústrias de implantarem programas de **qualificação dos produtores de leite**, que envolvem questões de gerenciamento da propriedade. Outro ponto considerado difícil de ser adaptado imediatamente é a temperatura de recebimento do leite na plataforma da indústria, de 7°C, podendo chegar a 9°C em episódios excepcionais. Hoje, é de 10°C.

— Isso vai exigir que a temperatura do leite seja reajustada nos refrigeradores nas propriedades, onde os produtores enfrentam problemas de fornecimento de energia elétrica — lembra Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetag-RS).

Pequenas propriedades serão mais impactadas



Impacto maior deve ser em pequenas propriedades, onde poderão ser necessárias adaptações que exijam investimentos
Cleber Eduardo Rossetto / Especial

O dirigente é favorável às medidas, mas pondera a necessidade de tempo para implantação. Presidente do Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite (CBQL), o professor universitário André Thaler Neto diz que protelar não é a melhor alternativa:

— Temos um histórico de adiamento que não é benéfico. Precisamos avançar, quanto mais critérios e exigência de qualidade, mais mercados poderemos acessar.

O receio é de que o maior impacto das novas regras seja nas pequenas propriedades, onde poderão ser necessárias adaptações que exijam investimentos imediatos — em um momento de escassez de crédito. A Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil-RS) estima que metade dos produtores gaúchos já cumpram as exigências das INs. Outros 25% têm condições de se adequar imediatamente e os 25% restantes terão dificuldades.

— Em um prazo curto, inferior a dois anos, esse produtor sairá da atividade, por não ter capacidade de investimento e nem sucessor — considera Wladimir Dall’Bosco, presidente da Apil-RS.

“Precisamos avançar, quanto mais critérios e exigência de qualidade, mais mercados poderemos acessar.”

ANDRÉ THALER NETO
Presidente do Conselho Brasileiro
de Qualidade do Leite (CBQL)

A entidade calcula que esses 25% de produtores representem hoje menos de 5% da produção, que poderá ser compensada pelo ganho de produtividade do setor como um todo.

— As mudanças das INs fortalecerão os programas de pagamento por qualidade, protegendo os produtores de oscilações do mercado e oferecendo mais segurança ao consumidor — contrapõe a auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura.

O assunto está sendo discutido na [42ª Expoleite e 15ª Fenasul](#), que ocorre até este domingo, em Esteio.

Veículo: Agrolink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/instrucoes-normativas-76-e-77-norteiam-debate_419284.html

Página: Notícias

Data: 16/05/2019



Imagem créditos: Alina Souza

Lácteos

Instruções Normativas 76 e 77 norteiam debate

Evento promovido pelo Simvet/RS na Expoleite Fenasul contou com a presença de veterinários, produtores e indústrias

Por: AGROLINK COM INF. DE ACESSORIA
Publicado em 16/05/2019 às 18:14h.



117 ACESSOS

O Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet/RS) mediu, com a representante da entidade, Andrea Troller Pinto, na manhã desta quinta-feira, 16 de maio, painel sobre Inspeção de Produtos Lácteos na programação da 42ª Expoleite e 15ª Fenasul. O debate, realizado no auditório do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), concentrou-se nas Instruções Normativas (IN's) 76 e 77, do Ministério da Agricultura, que determina novas regras de qualidade para a produção de leite no País. O evento teve o apoio da Gadolando, Sindilat/RS e Apil/RS.

No evento, a representante do Ministério da Agricultura, Milene Cé, detalhou as vantagens das IN's que entram em vigor no próximo dia 30 de maio. Conforme ela, as mesmas são a modernização de legislações anteriores com o benefício de incentivar o avanço no processo de qualificação do produtor, o aumento da renda e da produtividade; a oferta de produtos lácteos de melhor qualidade, mais seguros e de maior valor agregado para os consumidores, e a harmonização do setor com regulamentações internacionais, entre outros. "O Brasil é importador de lácteos, embora seja o quinto produtor mundial de leite", comparou, afirmando que o País não consegue atingir mercados exigentes em função da matéria-prima que oferta.

No debate, Milene também defendeu que as novas regras irão diminuir a concorrência desleal entre indústrias e produtores e reduzir as fraudes para mascarar a má qualidade do leite. Já a fiscal da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Karla Prestes Pivato, destacou que "toda a cadeia produtiva do setor é responsável pela qualidade do leite que chega à mesa do consumidor" e que as IN's trazem novidades, por exemplo, na refrigeração e análise de amostras de contagem bacteriana.

O conselheiro técnico da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Vítor Pereira, participou do painel defendendo a importância da fiscalização e punição para fraudadores. "Eu vejo com muita preocupação a terceirização e a privatização dos autocontroles, a fragilização da fiscalização de produtos de origem animal", declarou. O presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, também manifestou apoio à fiscalização.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/268357/fenasul-expoleite-encerra-com-data-marcada-para-2020>

Página: Notícias

Data: 19/05/2019

Eventos > Fenasul

RS: Fenasul Expoleite encerra com data marcada para 2020

Evento ocorrerá de forma permanente no terceiro final de semana do mês de maio

Esteio/RS

A próxima edição da Expoleite Fenasul já pode ser agendada no calendário: 13 a 17 de maio de 2020. O presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Marcos Tang, anunciou a data do desfile dos animais campeões da feira na manhã deste domingo, 19 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

O dirigente afirmou que, a partir do próximo ano, o evento será realizado sempre na terceira semana do mês de maio. "Registre-se, anote-se, publique-se. Os produtores precisam se programar para participar da Expoleite Fenasul. Uma gestação leva nove meses", explicou. A definição era um antigo pleito da entidade, que já solicitou para que a mesma seja incluída no calendário oficial de feiras e eventos do governo do Estado. "Nós temos que ter data. Data é patrimônio", declarou, adiantando que mais raças para o próximo ano devem participar da feira.

Em seu discurso, o presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Leonardo Lamachia, salientou que o evento foi fruto da união e cooperação de diversas entidades. Também ressaltou a parceria com a prefeitura de Esteio que viabilizou a Multifeira realizada no pavilhão internacional do parque. Já o diretor administrativo da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Francisco Schardong, afirmou que tudo foi feito em prol dos criadores que "são o grande cartão de visitas da agropecuária gaúcha no Parque em Esteio". O desfile dos animais campeões também foi acompanhado pelo Secretário Adjunto da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Luiz Fernando Rodriguez.

...origem:

A 42ª Expoleite e a 15ª Fenasul teve a organização da Gadolando em parceria com a Farsul, Febrac, Agptea, Simvet/RS, ABCCC, Crmv/RS, Sindilat, Federação Gaúcha de Laço, Acpa, Agca, Sovergs, Prefeitura de Esteio e Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul e o patrocínio de Banrisul, Badesul, Brde e Supra.

Fonte: Gadolando

Imagens



Marcos Tang, presidente da Gadolando

Foto: JM Alvarenga / Gadolando

Namorados e NãoMorados C&A

C&A Modas - R. dos Andradas, 1620

Presentes para os corações flechados

Porto Alegre

WEBSITE | ROTAS

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/17/instrucoes-normativas-76-e-77-norteiam-debate-sobre-inspecao-de-produtos-lacteos/>

Página: Correio Guaíba Rural

Data: 17/05/2019

Instruções Normativas 76 e 77 norteiam debate sobre inspeção de produtos lácteos

Publicado por **Lucas Rivas** - 17/05/2019 - 18:50 e atualizado em 17/05/2019 - 18:50



Foto: Guilherme Testa / CP Memória

O Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet/RS) mediou, com a representante da entidade, Andrea Troller Pinto, na manhã desta quinta-feira, 16 de maio, painel sobre Inspeção de Produtos Lácteos na programação da 42ª Expoleite e 15ª Fenasul. O debate, realizado no auditório do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), concentrou-se nas Instruções Normativas (IN's) 76 e 77, do Ministério da Agricultura, que determina novas regras de qualidade para a produção de leite no País. O evento teve o apoio da Gadolando, Sindilat/RS e Apil/RS.

No evento, a representante do Ministério da Agricultura, Milene Cé, detalhou as vantagens das IN's que entram em vigor no próximo dia 30 de maio. Conforme ela, as mesmas são a modernização de legislações anteriores com o benefício de incentivar o avanço no processo de qualificação do produtor, o aumento da renda e da produtividade; a oferta de produtos lácteos de melhor qualidade, mais seguros e de maior valor agregado para os consumidores, e a harmonização do setor com regulamentações internacionais, entre outros. "O Brasil é importador de lácteos, embora seja o quinto produtor mundial de leite", comparou, afirmando que o País não consegue atingir mercados exigentes em função da matéria-prima que oferta.

No debate, Milene também defendeu que as novas regras irão diminuir a concorrência desleal entre indústrias e produtores e reduzir as fraudes para mascarar a má qualidade do leite. Já a fiscal da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Karla Prestes Pivato, destacou que "toda a cadeia produtiva do setor é responsável pela qualidade do leite que chega à mesa do consumidor" e que as IN's trazem novidades, por exemplo, na refrigeração e análise de amostras de contagem bacteriana.

O conselheiro técnico da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Vítor Pereira, participou do painel defendendo a importância da fiscalização e punição para fraudadores. "Eu vejo com muita preocupação a terceirização e a privatização dos autocontroles, a fragilização da fiscalização de produtos de origem animal", declarou. O presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, também manifestou apoio à fiscalização.

Veículo: Seghuvaevinho

Link: <http://seghuvaevinho.com.br/noticias-e-eventos/2019/05/17/sulserve-comeca-na-proxima-terca-feira-21-em-novo-hamburgo/>

Página: Notícias e Eventos

Data: 17/05/2019

17
mai/19

Sulserve começa na próxima terça-feira (21) em Novo Hamburgo

Até 23 de maio, feira reúne profissionais de Padaria, Gastronomia e Hotelaria na Fenac



Está chegando a segunda edição da Sulserve – Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria. Nos dias 21, 22 e 23 de maio, a Fenac, em Novo Hamburgo/RS, reunirá novidades, fornecedores e distribuidores dos segmentos, além de atividades gratuitas de incentivo ao conhecimento, como palestras e workshops. Das 13 às 20 horas durante os três dias, os profissionais do segmento encontrarão lançamentos de fabricantes de equipamentos e produtos alimentícios para panificadoras, confeitarias, sorveterias, restaurantes, bares, cafés, bistrôs e hotelaria com o objetivo de concretizarem negócios e encontrarem novas parcerias.

Entre os expositores está a Pavioli, empresa gaúcha especializada na produção de massas frescas, que aposta na Sulserve como um espaço para fortalecimento da marca. “No primeiro ano, viemos conhecer a proposta da Sulserve e logo acreditamos muito na feira pela maneira como ela foi organizada. Nos chamou atenção o fato de ser voltada a um público específico relacionado aos segmentos, já que até então não se tinha uma feira profissional destes setores no Sul do país. Acredito que a Pavioli sempre marcará presença na Sulserve para auxiliar no fortalecimento da marca”, destaca Kalinca Kulpa, Marketing da Pavioli.

Para o SINDIPAN (Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio Grande do Sul), uma das entidades apoiadoras do evento, a primeira edição da feira foi positiva. “A Sulserve reuniu fornecedores dos segmentos da panificação, confeitaria, gastronomia e hotelaria, enquanto as atividades paralelas proporcionaram conhecimento para os diferentes públicos”, explicou a presidente do sindicato, Carla Carnevali Gomes. “A troca de experiência gerada a partir da feira possibilita o conhecimento e atualização do pequeno e médio empresário que hoje não tem condições de se afastar do seu negócio em viagens fora do estado”, complementa. Para esta edição, a expectativa também é positiva. “O SINDIPAN espera o crescimento da feira em exposição e visitantes, visto que a Sulserve superou seus objetivos em 2018”, pontua.

O credenciamento para a feira é gratuito e está aberto através do site: www.sulserve.com.br. A Sulserve é uma feira profissional, sendo proibido o acesso de menores de 16 anos.

Palestras, cursos e workshops gratuitos agregam conhecimento profissional

Voltada para o público profissional, a Sulserve oferecerá aos visitantes a oportunidade de expandirem o seu conhecimento a partir de palestras e workshops gratuitos. Entre as atividades, o Fórum Sulserve ocorrerá durante os três dias de feira e apresentará palestras com profissionais renomados do setor. Cada dia será direcionado para um dos três segmentos: dia 21, Gastronomia; dia 22, Hotelaria; e dia 23, Padaria. Além disso, o Senai estará presente com a sua Unidade Móvel de Panificação que conta com uma estrutura completa para cursos e oficinas. O evento ainda apresentará as Arenas da Johann Alimentos e do Instituto Federal RS, além do Espaço Feevale e da Arena Sulserve. Os espaços proporcionarão palestras e workshops gratuitos para qualificar e atualizar os profissionais do segmento.

A programação completa e a forma de inscrição para cada atividade podem ser verificadas através do site www.sulserve.com.br/programacao. As vagas são limitadas e o acesso é gratuito.

SERVIÇO

Evento: Sulserve – Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria

Data: dias 21, 22 e 23 de maio

Horário: das 13 às 20 horas

Local: Fenac, em Novo Hamburgo/RS

Entrada: feira profissional com entrada gratuita, sendo proibido o acesso de menores de 16 anos.

Credenciamento: através do site: www.sulserve.com.br.

Promoção, apoio e patrocínio: o evento é uma realização da FENAC S/A, com patrocínio ouro da Scredi Pioneira RS e apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), ACOPARG (Associação das Confeitarias e Padarias do RS), FBHA (Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação), IFRS (Instituto Federal RS - Campus Porto Alegre), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), SEGH (Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho), SindGastrô (Sindicato de Gastronomia e Hotelaria), SINDHA (Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região), SINDIHOTEL RS (Sindicato Intermunicipal de Hotelaria do Rio Grande do Sul), SINDILAT RS (Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul) e SINDIPAN (Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio Grande do Sul).

Fonte: Talenttare

Veículo: Guialat

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=4994

Página: Cadeia do Leite

Data: 17/05/2019

Home » Cadeia do Leite » Sindilat marca presença em debate sobre inspeção de lácteos

Sindilat marca presença em debate sobre inspeção de lácteos

17/05/2019 09:19:21 - Por: Sindilat

O evento contou com palestra da médica veterinária da Secretaria da Agricultura do RS.



O Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) participou, nessa quinta-feira (16/05), do debate sobre inspeção de produtos lácteos promovido pelo Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio Grande do Sul (Simvet), durante a Expoleite/Fenasul. O encontro, realizado no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, buscou esclarecer pontos do processo de inspeção da cadeia produtiva gaúcha, com espaço para questionamentos do público presente. O evento contou com palestra da médica veterinária da Secretaria da Agricultura do RS Karla Pivato e da médica veterinária da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura Milene Cé.

Durante o debate, ainda houve espaço para manifestação dos laticínios. O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, enfatizou a necessidade de um prazo de transição para adequação às Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que entrarão em vigor no dia 30 de maio. "Somos a favor de processos que ampliem a qualidade do leite, entretanto, alguns fatores são desafiadores e exigem um prazo de adequação dos produtores e da indústria", afirmou. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, também participou do evento. O médico veterinário Flávio Marcos Jungueira da Costa, representante da Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando), também apresentou posição dos produtores. No encerramento da reunião, o público presente pode questionar os técnicos sobre processos de inspeção técnica de lácteos.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/preco-do-frete-e-tema-de-audiencia-em-porto-alegre-214053/>

Página: Giro de Notícias

Data: 17/05/2019

RS: preço do frete é tema de audiência em Porto Alegre

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 17/05/2019



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) reuniu o setor produtivo gaúcho e lideranças na tarde desta última quinta-feira (16/05) para debater a **revisão dos preços mínimos dos fretes** de veículos movidos a diesel no País. O encontro foi realizado no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre (RS), e contou com a participação de representantes de indústrias e sindicatos, entre eles o Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o preço do frete é essencial na composição do preço do leite e, neste momento, qualquer aumento ou limitador para a livre negociação por parte do governo federal (ANTT) é vista com muita ressalva pelo setor.

Na ocasião, o professor José Vicente Caixeta Filho, coordenador da equipe técnica da ESALQ-LOG/USP, contratada pela ANTT para elaborar o estudo levando em consideração as variações de cargas, tipos de veículos (de dois até nove eixos) e distância percorrida, apresentou dados da proposta de regulação da Política Nacional de Pisos de Fretes.

Houve a manifestação de profissionais da área quanto ao tabelamento do frete. Muitos deles, sugeriram que haja uma tabela referencial de preços e não uma que estabeleça um piso mínimo.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Jornal A Hora

Link: <https://www.jornalahora.com.br/2019/05/18/mais-exigencias-menos-produtores/>

Página: Agronotícias

Data: 18/05/2019

Publicada em 18/05/2019

Mais exigências, menos produtores

Novas regras de produção e armazenagem de leite cru preocupam setor. Federação ligada à agricultura familiar teme que mais famílias sejam excluídas da atividade por não terem condições de atender às normativas

Crédito: Giovane Weber/FW Comunicação



Segundo dados da Emater, entre 2015 e 2017, quase 25 mil produtores desistiram no RS

“Paramos não por falta de vontade de trabalhar, mas devido às muitas exigências da indústria sem garantia de retorno financeiro”, resume o produtor João Schorr, 60, de Santa Clara do Sul. Ele e a mulher Alair, 58, desistiram da atividade após 35 anos. Por dia eram produzidos 250 litros.

Ordenha canalizada e resfriador, foram colocados à venda, mas inexistem interessados. Já os 25 animais foram vendidos para um parente. “Ninguém ajuda o produtor. Nós fomos simplesmente excluídos e ainda temos que pagar R\$ 1,6 mil pelo leite entregue à cooperativa e que estava abaixo dos padrões de qualidade”, desabafa.

Para tentar se manter na propriedade, aposta na criação de terneiros. A área de pastagem, em torno de 7 hectares, foi arrendada. “Sempre tive o sonho de ver meus filhos assumir o negócio. Tínhamos infraestrutura, bastava produzir, mas infelizmente a falta de renda e cada vez mais imposições tornaram

a atividade inviável. Fizeram certo em deixar o campo”, finaliza.

Assim como o casal, outras milhares de famílias podem ser excluídas com as instruções 76 e 77, a serem colocadas em prática até o dia 30 de maio, caso não sejam prorrogadas. As medidas mudam a contagem de bactérias, uso de antibióticos e temperatura do leite armazenado na propriedade e no ato da entrega na indústria.

Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini o objetivo é tornar o leite mais competitivo. “Cada um precisa fazer a sua parte na busca por um novo padrão de produto no mercado”, enfatiza.

Veículo: Guia Crissiumal

Link: <http://guiacrissiumal.com.br/noticias/20-05-2019-A-10-dias-de-entrarem-em-vigor-as-novas-regras-da-qualidade-do-leite,-setor-diz-nao-estar-pronto>

Página: Notícias

Data: 20/05/2019

Leite - 20/05/2019 - A 10 dias de entrarem em vigor as novas regras da qualidade do leite, setor diz não estar pronto

Instruções normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura entram em vigor no próximo dia 30



Atualizadas para aumentar a qualidade do leite e habilitar o produto brasileiro para mercados externos exigentes, as instruções normativas (INs) que tratam da produção, conservação e recepção nas indústrias deverão entrar em vigor em dez dias sem que boa parte dos produtores e laticínios esteja preparado. O alerta foi feito por representantes do setor ao Ministério da Agricultura, que por enquanto mantém a data de 30 de maio para as mudanças começarem a valer. O pedido é de um período de transição para adequação das propriedades – principalmente médias e pequenas.

As INs 76 e 77 foram publicadas pelo governo em 30 de novembro de 2018, com prazo de 180 dias para entrarem em vigor. Antes disso, as mudanças foram discutidas em um processo de consulta pública que recebeu 420 sugestões.

– O objetivo da atualização é justamente induzir a profissionalização e reduzir a concorrência desleal entre produtores que priorizam qualidade e outros que trabalham apenas com volume – destaca Milene Cristine Cé, auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura no Estado.

Uma das mudanças trazidas pelas INs é o estabelecimento de um limite da contagem bacteriana total (CBT) no recebimento do leite cru, na indústria. Pelas novas regras, o máximo permitido será de 900 mil unidades formadoras de colônia por mililitro (Ufc/ml).

– Mais da metade do leite produzido no Rio Grande do Sul supera em muito esse valor – afirma a médica veterinária Letícia de Albuquerque Vieira, consultora de qualidade de laticínios.

O limite estabelecido para a indústria leva em conta o máximo exigido nas propriedades, de 300 mil Ufc/ml, considerando que o produto pode aumentar esse valor em até três vezes no trajeto. Para o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat-RS), não há estudos suficientes em relação à referência de 900 mil de contagem bacteriana no recebimento.

– Antes de definir parâmetros é preciso ter dados mais detalhados, até porque esse é um procedimento novo para as indústrias – avalia Alexandre Guerra, presidente da entidade, que reforçou o pedido de prazo de transição.

A entidade também reclama da exigência às indústrias de implantarem programas de qualificação dos produtores de leite, que envolvem questões de gerenciamento da propriedade. Outro ponto considerado difícil de ser adaptado imediatamente é a temperatura de recebimento do leite na plataforma da indústria, de 7°C, podendo chegar a 9°C em episódios excepcionais. Hoje, é de 10°C.

– Isso vai exigir que a temperatura do leite seja reajustada nos refrigeradores nas propriedades, onde os produtores enfrentam problemas de fornecimento de energia elétrica – lembra Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetag-RS).

Pequenas propriedades serão mais impactadas

O dirigente é favorável às medidas, mas pondera a necessidade de tempo para implantação. Presidente do Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite (CBQL), o professor universitário André Thaler Neto diz que protelar não é a melhor alternativa:

– Temos um histórico de adiamento que não é benéfico. Precisamos avançar, quanto mais critérios e exigência de qualidade, mais mercados poderemos acessar.

O receio é de que o maior impacto das novas regras seja nas pequenas propriedades, onde poderão ser necessárias adaptações que exijam investimentos imediatos – em um momento de escassez de crédito. A Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil-RS) estima que metade dos produtores gaúchos já cumpram as exigências das INs. Outros 25% têm condições de se adequar imediatamente e os 25% restantes terão dificuldades.

– Em um prazo curto, inferior a dois anos, esse produtor sairá da atividade, por não ter capacidade de investimento e nem sucessor – considera Wladimir Dall’Bosco, presidente da Apil-RS.

A entidade calcula que esses 25% de produtores representem hoje menos de 5% da produção, que poderá ser compensada pelo ganho de produtividade do setor como um todo.

– As mudanças das INs fortalecerão os programas de pagamento por qualidade, protegendo os produtores de oscilações do mercado e oferecendo mais segurança ao consumidor – contrapõe a auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura.

O assunto está sendo discutido na 42ª Expoleite e 15ª Fenasul, que ocorre até este domingo, em Esteio .

Indicadores de qualidade

A contagem bacteriana total (CBT) do leite refere-se à higiene e conservação do leite, que são determinadas por boas práticas, temperatura e tempo de armazenamento até o consumo final. Volumes baixos de CBT aumentam o tempo de vida de prateleira do produto, além de manter o sabor e os nutrientes do produto.

A contagem de células somáticas (CCS) é um indicador de saúde da glândula mamária da vaca. O indicador está relacionado à produtividade do animal e também ao rendimento industrial do produto – com variação física do teor de lactose, do nível de proteína e da acidez do leite.

Principais mudanças das INs 76 e 77

Contagem bacteriana na indústria

O limite de contagem bacteriana total (CBT) no recebimento do leite cru, na indústria, será de 900 mil unidades por mililitro. Os limites estabelecidos na propriedade, de 300 mil de CBT e 500 mil de contagem de células somáticas (CCS), foram mantidos.

Descarte de produtores

O leite cru coletado nas propriedades deve apresentar médias geométricas de contagens de no máximo 300 mil unidades formadoras de colônia por mililitro (Ufc/ml). As médias precisam considerar análises de três meses consecutivos e os registros devem ser armazenados pelas indústrias.

Caso o produtor apresente índices acima do limite em três trimestres sequenciais, a coleta do leite deverá ser suspensa pela indústria. O produtor poderá voltar a fornecer o alimento quando apresentar pelo menos um resultado positivo, sem compor média.

Temperatura do leite

A temperatura de recepção do leite cru na plataforma da indústria será de 7°C, podendo chegar a 9°C em episódios excepcionais. Pela lei atual, o leite pode chegar à indústria até 10°C.

Programa de capacitação

As empresas precisarão adotar planos de autocontrole, que incluam qualificação de fornecedores com assistência técnica e gerencial. O trabalho das indústrias nas propriedades deverá incluir fiscalização sobre o controle de dejetos da produção leiteira, exigências referentes à qualidade da água, controle de pragas e armazenamento de alimentos/rações animais.

Veículo: Prefeitura de Novo Hamburgo

Link: <https://www.novohamburgo.rs.gov.br/noticia/sulserve-comeca-terca-feira-novo-hamburgo>

Página: Notícias

Data: 20/05/2019

FENAC

Sulserve começa nesta terça-feira em Novo Hamburgo

Até 23 de maio, feira reúne profissionais de Padaria, Gastronomia e Hotelaria na Fenac

Publicado em 20/05/2019 - Editado em 21/05/2019



Evento ocorre nos pavilhões da Fenac Crédito: Divulgação

Está chegando a segunda edição da Sulserve – Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria. Nos dias 21, 22 e 23 de maio, a Fenac, em Novo Hamburgo, reunirá novidades, fornecedores e distribuidores dos segmentos, além de atividades gratuitas de incentivo ao conhecimento, como palestras e workshops. Das 13 às 20 horas durante os três dias, os profissionais do segmento encontrarão lançamentos de fabricantes de equipamentos e produtos alimentícios para panificadoras, confeitarias, sorveterias, restaurantes, bares, cafés, bistrôs e hotelaria com o objetivo de concretizarem negócios e encontrarem novas parcerias.

Entre os expositores está a Pavioli, empresa gaúcha especializada na produção de massas frescas, que aposta na Sulserve como um espaço para fortalecimento da marca. “No primeiro ano, viemos conhecer a proposta da Sulserve e logo acreditamos muito na feira pela maneira como ela foi organizada. Nos chamou atenção o fato de ser voltada a um público específico relacionado aos segmentos, já que até então não se tinha uma feira profissional destes setores no Sul do país. Acredito que a Pavioli sempre marcará presença na Sulserve para auxiliar no fortalecimento da marca”, destaca Kalinca Kulpa, Marketing da Pavioli.

Para o SINDIPAN (Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio Grande do Sul), uma das entidades apoiadoras do evento, a primeira edição da feira foi positiva. “A Sulserve reuniu fornecedores dos segmentos da panificação, confeitaria, gastronomia e hotelaria, enquanto as atividades paralelas proporcionaram conhecimento para os diferentes públicos”, explicou a presidente do sindicato, Carla Carnevali Gomes. “A troca de experiência gerada a partir da feira possibilita o conhecimento e atualização do pequeno e médio empresário que hoje não tem condições de se afastar do seu negócio em viagens fora do estado”, complementa. Para esta edição, a expectativa também é positiva. “O SINDIPAN espera o crescimento da feira em exposição e visitantes, visto que a Sulserve superou seus objetivos em 2018”, pontua.

O credenciamento para a feira é gratuito e está aberto através do site: www.sulserve.com.br. A Sulserve é uma feira profissional, sendo proibido o acesso de menores de 16 anos.

Palestras, cursos e workshops gratuitos agregam conhecimento profissional

Voltada para o público profissional, a Sulserve oferecerá aos visitantes a oportunidade de expandirem o seu conhecimento a partir de palestras e workshops gratuitos. Entre as atividades, o Fórum Sulserve ocorrerá durante os três dias de feira e apresentará palestras com profissionais renomados do setor. Cada dia será direcionado para um dos três segmentos: dia 21, Gastronomia; dia 22, Hotelaria; e dia 23, Padaria. Além disso, o Senai estará presente com a sua Unidade Móvel de Panificação que conta com uma estrutura completa para cursos e oficinas. O evento ainda apresentará as Arenas da Johann Alimentos e do Instituto Federal RS, além do Espaço Feevale e da Arena Sulserve. Os espaços proporcionarão palestras e workshops gratuitos para qualificar e atualizar os profissionais do segmento.

A programação completa e a forma de inscrição para cada atividade podem ser verificadas através do site www.sulserve.com.br/programacao. As vagas são limitadas e o acesso é gratuito.

Promoção, apoio e patrocínio: o evento é uma realização da FENAC S/A, com patrocínio ouro da Sicredi Pioneira RS e apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), ACOPARG (Associação das Confeitarias e Padarias do RS), FBHA (Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação), IFRS (Instituto Federal RS - Campus Porto Alegre), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), SEGH (Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho), SindGastrô (Sindicato de Gastronomia e Hotelaria), SINDHA (Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região), SINDIHOTEL RS (Sindicato Intermunicipal de Hotelaria do Rio Grande do Sul), SINDILAT RS (Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul) e SINDIPAN (Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio Grande do Sul).

Veículo: O Diário

Link: <https://odiario.net/editorias/geral/sulserve-comeca-nesta-terca-feira-em-novo-hamburgo/>

Página: Geral

Data: 20/05/2019

Sulserve começa nesta terça-feira em Novo Hamburgo

Por Redação - 20/05/2019 - 16:39

Está chegando a segunda edição da Sulserve – Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria. Nos dias 21, 22 e 23 de maio, a Fenac, em Novo Hamburgo, reunirá novidades, fornecedores e distribuidores dos segmentos, além de atividades gratuitas de incentivo ao conhecimento, como palestras e workshops. Das 13 às 20 horas durante os três dias, os profissionais do segmento encontrarão lançamentos de fabricantes de equipamentos e produtos alimentícios para panificadoras, confeitarias, sorveterias, restaurantes, bares, cafés, bistrôs e hotelaria com o objetivo de concretizarem negócios e encontrarem novas parcerias.

Entre os expositores está a Pavioli, empresa gaúcha especializada na produção de massas frescas, que aposta na Sulserve como um espaço para fortalecimento da marca. “No primeiro ano, viemos conhecer a proposta da Sulserve e logo acreditamos muito na feira pela maneira como ela foi organizada. Nos chamou atenção o fato de ser voltada a um público específico relacionado aos segmentos, já que até então não se tinha uma feira profissional destes setores no Sul do país. Acredito que a Pavioli sempre marcará presença na Sulserve para auxiliar no fortalecimento da marca”, destaca Kalinca Kulpa, Marketing da Pavioli.

Promoção, apoio e patrocínio: o evento é uma realização da FENAC S/A, com patrocínio ouro da Sicredi Pioneira RS e apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), ACOPARG (Associação das Confeitarias e Padarias do RS), FBHA (Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação), IFRS (Instituto Federal RS – Campus Porto Alegre), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), SEGH (Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho), SindGastrhô (Sindicato de Gastronomia e Hotelaria), SINDHA (Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região), SINDIHOTEL RS (Sindicato Intermunicipal de Hotelaria do Rio Grande do Sul), SINDILAT RS (Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul) e SINDIPAN (Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio Grande do Sul).

Veículo: Revista News

Link: <https://revistanews.com.br/2019/05/20/sulserve-comeca-nesta-terca-feira-em-novo-hamburgo/>

Página: Notícias

Data: 20/05/2019

Novo Hamburgo RS

Sulserve começa nesta terça-feira em Novo Hamburgo

Até 23 de maio, feira reúne profissionais de Padaria, Gastronomia e Hotelaria na Fenac

Está chegando a segunda edição da Sulserve – Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria. Nos dias 21, 22 e 23 de maio, a Fenac, em Novo Hamburgo, reunirá novidades, fornecedores e distribuidores dos segmentos, além de atividades gratuitas de incentivo ao conhecimento, como palestras e workshops. Das 13 às 20 horas durante os três dias, os profissionais do segmento encontrarão lançamentos de fabricantes de equipamentos e produtos alimentícios para panificadoras, confeitarias, sorveterias, restaurantes, bares, cafés, bistrôs e hotelaria com o objetivo de concretizarem negócios e encontrarem novas parcerias.

Entre os expositores está a Pavioli, empresa gaúcha especializada na produção de massas frescas, que aposta na Sulserve como um espaço para fortalecimento da marca. “No primeiro ano, viemos conhecer a proposta da Sulserve e logo acreditamos muito na feira pela maneira como ela foi organizada. Nos chamou atenção o fato de ser voltada a um público específico relacionado aos segmentos, já que até então não se tinha uma feira profissional destes setores no Sul do país. Acredito que a Pavioli sempre marcará presença na Sulserve para auxiliar no fortalecimento da marca”, destaca Kalinca Kulpa, Marketing da Pavioli.

Promoção, apoio e patrocínio: o evento é uma realização da FENAC S/A, com patrocínio ouro da Sicredi Pioneira RS e apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), ACOPARG (Associação das Confeitarias e Padarias do RS), FBHA (Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação), IFRS (Instituto Federal RS – Campus Porto Alegre), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), SEGH (Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho), SindGastrhô (Sindicato de Gastronomia e Hotelaria), SINDHA (Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região), SINDIHOTEL RS (Sindicato Intermunicipal de Hotelaria do Rio Grande do Sul), SINDILAT RS (Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul) e SINDIPAN (Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio Grande do Sul).

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/21/preco-do-leite-tem-elevacao-em-maio-no-rs/>

Página: Correio Guaíba Rural

Data: 21/05/2019

Preço do leite tem elevação em maio no RS

Publicado por **Lucas Rivas** - 21/05/2019 - 19:50 e atualizado em 21/05/2019 - 19:50



Foto: EBC

O valor de referência projetado para o litro do leite no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547). O índice, segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, reflete o aumento do leite UHT (7,52%), um dos carros chefe da produção gaúcha. Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conseleite nesta terça-feira (21/5), na sede do Sindilat, em Porto Alegre (RS). "Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado", frisou. O leite em pó também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

Segundo o presidente do Conselho, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade. "A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano", pontuou. Contudo, alertou Guerra, o consumo nacional está abaixo da expectativa inicial do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a Reforma da Previdência. "As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às instruções normativas (IN) 76 e 77, que trazem novos parâmetros à produção".

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/268474/em-porto-alegre-alteracao-nas-ins-76-e-77-e-pauta-da-reuniao-dos-associados-do-sindilat>

Página: Notícia

Data: 21/05/2019

Eventos > Reunião

RS: em Porto Alegre, alteração nas INs 76 e 77 é pauta da reunião dos associados do Sindilat

Porto Alegre/RS

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) divulgou, em reunião dos associados realizada nesta terça-feira, em Porto Alegre, a agenda das próximas reuniões de capacitação sobre as Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As regras alteram a forma de produção, coleta e armazenagem do leite cru e entram em vigor a partir de 30 de maio.

As próximas cidades a receberem o evento itinerante sobre as normativas de qualidade do leite são Santa Maria (04/6), Pelotas (05/6), Ijuí (12/6), Santo Cristo (13/6) e Frederico Westphalen (14/6). Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realização das reuniões pelo interior do Estado é de suma importância, pois aqueles que não se adequarem às normativas poderão ter suas coletas suspensas. "O objetivo é sanar as dúvidas e evitar o descredenciamento de produtores", afirma.

Nessas reuniões, especialistas apresentam dados e respondem dúvidas quanto à implementação das normas. O Sindilat também disponibiliza um número de WhatsApp e transmite o evento em tempo real no facebook para que os participantes possam acompanhar o evento à distância e enviar perguntas e sugestões.



Medição de pH

Receba o Guia eletrônico sobre medição de pH. Faça o download agora!

METTLER TOLEDO

AGENDA DE JUNHO

- **Santa Maria:** Dia 04 de junho, das 13h às 17h15, no auditório do Colégio Politécnico – Prédio 70, localizado na Avenida Roraima, 100.
- **Pelotas:** Dia 05 de junho, das 13h às 17h15, na Embrapa, localizada na BR-392, Km 78, 9º Distrito.
- **Ijuí:** Dia 12 de junho, das 13h às 17h15, no auditório principal da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), localizada na Rua do Comércio, 3000.
- **Santo Cristo:** Dia 13 de junho, das 13h às 17h15, no Centro Cultural José Paulino Stein, localizado na Rua Dom Hermeto Pinheiro.
- **Frederico Westphalen:** Dia 14 de junho, das 13h às 17h15, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), localizada na Rua Assis Brasil, 709.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Jornal Tradição

Link: <http://www.jornaltradicao.com.br/site/content/economia/index.php?noticia=31752>

Página: Economia

Data: 21/05/2019

Economia

Indique esta notícia

A+ A- Imprimir

21-05-2019

Preço do leite tem elevação em maio no estado



Foto: Carolina Jardine/Conseleite



O valor de referência projetado para o litro do leite no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, o que representa alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês passado (R\$ 1,1547). O índice, segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, reflete o aumento do leite UHT (7,52%), um dos carros chefe da produção gaúcha.

Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conseleite hoje (21), na sede do Sindilat, em Porto Alegre (RS).



Produtores estiveram reunidos hoje em Porto Alegre com representações do sindicato

"Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado", frisou.

O leite em pó também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

Redator: Assessoria de Imprensa

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/268472/preco-do-leite-tem-elevacao-em-maio-no-rs-aponta-conseleite>

Página: Notícias

Data: 21/05/2019

Terça-feira, 21 de maio de 2019 - 17h45m

Eventos > Leite

RS: preço do leite tem elevação em maio no RS, aponta Conseleite

Porto Alegre/RS

O valor de referência projetado para o litro do leite no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547). O índice, segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, reflete o aumento do leite UHT (7,52%), um dos carros chefe da produção gaúcha.

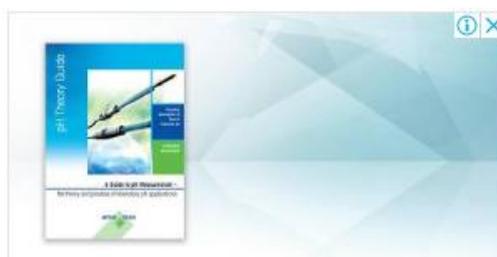
Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conseleite nesta terça-feira (21), na sede do Sindilat, em Porto Alegre (RS). "Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado", frisou. O leite em pó também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade. "A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano", pontuou. Contudo, alertou Guerra, o consumo nacional está abaixo da expectativa inicial do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a Reforma da Previdência. "As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às instruções normativas (IN) 76 e 77, que trazem novos parâmetros à produção".

Imagens



Foto: Carolina Jardine / Sindilat



Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/preco-do-leite-tem-elevacao-em-maio-no-rs-214123/>

Página: Giro de Notícias

Data: 21/05/2019

Conseleite/RS: alta dos preços projetados para maio refletem aumento do UHT

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 21/05/2019



O **valor de referência projetado para o litro do leite** no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de **R\$ 1,1783**, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547). O índice, segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, reflete o aumento do **leite UHT (7,52%)**, um dos carros chefe da produção gaúcha. Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conseleite nesta terça-feira (21/5), na sede do Sindilat, em Porto Alegre (RS).

“Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado”, frisou. O **leite em pó** também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

reflexo o aumento do leite uht, preços se elevam em maio

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade. “A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano”, pontuou. Contudo, alertou Guerra, o **consumo nacional está abaixo da expectativa inicial** do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a Reforma da Previdência. “As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às **Instruções Normativas (IN) 76 e 77**, que trazem novos parâmetros à produção”.

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Abril de 2019.

Matéria-prima	Valores Projetados Abril /19	Valores Finais Abril /19	Diferença (Final – projetado)
I – Maior valor de referência	1,2948	1,3279	0,0331
II – Valor de referência IN 62 ¹	1,1259	1,1547	0,0288
III – Menor valor de referência	1,0133	1,0393	0,0259

(1) Valor para o leite “**posto na propriedade**” o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência IN 62 está incluso Funrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural.

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹ IN 62, em R\$ – Maio de 2019

Matéria-prima	Maio*/19
I – Maior valor de referência	1,3551
II – Valor de referência IN 62	1,1783
III – Menor valor de referência	1,0605

**Previsão*

As informações são do Sindilat/RS.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/05/21/preco-do-leite-tem-elevacao-em-maio-no-rs/>

Página: Notícias

Data: 21/05/2019



Preço do leite tem elevação em maio no RS

21 de maio de 2019 Por DANIEL

O valor de referência projetado para o litro do leite no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547). O índice, segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, reflete o aumento do leite UHT (7,52%), um dos carros chefe da produção gaúcha. Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conseleite nesta terça-feira (21/5), na sede do Sindlat, em Porto Alegre (RS). "Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado", frisou. O leite em pó também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade. "A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano", pontuou. Contudo, alertou Guerra, o consumo nacional está abaixo da expectativa inicial do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a Reforma da Previdência. "As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às instruções normativas (IN) 76 e 77, que trazem novos parâmetros à produção".

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ - Abril de 2019.

Matéria-prima	Valores Projetados Abril /19	Valores Finais Abril /19	Diferença (Final - projetado)
I - Maior valor de referência	1,2948	1,3279	0,0331
II - Valor de referência IN 62 ¹	1,1259	1,1547	0,0288
III - Menor valor de referência	1,0133	1,0393	0,0259

(1) Valor para o leite "posto na propriedade" o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência IN 62 está incluso Funrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹ IN 62, em R\$ - Maio de 2019

Matéria-prima	Maio*/19
I - Maior valor de referência	1,3551
II - Valor de referência IN 62	1,1783
III - Menor valor de referência	1,0605

* Previsão

Foto: Carolina Jardine

Fonte: Jardine Agência Com. .

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2019/05/21/alteracao-nas-ins-76-e-77-e-pauta-da-reuniao-dos-associados-do-sindilat/>

Página: Correio Guaíba Rural

Data: 21/05/2019

Alteração nas INs 76 e 77 é pauta da reunião dos associados do Sindilat

Publicado por **Lucas Rivas** - 21/05/2019 - 19:07 e atualizado em 21/05/2019 - 19:07



Em primeiro plano, secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Foto: Carolina Jardine

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) divulgou, em reunião dos associados realizada nesta terça-feira, em Porto Alegre, a agenda das próximas reuniões de capacitação sobre as Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As regras alteram a forma de produção, coleta e armazenagem do leite cru e entram em vigor a partir de 30 de maio.

As próximas cidades a receberem o evento itinerante sobre as normativas de qualidade do leite são Santa Maria (04/6), Pelotas (05/6), Ijuí (12/6), Santo Cristo (13/6) e Frederico Westphalen (14/6). Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realização das reuniões pelo interior do Estado é de suma importância, pois aqueles que não se adequarem às normativas poderão ter suas coletas suspensas. "O objetivo é sanar as dúvidas e evitar o descredenciamento de produtores", afirma.

Nessas reuniões, especialistas apresentam dados e respondem dúvidas quanto à implementação das normas. O Sindilat também disponibiliza um número de WhatsApp e transmite o evento em tempo real no facebook para que os participantes possam acompanhar o evento à distância e enviar perguntas e sugestões.

Confira a agenda do mês de junho:

- Santa Maria: Dia 04 de junho, das 13h às 17h15, no auditório do Colégio Politécnico – Prédio 70, localizado na Avenida Roraíma, 100.

- Pelotas: Dia 05 de junho, das 13h às 17h15, na Embrapa, localizada na BR-392, Km 78, 9º Distrito.

- Ijuí: Dia 12 de junho, das 13h às 17h15, no auditório principal da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), localizada na Rua do Comércio, 3000.

- Santo Cristo: Dia 13 de junho, das 13h às 17h15, no Centro Cultural José Paulino Stein, localizado na Rua Dom Hermeto Pinheiro.

- Frederico Westphalen: Dia 14 de junho, das 13h às 17h15, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), localizada na Rua Assis Brasil, 709.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/alteracao-nas-ins-76-e-77-e-pauta-da-reuniao-dos-associados-do-sindilat-214133/>

Página: Giro de Notícias

Data: 22/05/2019

Alteração nas INs 76 e 77 é pauta da reunião dos associados do Sindilat

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 22/05/2019



O **Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)** divulgou, em reunião dos associados realizada nesta terça-feira, em Porto Alegre, a agenda das próximas reuniões de capacitação sobre as Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As regras alteram a forma de produção, coleta e armazenagem do leite cru e entram em vigor a partir de 30 de maio.

As próximas cidades a receberem o evento itinerante sobre as normativas de qualidade do leite são Santa Maria (04/6), Pelotas (05/6), Ijuí (12/6), Santo Cristo (13/6) e Frederico Westphalen (14/6). Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realização das reuniões pelo interior do Estado é de suma importância, pois **aqueles que não se adequarem às normativas poderão ter suas coletas suspensas**. “O objetivo é sanar as dúvidas e evitar o descredenciamento de produtores”, afirma.

Nessas reuniões, especialistas apresentam dados e respondem dúvidas quanto à implementação das normas. O Sindilat também disponibiliza um número de WhatsApp e transmite o evento em tempo real no facebook para que os participantes possam acompanhar o evento à distância e enviar perguntas e sugestões.

Confira a agenda do mês de junho:

- Santa Maria: Dia 04 de junho, das 13h às 17h15, no auditório do Colégio Politécnico – Prédio 70, localizado na Avenida Roraíma, 100.
- Pelotas: Dia 05 de junho, das 13h às 17h15, na Embrapa, localizada na BR-392, Km 78, 9º Distrito.
- Ijuí: Dia 12 de junho, das 13h às 17h15, no auditório principal da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), localizada na Rua do Comércio, 3000.
- Santo Cristo: Dia 13 de junho, das 13h às 17h15, no Centro Cultural José Paulino Stein, localizado na Rua Dom Hermeto Pinheiro.
- Frederico Westphalen: Dia 14 de junho, das 13h às 17h15, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), localizada na Rua Assis Brasil, 709.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Jornal do Comércio

Link: <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/economia/2019/05/685119-preco-do-leite-tem-alta-em-maio-no-rio-grande-do-sul.html>

Página: Economia

Data: 22/05/2019

AGRONEGÓCIOS Edição impressa de 22/05/2019. Alterada em 21/05 às 22h03min

Preço do leite tem alta em maio no Rio Grande do Sul



Referência de R\$ 1,1783 para o litro, com elevação de 2,04%, foi puxada pelo UHT, carro-chefe da produção

/LUIZA PRADO/JC

O valor de referência projetado para o litro do leite no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547). O índice, segundo o professor da Universidade de Passo Fundo (UPF) Eduardo Finamore, reflete o aumento do leite UHT (7,52%), um dos carros-chefe da produção gaúcha. Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conseleite ontem, na sede do Sindilat, em Porto Alegre.

"Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado", frisou. O leite em pó também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade. "A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano", pontuou.

Contudo, alertou Guerra, o consumo nacional está abaixo da expectativa inicial do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a reforma da Previdência. "As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às Instruções Normativas (INs) nº 76 e nº 77, que trazem novos parâmetros à produção."

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/268534/santa-maria-recebe-debate-sobre-as-ins-76-e-77-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 22/05/2019

Quarta-feira, 22 de maio de 2019 - 19h11m

Eventos > Reunião

RS: Santa Maria recebe debate sobre as INs 76 e 77, diz Sindilat

Santa Maria/RS

A Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm) será palco do debate sobre as mudanças exigidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), através das Instruções Normativas (INs) 76 e 77 no próximo dia 4 de junho. O evento acontece às 13h, no auditório do Colégio Politécnico, prédio 70, localizado na Avenida Roraima, 1000. As inscrições são gratuitas, limitadas a 180 vagas e podem ser feitas pelo [link](#).

As novas regras começam a valer a partir de 30 de maio e os produtores que não estiverem adequados a elas poderão ter a compra de leite interrompida. De acordo com o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS, Darlan Palharini, a realização das reuniões por todo o Estado garante que as principais dúvidas sejam esclarecidas. "O evento conta com palestras de especialistas que levam dados para comprovar que as medidas têm o objetivo de primar, acima de tudo, pela qualidade do leite", afirma.

A programação inclui repasse de informações sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção, sanidade e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. Também há espaço para depoimentos de produtores e indústria sobre a participação no Programa Mais Leite Saudável, e para mesa redonda. Os participantes poderão fazer perguntas ao vivo, via Whatsapp pelo número (51) 9 8909-1934 ou pela transmissão simultânea via Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Consete, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet, Crmv/RS e Ufsm.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)



Imagens

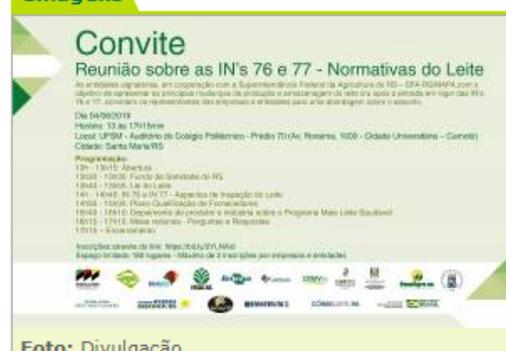
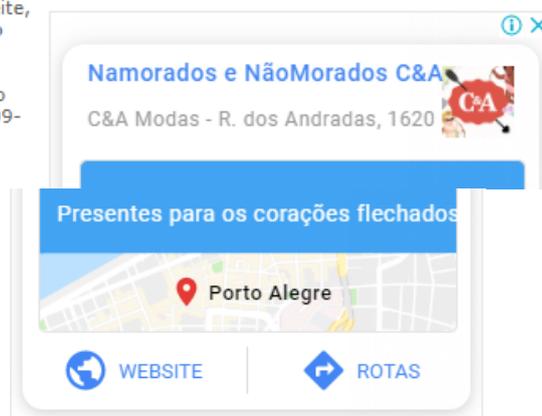


Foto: Divulgação



Veículo: Suino.com

Link: <https://www.suino.com.br/rs-preco-do-leite-tem-elevacao-em-maio/>

Página: Notícias

Data: 22/05/2019



RS: PREÇO DO LEITE TEM ELEVAÇÃO EM MAIO

22 de maio de 2019 | 0

O valor de referência projetado para o litro do leite no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547). O índice, segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, reflete o aumento do leite UHT (7,52%), um dos carros chefe da produção gaúcha.

Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conseleite nesta terça-feira (21), na sede do Sindilat, em Porto Alegre (RS). "Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado", frisou. O leite em pó também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade. "A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano", pontuou. Contudo, alertou Guerra, o consumo nacional está abaixo da expectativa inicial do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a Reforma da Previdência. "As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às instruções normativas (IN) 76 e 77, que trazem novos parâmetros à produção".

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em RS – Abril de 2019.

Matéria-prima	Valores Projetados Abril /19	Valores Finais Abril /19	Diferença (Final – projetado)
I – Maior valor de referência	1,2948	1,3279	0,0331
II – Valor de referência IN 62 ¹	1,1259	1,1547	0,0288
III – Menor valor de referência	1,0133	1,0393	0,0259

(1) Valor para o leite "posto na propriedade" o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência IN 62 está incluso Fimrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹ IN 62, em RS – Maio de 2019

Matéria-prima	Maior ² /19
I – Maior valor de referência	1,3551
II – Valor de referência IN 62	1,1783
III – Menor valor de referência	1,0605

² Previsão

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Portal DBO

Link: <https://www.portaldbo.com.br/preco-do-leite-tem-elevacao-em-maio-no-rs/>

Página: Leite

Data: 22/05/2019

Preço do leite tem elevação em maio no RS

Apesar das dificuldades, primeiro semestre deve fechar com estabilidade, diz presidente do Conseleite-RS

PORTAL DBO | 22/05/2019 | 4:48 PM



O valor de referência projetado para o litro do leite no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547). O índice, segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, reflete o aumento do leite UHT (7,52%), um dos carros chefe da produção gaúcha.

+Preço pago ao produtor de leite deve subir 2% em maio

+Relação de troca volta a ser favorável ao produtor de leite

+Mão de obra é o principal gargalo da produção de leite em RO

Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conseleite nesta terça-feira (21/5), na sede do Sindilat, em Porto Alegre (RS). “Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado”, frisou. O leite em pó também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade. “A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano”, pontuou.

Contudo, alertou Guerra, o consumo nacional está abaixo da expectativa inicial do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a Reforma da Previdência. “As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às instruções

Veículo: Jornal Minuano

Link: <http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2019/05/23/preco-do-leite-tem-elevacao-em-maio-no-rs>

Página: Notícia

Data: 23/05/2019

23/05/2019

CAMPO E NEGÓCIOS

Preço do leite tem elevação em maio no RS



O valor de referência projetado para o litro do leite no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547). Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS), terça-feira, na sede do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), em Porto Alegre.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade. "A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano", pontuou. Contudo, alertou, o consumo nacional está abaixo da expectativa inicial do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a Reforma da Previdência. "As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às instruções normativas (IN) 76 e 77, que trazem novos parâmetros à produção", mencionou.

Veículo: Outra Estação

Link: <https://www.outraestacao.com/elevacao-preco-leite-maio-2019-rs/>

Página: Notícias

Data: 23/05/2019

Registrada elevação do preço do leite em maio no Estado

🕒 23 de maio de 2019 👤 Outra Estação 📄 Jornal do Campo 💬 0



JORNAL DO CAMPO | FOTO: CAROLINA JARDINE/DIVULGAÇÃO

O valor de referência projetado para o **litro do leite** no Rio Grande do Sul para o mês de maio é de R\$ 1,1783, alta de 2,04% em relação ao consolidado do mês de abril (R\$ 1,1547).

O índice, segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, reflete o aumento do leite UHT (7,52%), um dos carros chefe da produção gaúcha. Os dados fazem parte do levantamento mensal divulgado pelo **Conseleite** nesta terça-feira, 21, na sede do Sindilat, em Porto Alegre.

“Confrontando a média de maio de 2019 com maio de 2018, o UHT está com valor 6,80% maior do que o do ano passado”, frisa. Segundo Finamore, o Conseleite indica os maiores preços pagos ao produtor da série histórica.

O leite em pó também está com elevação de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com o presidente do Conselho, Alexandre Guerra, o primeiro semestre, apesar das dificuldades enfrentadas, deve fechar com estabilidade.

“A expectativa da indústria é pelo aquecimento do mercado com o tradicional aumento de consumo que sempre vem com os meses mais frios do ano”, pontua.

Contudo, alerta Guerra, o consumo nacional está abaixo da expectativa inicial do setor para o ano de 2019, principalmente em função da demora na aprovação de medidas essenciais para a economia nacional, como a Reforma da Previdência: “As indústrias estão apreensivas com o patamar de preços praticado e trabalhando intensamente pela adaptação às instruções normativas (IN) 76 e 77, que trazem novos parâmetros à produção”.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/268578/pelotas-reune-entidades-para-debate-sobre-a-adequacao-as-ins-76-e-77-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 23/05/2019

Eventos > Sindilat

RS: Pelotas reúne entidades para debate sobre a adequação às INs 76 e 77, diz Sindilat

Pelotas/RS

A cidade de Pelotas (RS) sediará, no dia (05), a reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77 que entram em vigor a partir do próximo dia 30 de maio e alteram a forma de produção, coleta e armazenagem do leite cru. O evento ocorre às 13h, no auditório Ailton Raseira da Embrapa Clima Temperado (BR 392 - km 78). As inscrições são gratuitas, limitadas a 220 vagas e podem ser realizadas [neste link](#).

O encontro é promovido pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Fundesa, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e Crmv/RS.

A iniciativa visa esclarecer dúvidas sobre a adequação às normas. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a ideia é que as pessoas percebam que não é impossível se adaptar à lei. "Essas mudanças buscam uma melhora na qualidade do leite, assim ganha o produtor, indústria e, principalmente, o consumidor", reflete.

A programação inclui palestras sobre o Fundo de Sanidade do Rio Grande do Sul (Fundesa), a Lei do Leite, aspectos de inspeção do leite que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via WhatsApp pelo número (51) 9 89091934.

Fonte: Sindilat



Imagens

Convite
Reunião sobre as IN's 76 e 77 - Normativas do Leite
 As entidades abaixo, em cooperação com a Superintendência Federal de Agricultura do RS - CTA (SINAMA), com o objetivo de apresentar as principais mudanças de produção e armazenagem de leite cru após a entrada em vigor das INs 76 e 77, convidam os representantes das empresas a se inscrever para a participação neste evento.
 Dia 05/05/2019
 Horário: 13h às 17h15min
 Local: Embrapa Clima Temperado - Auditório Ailton Raseira (BR 392 - km 78)
 Cidade: Pelotas/RS
 Programação:
 13h - 13h30: Abertura
 13h30 - 13h45: Fundo de Sanidade do RS
 13h45 - 14h30: Lei do Leite
 14h30 - 14h45: IN 76 e IN 77 - Aspectos de Inspeção do Leite
 14h45 - 15h30: Plano Qualificação de Fornecedores
 15h30 - 16h30: Depoimentos de produtores e indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável
 16h30 - 17h15: Mesa redonda - Perguntas e Respostas
 17h15: Encerramento
 Inscrições abertas de link: <https://bit.ly/2VHJAMM>
 Espaço limitado 220 lugares - Máximo de 2 inscrições por empresa e entidade.

Foto: Divulgação

Namorados e NãoMorados C&A
 C&A Modas - R. dos Andradas, 1620
 e também para os corações fechados
 Porto Alegre
 WEBSITE | ROTAS

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/05/23/santa-maria-recebe-debate-sobre-as-ins-76-e-77/>

Página: Notícias

Data: 23/05/2019

Santa Maria recebe debate sobre as INs 76 e 77

23 de maio de 2019  Por DANIEL

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) será palco do debate sobre as mudanças exigidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), através das Instruções Normativas (INs) 76 e 77 no próximo dia 4 de junho. O evento acontece às 13h, no auditório do Colégio Politécnico, prédio 70, localizado na Avenida Roraima, 1000. As inscrições são gratuitas, limitadas a 180 vagas e podem ser feitas pelo link <https://bit.ly/2YLNAd>.

As novas regras começam a valer a partir de 30 de maio e os produtores que não estiverem adequados a elas poderão ter a compra de leite interrompida. De acordo com o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS, Darlan Palharini, a realização das reuniões por todo o Estado garante que as principais dúvidas sejam esclarecidas. "O evento conta com palestras de especialistas que levam dados para comprovar que as medidas têm o objetivo de primar, acima de tudo, pela qualidade do leite", afirma.

Veículo: Milkpont

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/santa-maria-recebe-debate-sobre-as-ins-76-e-77-214152/>

Página: Notícias

Data: 23/05/2019

NOTÍCIAS & MERCADO COLUNAS ARTIGOS EMPRESAS SEU ESPAÇO FÓRUM CONTATO QUEM SOMOS

RS: Santa Maria receberá debate sobre as INs 76 e 77

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 23/05/2019



**Qualidade do leite**
5 semanas de aprendizado
com EducaPoint

[INSCREVA-SE »](#)

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) será palco do debate sobre as mudanças exigidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), através das Instruções Normativas (INs) 76 e 77 no próximo dia 4 de junho. O evento acontece às 13h, no auditório do Colégio Politécnico, prédio 70, localizado na Avenida Roraima, 1000. As inscrições são gratuitas, limitadas a 180 vagas e podem ser feitas [aqui](#).

As novas regras começam a valer a partir de 30 de maio e os produtores que não estiverem adequados a elas poderão ter a compra de leite interrompida. De acordo com o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS, Darlan Palharini, a realização das reuniões por todo o Estado garante que as principais dúvidas sejam esclarecidas. "O evento conta com palestras de especialistas que levam dados para comprovar que as medidas têm o objetivo de primar, acima de tudo, pela qualidade do leite", afirma.

A programação inclui repasse de informações sobre a Lei do Leite, aspectos de inspeção, sanidade e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. Também há espaço para depoimentos de produtores e indústria sobre a participação no Programa Mais Leite Saudável, e para mesa redonda. Os participantes poderão fazer perguntas ao vivo, via Whatsapp pelo número (51) 9 8909-1934 ou pela transmissão simultânea via Facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

A reunião é promovida pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema Farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet, CRMV/RS e UFSM.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Terra Viva

Link http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=22508:preco-do-leite-ao-produtor-perde-forca-em-abril&Itemid=368

Página: Notícias

Data: 23/05/2019

Quinta, 23 Maio 2019 16:05

Preço do leite ao produtor perde força em abril

Escrito por: Selectus



Preço ao produtor - Em abril, o preço do leite ao produtor manteve a trajetória de valorização, mas com diminuição no ritmo de crescimento. Na comparação anual, as cotações de abril ficaram 26% superiores aos valores pagos no mesmo mês de 2018.

No quadrimestre a alta foi de 30% em relação ao ano passado, em termos nominais.
Confira a análise completa no Boletim Indicadores: Leite e Derivados. [Clique aqui.](#)

Veículo: RdLíder

Link: <https://rdlider.com.br/blog/2019/05/24/instrucoes-normativas-76-e-77-serao-debatidas-em-cinco-cidades-do-interior-em-junho/>

Página: Notícias

Data: 24/05/2019

Instruções Normativas 76 e 77 serão debatidas em cinco cidades do interior em junho



© 24.05.2019 07h15 / Postado por: Roger Nicolini

Compartilhe: [Curtir 5](#) [Compartilhar](#) [Tweeter](#)

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) divulgou, em reunião dos associados realizada nesta terça-feira, em Porto Alegre, a agenda das próximas reuniões de capacitação sobre as Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As regras alteram a forma de produção, coleta e armazenagem do leite cru e entram em vigor a partir de 30 de maio.

Confira a agenda do mês de junho:

– Santa Maria: Dia 04 de junho, das 13h às 17h15, no auditório do Colégio Politécnico – Prédio 70, localizado na Avenida Roraima, 100.

– Pelotas: Dia 05 de junho, das 13h às 17h15, na Embrapa, localizada na BR-392, Km 78, 9º Distrito.

– Ijuí: Dia 12 de junho, das 13h às 17h15, no auditório principal da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), localizada na Rua do Comércio, 3000.

– Santo Cristo: Dia 13 de junho, das 13h às 17h15, no Centro Cultural José Paulino Stein, localizado na Rua Dom Hermeto Pinheiro.

– Frederico Westphalen: Dia 14 de junho, das 13h às 17h15, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), localizada na Rua Assis Brasil, 709.

Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realização das reuniões pelo interior do Estado é de suma importância, pois aqueles que não se adequarem às normativas poderão ter suas coletas suspensas.

A reportagem é de Eduardo Leães, da Rádio Agert.

Veículo: Jornal do Comércio

Link: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/especiais/dia_da_industria_2019/2019/04/680938-estado-se-destaca-pela-capilaridade-da-producao-e-industria-atrai-novos-consumidores.html

Página: Economia

Data: 24/05/2019

LEITE Notícia da edição impressa de 24/05/2019. Alterada em 24/05 às 03h00min

Estado se destaca pela capilaridade da produção e indústria atrai novos consumidores



Produto gera fonte de renda para 491 dos 497 municípios gaúchos

Produto gera fonte de renda para 491 dos 497 municípios gaúchos

/CAROLINE JARDINE/DIVULGAÇÃO/JC

Anelise Cáceres

O Rio Grande do Sul ocupa hoje a segunda colocação na produção de leite nacional, com 4,55 bilhões de litros de leite por ano, 13,6% do total do País. O trabalho envolve 232 indústrias e mais de 65 mil produtores em solo gaúcho. O diferencial dessa produção está em sua capilaridade. Atualmente, o leite é fonte de renda em 491 dos 497 municípios gaúchos, explica o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Alexandre Guerra.

O dirigente relata que 2019 iniciou com otimismo para o setor lácteo e o primeiro trimestre fechou com valores superiores aos do ano passado. "Contudo, entendemos que, para que a projeção de crescimento e expansão econômica se confirmem, é essencial que as reformas da Previdência e tributária sejam aprovadas no Congresso Nacional, pois entendemos que isso dará gás à economia brasileira e se constituirá em uma corrente que puxará todos os setores produtivos. Esperamos um ano de melhores preços e incremento de vendas no mercado interno, puxado exatamente por esse ajuste de contas e pelo estímulo ao consumo interno", disse.

Ele destaca avanços na legislação brasileira para a produção no campo e na indústria. "Nossa força também está em rígidos padrões de qualidade que se aperfeiçoam ano a ano. No próximo mês de junho entrarão em vigor as Instruções Normativas 76 e 77 que trazem novos parâmetros para a produção rural e da indústria. Adaptar o setor a esse novo regramento virá de um trabalho integrado entre indústrias e produtores que, juntos, já estão implementando programas de melhorias. Um trabalho que integra as áreas de nutrição, saúde animal e manejo, passando também pelo setor de transporte. Tudo isso, para levar produtos de excelência à mesa do consumidor brasileiro."

Para assegurar maior competitividade ao setor produtivo nacional, o Sindicato defende a reforma tributária. "Defendemos com veemência a reforma tributária, que simplifique a legislação nacional, incentivando o investimento e o empreendedorismo". Guerra ressalta que o leite gaúcho é consumido em diferentes regiões brasileiras e, por isso, precisa ganhar competitividade para enfrentar a desigualdade com a produção de outros estados brasileiros e, também, de outros países.

Em paralelo, avalia que é preciso retomar a valorização do homem do campo. "Acreditamos que o governo está disposto a fomentar o agronegócio porque reconhece nele a força da economia nacional. Mas nosso desenvolvimento com eficácia depende de novas políticas públicas que nos permitam competir em igualdade de condições, tanto em nível internacional quanto nacional. Importante que se diga, atualmente a expansão do setor está atrelada diretamente ao crescimento e rendimento do mercado interno, até porque somos um país importador de lácteos em nossa balança comercial", reforça.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/05/24/pelotas-reune-entidades-para-debate-sobre-a-adequacao-as-ins-76-e-77/>

Página: Notícias

Data: 24/05/2019

Pelotas reúne entidades para debate sobre a adequação às INs 76 e 77

24 de maio de 2019  Por DANIEL

A cidade de Pelotas (RS) sediará, no dia (05/6), a reunião sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77 que entram em vigor a partir do próximo dia 30 de maio e alteram a forma de produção, coleta e armazenagem do leite cru. O evento ocorre às 13h, no auditório Ailton Raseira da Embrapa Clima Temperado (BR 392 – km 78). As inscrições são gratuitas, limitadas a 220 vagas e podem ser realizadas pelo link <https://bit.ly/2YAU4jM>.

O encontro é promovido pela Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa/RS), pela Secretaria da Agricultura, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Apil, Famurs, Sistema farsul, Fetag, Sistema Ocergs, Emater, Fundesa, Embrapa, Conseleite, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey, Fecoagro, Simvet e CRMV/RS.

A iniciativa visa esclarecer dúvidas sobre a adequação às normas. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a ideia é que as pessoas percebam que não é impossível se adaptar à lei. “Essas mudanças buscam uma melhora na qualidade do leite, assim ganha o produtor, indústria e, principalmente, o consumidor”, reflete.

A programação inclui palestras sobre o Fundo de Sanidade do Rio Grande do Sul (Fundesa), a Lei do Leite, aspectos de inspeção do leite que modificam a partir das INs 76 e 77 e sobre o Plano de Qualificação de Fornecedores. O encontro contará ainda com depoimentos de produtores e integrantes da indústria sobre o Programa Mais Leite Saudável e com uma mesa redonda com especialistas da área, na qual os ouvintes poderão fazer perguntas ao vivo e via WhatsApp pelo número (51) 9 89091934. O evento terá transmissão simultânea por meio do facebook do Sindilat (facebook.com/sindilatrs).

Veículo: EdairyNews

Link: <https://edairynews.com/br/rs-cosulati-retoma-comercializacao-do-leite-uht-danby-61260/>

Página: Leite

Data: 24/05/2019

Rio Grande do Sul | 24 mayo, 2019

LEITE | RS: COSULATI RETOMA COMERCIALIZAÇÃO DO LEITE UHT DANBY



A cooperativa Sul-Rio-Grandense de laticínios, Cosulati retomou a produção e a comercialização do leite UHT da marca Danby no Rio Grande do Sul.

A cooperativa Sul-Rio-Grandense de laticínios, Cosulati retomou a produção e a comercialização do leite UHT da marca Danby no Rio Grande do Sul. O produto já está nas prateleiras do varejo de Pelotas (RS) e a previsão é que, aos poucos, chegue a outras cidades, já que, a partir de junho, a produção deve chegar a 500 mil litros de leite ao mês.

Além do leite Danby, a cooperativa também voltou a fabricar outros produtos, como a nata na embalagem de 300g e o queijo muçarela, ambos disponíveis em loja própria no centro de Pelotas. No local, é possível encontrar todos os produtos da Cosulati, inclusive o leite em pó. «Decidimos iniciar de maneira local e com uma produção menor, até para conseguirmos um preço mais atrativo. A ideia é que a gente consiga voltar com força para a Capital», afirma o gerente comercial da Cosulati, Silvio Ruas.

Para o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini, a decisão da Cosulati de retomar a venda dos produtos fortalece o setor lácteo. «A marca Danby, além de ter credibilidade, tem tradição e agora os consumidores dispõem de mais uma alternativa na hora da compra», ressalta.

Atualmente, cerca de 400 produtores de 45 municípios da região Sul do Estado atendem a cooperativa fundada em 1973. Suas instalações industriais estão em Capão do Leão, Morro Redondo e Canguçu. Sua produção contempla leite condensado, leite em pó, leite UHT, doce de leite, nata, farinha láctea, queijo, manteiga, rações e cereais.

Veículo: Folha de S.Paulo

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2019/05/produtores-de-leite-pedem-mais-tempo-para-adequacao-a-regras-de-qualidade.shtml>

Página Colunas:

Data: 25/05/2019

Produtores de leite pedem mais tempo para adequação a regras de qualidade

Novas normas do Ministério da Agricultura têm como objetivo elevar padrão de produto

Veículo: Gaz

Link: <http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2019/05/27/146787-setor-lacteo-esta-preocupado-com-novas-normativas.html.php>

Página: Regional

Data: 27/05/2019

MUDANÇA © 27/05/2019 22h39 Atualizado às 06h40

Setor lácteo está preocupado com novas normativas

Instruções 76 e 77, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, passaram a vigorar no último domingo

Por: MICHELLE TREICHEL

Compartilhar    

O setor lácteo está apreensivo com as regras que passaram a vigorar no Brasil desde o último domingo. As instruções normativas 76 e 77, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), estabelecem e regulamentam padrões para a qualidade do leite cru refrigerado e para a produção, o transporte, o acondicionamento e a conservação do leite na propriedade rural e na indústria. Depois de terem sido publicadas em 30 de novembro do ano passado, a cadeia produtiva teve 180 dias para buscar as adequações e atender aos padrões de qualidade estabelecidos.

Conforme a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag/RS), a aplicação das regras deveria ser de forma gradativa, dando mais prazo para as adaptações. “Para nós, o ideal seria que o Mapa suspendesse as instruções normativas para a discussão com as entidades do setor”, defende o secretário-geral da Fetag/RS, Pedrinho Signori. O dirigente ressalta que a apreensão dos produtores está na necessidade de investimentos para atender às exigências, principalmente em virtude das oscilações no preço do leite ao longo dos meses.

Além disso, as deficiências nas estradas rurais e na energia elétrica são apontadas como impedimentos para que o produtor e a indústria alcancem os padrões exigidos, principalmente na temperatura e na Contagem Bacteriana Total (CBT) (veja no quadro). “Em muitos lugares, quando a ordenhadeira é ligada, o resfriador precisa ser desligado”, ressalta. Diante do cenário de mudanças, uma carta de cientização foi elaborada por diversas entidades do setor com o objetivo de informar as mudanças aos produtores que atuam com leite no Rio Grande do Sul.

Para Signori, há necessidade de uma ação conjunta do Estado e dos municípios para resolver as questões de infraestrutura, que são problemáticas em muitas localidades do interior e prejudicam o enquadramento das propriedades leiteiras às instruções normativas 76 e 77. O dirigente lembra que recente levantamento feito pela Emater/RS-Ascar aponta que 20 mil produtores de leite que forneciam para a indústria desistiram da atividade entre 2015 e 2017. “O temor é de que estas instruções normativas alavanquem ainda mais a falência dos produtores e o êxodo rural”, frisa.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/produtores-de-leite-pedem-mais-tempo-para-adequacao-a-regras-de-qualidade-214220/>

Página: Giro Notícias

Data: 28/05/2019

INs: produtores de leite pedem mais tempo para adequação a regras de qualidade

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 28/05/2019



Produtores de leite querem mais tempo para se adequar às novas regras do Ministério da Agricultura, que entram em vigor na próxima quinta-feira (30).

As determinações das **instruções normativas** que, segundo a pasta, servem para garantir mais qualidade ao produto, esbarram em problemas de **infraestrutura** dos estados, como a deficiência da distribuição de energia elétrica, o que afeta a refrigeração, por exemplo. Os produtores defendem um ano de adaptação e monitoramento —com a possibilidade de notificações e cobranças de plano de melhoria —mas sem incidência de multa.

O setor se mostra preocupado com as sanções impostas pelo não cumprimento das novas regras —uma delas é a interrupção imediata da comercialização do leite que não se ajustar às conformidades. Segundo representantes do segmento, a penalidade pode criar efeito cascata em outros produtores. "Se for diminuindo a coleta de leite, isso cria uma inviabilidade. Isso, porque, para um caminhão que não carrega abaixo de 10 mil litros, ele vai ter que passar em mais centros distribuidores para cumprir a cota mínima. E nisso, entra a questão de aquecimento do leite, que vai aumentando de temperatura no caminho. Ou seja, vai ficar mais difícil de estar de acordo com uma das exigências, que é mínimo de 7°C", diz Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat (Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul).

Segundo o setor, o pleito de extensão do período para aplicação das instruções normativas foi levado à câmara setorial, em Brasília, que diz esperar retorno do Ministério da Agricultura até a próxima quinta-feira (30).

Vale a pena ler também > [Mapa: verdades e mitos sobre as instruções normativas para garantir qualidade do leite](#)

As informações são do jornal Folha de S. Paulo.

Veículo: Guialat

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5076

Página: Cadeia do Leite

Data: 28/05/2019

Produtores de leite pedem mais tempo para adequação a regras de qualidade

28/05/2019 08:43:28 - Por: Folha de São Paulo

Novas normas do Ministério da Agricultura têm como objetivo elevar padrão de produto.



Produtores de leite querem mais tempo para se adequar às novas regras do Ministério da Agricultura, que entram em vigor na próxima quinta-feira (30).

As determinações das instruções normativas que, segundo a pasta, servem para garantir mais qualidade ao produto, esbarram em problemas de infraestrutura dos estados, como a deficiência da distribuição de energia elétrica, o que afeta a refrigeração, por exemplo. Os produtores defendem um ano de adaptação e monitoramento —com a possibilidade de notificações e cobranças de plano de melhoria —mas sem incidência de multa.

O setor se mostra preocupado com as sanções impostas pelo não cumprimento das novas regras —uma delas é a interrupção imediata da comercialização do leite que não se ajustar às conformidades. Segundo representantes do segmento, a penalidade pode criar efeito cascata em outros produtores. "Se for diminuindo a coleta de leite, isso cria uma inviabilidade. Isso, porque, para um caminhão que não carrega abaixo de 10 mil litros, ele vai ter que passar em mais centros distribuidores para cumprir a cota mínima. E nisso, entra a questão de aquecimento do leite, que vai aumentando de temperatura no caminho. Ou seja, vai ficar mais difícil de estar de acordo com uma das exigências, que é mínimo de 7°C", diz Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat (Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul).

Segundo o setor, o pleito de extensão do período para aplicação das instruções normativas foi levado à câmara setorial, em Brasília, que diz esperar retorno do Ministério da Agricultura até a próxima quinta-feira (30).

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/sindilat-participa-de-discussao-sobre-a-cadeia-produtiva-do-leite-de-serafina-correa-214219/>

Página: Giro de Notícias

Data: 28/05/2019

RS: Sindilat participa de discussão sobre a cadeia produtiva do leite de Serafina Corrêa

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 28/05/2019



Com o intuito de discutir o cenário da bovinocultura de leite na região e unir esforços para engajar os produtores do setor leiteiro de Serafina Corrêa, a Emater/RS promoverá o 1º Encontro de Bovinocultores de Leite na cidade localizada na região centro-oeste do Estado. O evento ocorrerá no dia 30 de maio, das 9h às 15h30, no Clube dos Motoristas.

A abertura do encontro ficará a cargo das entidades parceiras. O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), a Cooperativa dos Produtores de Leite (Coperlate) e o Senar/RS irão compor o painel "**Cenário do leite na visão das entidades**", debate que será mediado pelo assistente técnico estadual da Emater/RS-Ascar Jaime Ries.

Segundo o engenheiro agrônomo da Emater Leandro Ebert, o cenário da produção leiteira da cidade é preocupante. "O Estado inteiro vive um momento de crise, dificuldades principalmente que se referem à **rentabilidade da produção**. Por conta disso, decidimos pensar o cenário e propor alternativas", afirma Ebert. O objetivo é pensar soluções em conjunto com as entidades do setor. A estimativa é reunir cerca de 200 produtores da região.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, que falará no evento sobre o mercado do leite no Estado, Brasil e mundial destacou a importância de promover iniciativas que levem a pensar em soluções para os gargalos que geram preocupação na cadeia produtiva. "Vamos apresentar números que demonstram a realidade da produção de leite no Estado. A atividade pode se mostrar ajustada nas margens em determinados momentos, entretanto, segue sendo uma das mais rentáveis para os produtores que possuem áreas rurais pequenas, comparada com a maioria de outras alternativas agrícolas para a mesma área, principalmente quando analisamos o resultado financeiro por hectare" destaca.

Palharini afirma também a importância de comentar os impactos das **Instruções Normativas (INs) 76 e 77** – medidas que entrarão em vigor no dia 30/05. "O setor, atendendo as INs, o governo precisa avançar no que se refere à comercialização de leite para que possamos acessar outros mercados e consequentemente dar maior estabilidade ao preço pago aos produtores", frisa.

Além do painel, será realizada à tarde uma oficina sobre as perspectivas para o leite em Serafina Corrêa, para a consolidação das principais demandas dos produtores junto as entidades públicas e privadas.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Terra Viva

Link: http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=22574:ins-produtores-de-leite-pedem-mais-tempo-para-adequacao-a-regras-de-qualidade&Itemid=373

Página: Notícias

Data: 28/05/2019

Terça, 28 Maio 2019 14:13

INs: produtores de leite pedem mais tempo para adequação a regras de qualidade

Escrito por **Selectus**



Regras de qualidade - Produtores de leite querem mais tempo para se adequar às novas regras do Ministério da Agricultura, que entram em vigor na próxima quinta-feira (30).

As determinações das instruções normativas que, segundo a pasta, servem para garantir mais qualidade ao produto, esbarram em problemas de infraestrutura dos estados, como a deficiência da distribuição de energia elétrica, o que afeta a refrigeração, por exemplo. Os produtores defendem um ano de adaptação e monitoramento —com a possibilidade de notificações e cobranças de plano de melhoria — mas sem incidência de multa. O setor se mostra preocupado com as sanções impostas pelo não cumprimento das novas regras — uma delas é a interrupção imediata da comercialização do leite que não se ajustar às conformidades. Segundo representantes do segmento, a penalidade pode criar efeito cascata em outros produtores. "Se for

diminuindo a coleta de leite, isso cria uma inviabilidade. Isso, porque, para um caminhão que não carrega abaixo de 10 mil litros, ele vai ter que passar em mais centros distribuidores para cumprir a cota mínima. E nisso, entra a questão de aquecimento do leite, que vai aumentando de temperatura no caminho. Ou seja, vai ficar mais difícil de estar de acordo com uma das exigências, que é mínimo de 7°C", diz Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat (Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul). Segundo o setor, o pleito de extensão do período para aplicação das instruções normativas foi levado à câmara setorial, em Brasília, que diz esperar retorno do Ministério da Agricultura até a próxima quinta-feira (30).

Veículo: CompreRural

Link: <https://www.comprerural.com/produtores-pedem-mais-tempo-para-adequacao-a-regras-de-qualidade-do-leite/>

Página: Notícias

Data: 28/05/2019

[Página Inicial](#) > [Pecuária](#) > [Leite](#) > [Produtores pedem mais tempo para adequação a regras de qualidade do leite](#)

PRODUTORES PEDEM MAIS TEMPO PARA ADEQUAÇÃO A REGRAS DE QUALIDADE DO LEITE

28 de maio de 2019

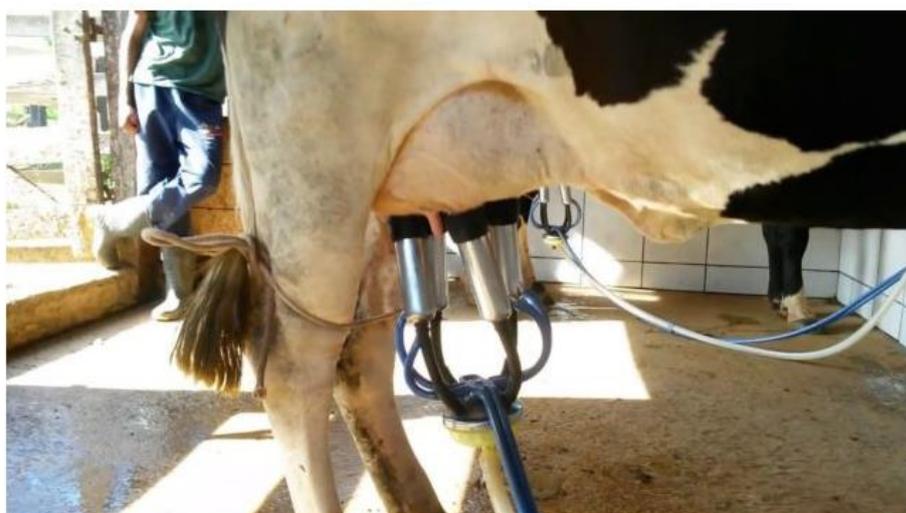


Foto: Divulgação

Produtores de leite querem mais tempo para se adequar às novas regras do Ministério da Agricultura, que entram em vigor na próxima quinta-feira (30).

As determinações das **instruções normativas** que, segundo a pasta, servem para garantir mais qualidade ao produto, esbarram em problemas de **infraestrutura** dos estados, como a deficiência da distribuição de energia elétrica, o que afeta a refrigeração, por exemplo. Os produtores defendem um ano de adaptação e monitoramento —com a possibilidade de notificações e cobranças de plano de melhoria—mas sem incidência de multa.



Conheça o triturador florestal frontal.
Facilite o trabalho e reduza o risco de...

Himev

Saber mais >

O setor se mostra preocupado com as sanções impostas pelo não cumprimento das novas regras —uma delas é a interrupção imediata da comercialização do leite que não se ajustar às conformidades. Segundo representantes do segmento, a penalidade pode criar efeito cascata em outros produtores.

“Se for diminuindo a coleta de leite, isso cria uma inviabilidade. Isso, porque, para um caminhão que não carrega abaixo de 10 mil litros, ele vai ter que passar em mais centros distribuidores para cumprir a cota mínima. E nisso, entra a questão de aquecimento do leite, que vai aumentando de temperatura no caminho. Ou seja, vai ficar mais difícil de estar de acordo com uma das exigências, que é mínimo de 7°C”, diz Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat (Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul).

Segundo o setor, o pleito de extensão do período para aplicação das instruções normativas foi levado à câmara setorial, em Brasília, que diz esperar retorno do Ministério da Agricultura até a próxima quinta-feira (30).

Veículo: Valor Econômico

Link: <https://www.valor.com.br/agro/6282119/novas-regras-para-o-leite-elevarao-custos-na-cadeia-produtiva>

Página: Agronegócio

Data: 28/05/2019

30/05/2019 às 05h00

Novas regras para o leite elevarão custos na cadeia produtiva

Por Marcela Caetano | De São Paulo



Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/268817/municipios-solicitam-mais-debates-sobre-as-ins-76-e-77-pelo-rio-grande-do-sul-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 29/05/2019

Quarta-feira, 29 de maio de 2019 - 16h27m

Eventos > Leite

RS: municípios solicitam mais debates sobre as INs 76 e 77 pelo Rio Grande do Sul, diz Sindilat

Porto Alegre/RS

Frente ao sucesso das imersões realizadas no interior do Estado sobre as Instruções Normativas (INs) 76 e 77 do Ministério da Agricultura (Mapa), representantes de diversas entidades municipais estão entrando em contato com o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) para solicitar a realização dos eventos.

Uma delas foi o Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) de Rio da Várzea, cujo presidente, Joel Rubert, se reuniu com o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, na última segunda-feira (27/5). Na ocasião, ele solicitou a realização de um debate sobre as INs na cidade de Palmeira das Missões.

Para Palharini, levar o evento para as cidades do interior do Estado é uma oportunidade para sanar dúvidas quanto à adequação das normativas que alteram a forma de produção, coleta e armazenagem do leite cru a partir desta quinta-feira (30/5). "Estamos em contato com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com a Secretaria da Agricultura do Estado e as outras entidades para verificar a disponibilidade da reunião ocorrer também em Palmeira das Missões", afirma.

As próximas reuniões ocorrerão no mês de junho em Santa Maria (4/6), Pelotas (5/6), Ijuí (12/6), Santo Cristo (13/6) e Frederico Westphalen (14/6). As inscrições gratuitas podem ser feitas pelos links listados abaixo. As vagas são limitadas, mas os eventos serão transmitidos em tempo real pelo facebook do Sindilat.

Confira a agenda:

- **04/6 - Santa Maria:** das 13h às 17h15, no auditório do Colégio Politécnico - Prédio 70, localizado na Avenida Roraima, 100. Inscreva-se pelo link: <https://bit.ly/2YLNAid>

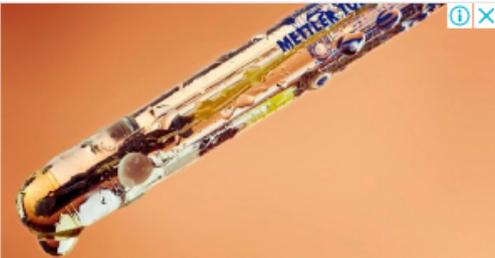
- **05/6 - Pelotas:** das 13h às 17h15, na Embrapa, localizada na BR-392, Km 78, 9º Distrito. Inscreva-se pelo link: <https://bit.ly/2YAU4jM>

- **12/6 - Ijuí:** das 13h às 17h15, no auditório principal da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), localizada na Rua do Comércio, 3000. Inscreva-se pelo link: <https://bit.ly/2HXtntY>

- **13/6 - Santo Cristo:** das 13h às 17h15, no Centro Cultural José Paulino Stein, localizado na Rua Dom Hermeto Pinheiro. Inscreva-se pelo link: <https://bit.ly/2XaMg7Z>

- **14/6 - Frederico Westphalen:** das 13h às 17h15, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), localizada na Rua Assis Brasil, 709. Inscrições em breve.

Fonte: Sindilat



Controle de pH confiável

Aprenda a teoria da medição de pH, faça o download do Guia da Teoria do pH.



Veículo: Milkpoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/municipios-solicitam-mais-debates-sobre-as-ins-76-e-77-pelo-rio-grande-do-sul-214273/>

Página: Giro de Notícias

Data: 30/05/2019

Municípios solicitam mais debates sobre as INs 76 e 77 pelo Rio Grande do Sul

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 30/05/2019



Frente ao sucesso das imersões realizadas no interior do Estado sobre as **Instruções Normativas (INs) 76 e 77** do Ministério da Agricultura (Mapa), representantes de diversas entidades municipais estão entrando em contato com o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) para solicitar a realização dos eventos.

Uma delas foi o Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) de Rio da Várzea, cujo presidente, Joel Rubert, se reuniu com o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, na última segunda-feira (27/5). Na ocasião, ele solicitou a realização de um debate sobre as INs na cidade de Palmeira das Missões.

Para Palharini, levar o evento para as cidades do interior do Estado é uma oportunidade para sanar dúvidas quanto à adequação das normativas que alteram a forma de produção, coleta e armazenagem do leite cru a partir de hoje (30/5). "Estamos em contato com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com a Secretaria da Agricultura do Estado e as outras entidades para verificar a disponibilidade da reunião ocorrer também em Palmeira das Missões", afirma.

As próximas reuniões ocorrerão no mês de junho em Santa maria (4/6), Pelotas (5/6), Ijuí (12/6), Santo Cristo (13/6) e Frederico Westphalen (14/6). As inscrições gratuitas podem ser feitas pelos links listados abaixo. As vagas são limitadas, mas os eventos serão transmitidos em tempo real pelo facebook do Sindilat.

Confira a agenda:

- **04/6** - Santa Maria: das 13h às 17h15, no auditório do Colégio Politécnico – Prédio 70, localizado na Avenida Roraíma, 100. Inscreva-se [aqui](#).
- **05/6** – Pelotas: das 13h às 17h15, na Embrapa, localizada na BR-392, Km 78, 9º Distrito. Inscreva-se [aqui](#).
- **12/6** - Ijuí: das 13h às 17h15, no auditório principal da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), localizada na Rua do Comércio, 3000. Inscreva-se [aqui](#).
- **13/6** - Santo Cristo: das 13h às 17h15, no Centro Cultural José Paulino Stein, localizado na Rua Dom Hermeto Pinheiro. Inscreva-se [aqui](#).
- **14/6** - Frederico Westphalen: das 13h às 17h15, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), localizada na Rua Assis Brasil, 709. Inscrições em breve.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Canal Rural

Link: <https://canalrural.uol.com.br/noticias/pecuaria/leite/leite-novas-regras-producao/>

Página: Notícias

Data: 30/05/2019

COMEÇOU A VALER

Leite: setor teme não conseguir se adaptar às novas regras de produção

Sindicato reclama que as normativas não levam em consideração a realidade do pecuarista brasileiro e que não houve tempo para adequação da cadeia produtiva

30 de maio de 2019 às 18:18

Por Bruna Essig, com informações do Estadão Conteúdo

As instruções normativas 76 e 77 que modificam regras importantes de produção, transporte e armazenamento de leite cru começaram a valer nesta quinta-feira, dia 30. Em nota, o Ministério da Agricultura informa as INs abrangem desde a organização da propriedade rural, suas instalações e equipamentos, até a formação e capacitação dos responsáveis pelas tarefas cotidianas, o controle sistemático de mastites, da brucelose e da tuberculose.

As normas mantêm o padrão de contagem bacteriana para o leite cru refrigerado na propriedade rural de 300 mil unidades por mililitro, vigente desde julho de 2014. Produtores que ultrapassarem, por três meses consecutivos, o nível aceitável deixarão de fornecer para laticínios.



Certeza N

TS com ação fungicida e nematicida.

“Diante dos dados de qualidade obtidos pela Rede Brasileira de Laboratórios de Controle de Qualidade de Leite (RBQL), a situação atual ainda não permite uma redução de padrão, sendo necessária a adoção de outras ações para avançar nos índices de qualidade”, disse na nota Ana Lúcia Viana, diretora de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária.

Para as indústrias, o padrão de contagem bacteriana foi estabelecido em 900 mil unidades por ml, para que o leite, após o transporte, mantenha a qualidade obtida na origem.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (**Sindilat-RS**), Alexandre Guerra, o Ministério da Agricultura levou em conta a regra europeia, o que não pode ser aplicado no estado. “Na Europa, o volume de leite produzido por agricultor é maior, mas, por aqui, não. Temos que coletar leite de muitos produtores para encher um caminhão, o que faz com que muitas vezes o produto demore para chegar à indústria”, pondera o dirigente.



Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/lembrete-ins-76-e-77-entram-em-vigor-amanha-305-214269/>

Página: Giro de Notícias

Data: 30/05/2019



O MilkPoint atualizará esta matéria hoje ao longo do dia devido a sua importância para todo o setor 👍

Mapa, dia 30/05, às 15h50 > As novas regras para produção e padrão de qualidade do leite cru refrigerado, do pasteurizado e do tipo A, determinadas pelas instruções normativas (INs) 76 e 77, entraram em vigor nesta quinta-feira (30). A [IN 76](#) trata das características e da qualidade do produto na indústria. Na [IN 77](#), foram estabelecidos critérios para obtenção de leite de qualidade e seguro ao consumidor. As regras abrangem desde a organização da propriedade rural, suas instalações e equipamentos, até a formação e capacitação dos responsáveis pelas tarefas cotidianas, o controle sistemático de mastites, da brucelose e da tuberculose.

As normas mantêm o padrão de **contagem bacteriana para o leite cru refrigerado na propriedade rural de 300 mil unidades por ml**, vigente desde julho de 2014. “Diante dos dados de qualidade obtidos pela Rede Brasileira de Laboratórios de Controle de Qualidade de Leite (RBQL), a situação atual ainda não permite uma redução de padrão, sendo necessária a adoção de outras ações para avançar nos índices de qualidade”, explicou Ana Lúcia Viana, diretora de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária.

<https://www.agrii>

Para as indústrias, o padrão de **contagem bacteriana** foi estabelecido em **900 mil unidades por ml**, para que o leite, após o transporte, mantenha a qualidade obtida na origem. “Para atender este padrão, é necessário que os estabelecimentos revisem a sua **logística de coleta**, as condições dos tanques dos caminhões transportadores, e os procedimentos de higiene deles. São procedimentos que visam amenizar a multiplicação bacteriana e fornecer produtos de maior qualidade ao consumidor”, disse Ana Lúcia.

Comissão técnica

Para acompanhar a evolução da aplicação das novas normas, a ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) decidiu criar a **Comissão Técnica Consultiva do Leite (CTC/Leite)**, que terá a participação dos integrantes da **Câmara Setorial do Leite e Derivados** e das secretarias do ministério. A comissão técnica vai analisar e propor medidas melhorar a qualidade do leite produzido e consumido pelos brasileiros. Vai também assegurar a clareza no cumprimento e na fiscalização das instruções normativas.

O objetivo do Mapa é **promover a competitividade do setor lácteo brasileiro** em comparação com os mercados internacionais, e assim garantir renda e sustentabilidade para o setor em todo o país. A Comissão Técnica vai fazer análises e propor medidas para a melhoria gradual da qualidade, aumentando o rendimento industrial e a tão sonhada competitividade. A gestão compartilhada das políticas públicas será o novo método para se elevar o padrão de qualidade, com maior compromisso do setor privado e mais convergência da cadeia produtiva com o setor público no processo de fiscalização, fomento e certificação.

O leite é o produto agropecuário produzido no maior número de municípios do país. A estimativa é que sejam mais de 1 milhão de produtores. Esse cenário cria diferenças regionais que precisam ser observadas para a aplicação de uma política pública efetiva. A estratégia, já anunciada pela ministra Tereza Cristina, é perseguir os parâmetros de excelência e qualidade dos produtos em nível mundial, mas levando em conta as realidades regionais. É preciso sistematizar os dados de maneira estratégica, para promover as ações de fomento e fiscalização de maneira proporcional e gradual, prevendo atingir os objetivos a longo prazo.

Orientação para o produtor

A Coordenação de Boas Práticas e Bem-Estar Animal, responsável por coordenar o acompanhamento da execução das ações dos planos de qualificação em todo país, publicará o Guia Orientativo para Elaboração do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite, em atendimento ao artigo 9º da Instrução Normativa 77/2018.

Com relação à temperatura de refrigeração do leite no estabelecimento, o Decreto 30.691/1952 estabelecia o limite de 5°C para conservação do leite, mas este foi alterado para 4°C no Decreto 9.013, publicado em março de 2017. É possível que haja variação na temperatura de estocagem de leite, desde que sejam alcançados bons índices de qualidade bacteriana na origem e no transporte.

“O Ministério da Agricultura preocupou-se em definir padrões que fossem possíveis de serem atendidos por todos os produtores e indústrias, independente do volume de produção ou do nível de tecnologia aplicados a campo”, esclareceu a diretora de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

A ação efetiva de todos os elos da cadeia produtiva permitirá **avanços na qualidade do leite no país** e também na abertura de novos mercados internacionais.

Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite

Uma novidade na IN 77 é a obrigatoriedade do **Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite (PQFL)**. A ferramenta funcionará como controle, e lá estará definida a política dos laticínios em relação aos seus produtores. O objetivo principal é aproximar produtores e indústria, visando maior segurança para o consumidor e desenvolvimento para o setor produtivo.

“A obrigatoriedade de possuir um plano de qualificação ampliará a assistência técnica aos produtores rurais, por parte dos laticínios, o que resultará em melhoria da produtividade, qualidade e consequentemente da competitividade na cadeia leiteira nacional”, ressaltou o coordenador de Boas Práticas e Bem-Estar Animal da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação, Rodrigo Dantas.



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING RÁDIO E TV

Maio de 2019

Veículo: Agert

Link

Programa: Mais áudios

Tempo de duração: 06:07

Data: 03/05/2019

Rádio AGERT

03/05/19

Instruções Normativas 76 e 77 debatidas com os produtores de leite

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, abordou as principais alterações na produção e armazenagem do leite cru, previstas nas Instruções Normativas 76 e 77 debatidas em encontro na superintendência do Ministério da Agricultura. Já o vice-presidente da Fetag, Nestor Bonfanti, destacou a importância do evento para esclarecimento dos produtores de leite.



Veículo: Canal Rural

Link: <https://canalrural.uol.com.br/noticias/pecuaria/leite/novas-regras-leite-cru-preocupam/>

Programa:

Tempo de duração:

Data: 07/05/2019

MEIOS DE UM MÊS

Novas regras de produção e armazenagem de leite cru preocupam setor

Federação ligada à agricultura familiar teme que produtores sejam excluídos da atividade por não terem condições de atender às exigências

7 de maio de 2019 às 20:25
Por Sraiza Essig, de Porto Alegre (RS)



Foto: Google-DF

As instruções normativas 76 e 77, que tratam da produção e armazenagem de leite cru, começam a valer em 30 de maio. As medidas trazem mudança na contagem de bactérias, uso de antibióticos e temperatura de recepção do leite na indústria.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, disse que as alterações deixaram o setor em alerta. "No primeiro momento, isso gera um custo maior e, às vezes, o produtor não tem nem condição de fazer", diz.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fataq-RS) teme que pecuaristas acabem sendo excluídos da atividade por não atenderem ao padrão. O vice-presidente da entidade, Nestor Bonfanti, ressalta que isso nem sempre depende apenas do produtor. "Ele pode ter um bom equipamento, bom rebanho, mas ter problemas com energia e estradas", declara.

- Preço do leite sobe pelo quarto mês consecutivo
- Ministério da Agricultura regulamenta tomelões leiteiros



Veículo: Tua Rádio Alvorada

Link: -

Programa: -

Tempo de duração: 10 minutos

Data: 07/05/2019

Entrevista secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini

Veículo: UFP TV

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=wOauSBdB36Q>

Programa: -

Tempo de duração: 3:30 minutos

Data: 09/05/2019

Normativas do Leite



Normativa do Leite

118 visualizações



1



1



COMPARTILHAR



SALVAR



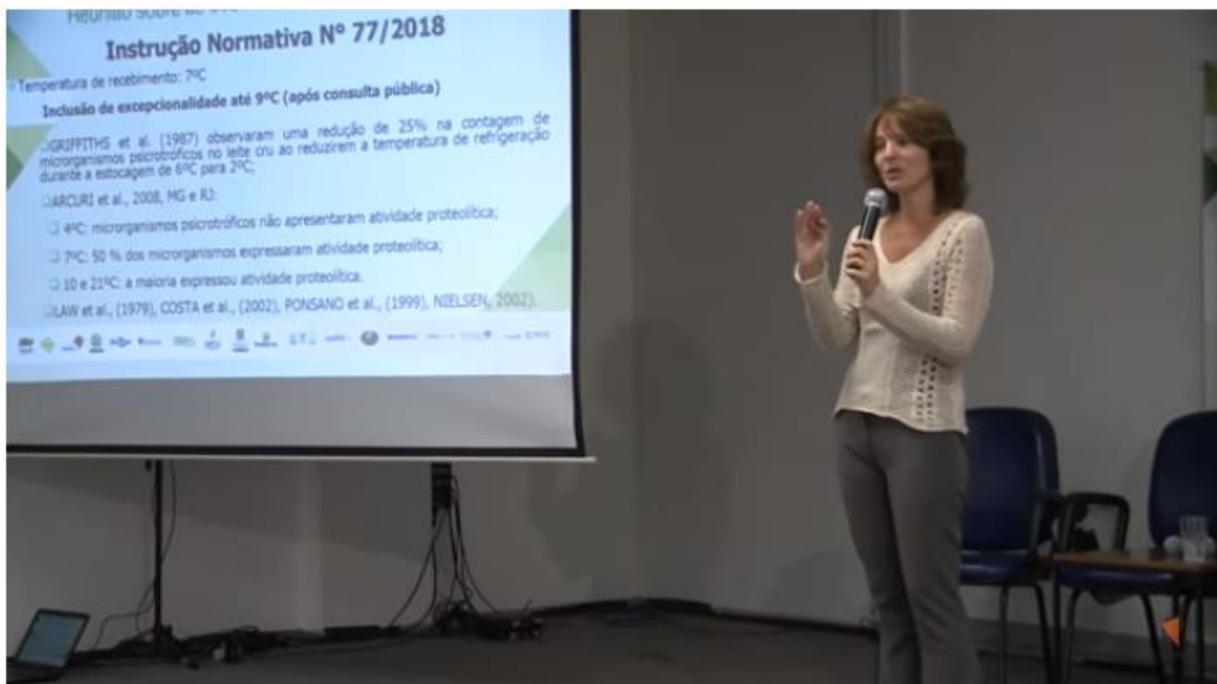
Veículo: TV da Univates

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=uwEhAGTFPZo>

Programa: Jornal da Univates (2º edição)

Tempo de duração: a partir de 8:57 minutos

Data: 09/05/2019



JORNAL DA UNIVATES 2ª EDIÇÃO 09/05/19

47 visualizações

👍 2 💬 0 ➦ COMPARTILHAR ≡+ SALVAR ⋮

Veículo: Rádio Planetário

Link: <https://radioplanetario.com/blog/2019/05/11/novas-regras-para-o-leite-reuniram-especialistas-em-porto-alegre/>

Programa: ---

Tempo de duração: 13 minutos

Data: 11/05/2019

O Secretário Executivo do Sindilat, Darlan Palharini, falou sobre o evento que propôs o início das Normativas.



Reportagem/ Edição: Luzia Camargo

Dep. de Jornalismo/Rádio Planetário

Veículo: TV Emater

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=OHXZ-ETyQzA>

Programa: Programa Rio Grande Rural

Tempo de duração: 13 minutos

Data: 09/05/2019



As novas regras para produção de leite - Rio Grande Rural

851 visualizações

👍 26 💬 1 ➦ COMPARTILHAR ≡+ SALVAR ...

Veículo: SBT

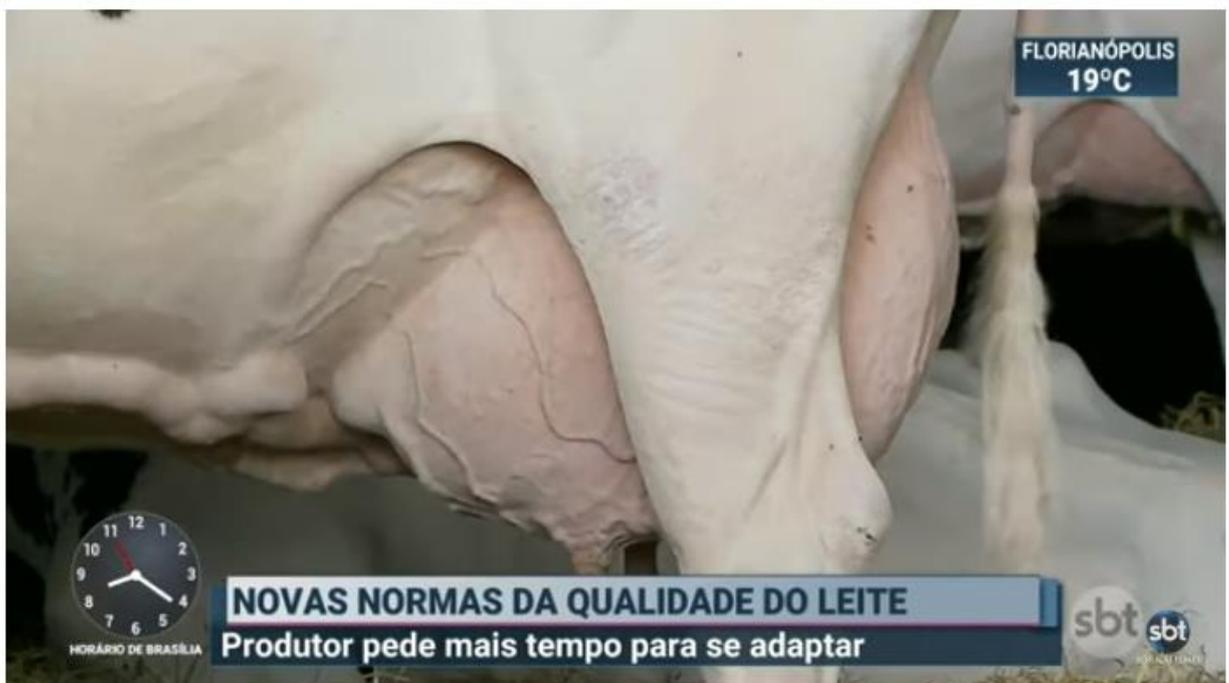
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=uN0rWye-g8w>

Programa: Jornal SBT Brasil

Tempo de duração: 2 minutos

Data: 18/05/2019

>Ministério da Agricultura cria novas normas de qualidade do leite



Ministério da Agricultura cria novas normas de qualidade do leite | SBT Brasil
(18/05/19)

591 visualizações

36 0 COMPARTILHAR SALVAR ...